



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP
RELATÓRIO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
VERSÃO PARCIAL

Ref.: 2018

I – INSTITUIÇÃO

O presente relatório relativo ao ano de 2018, é referente às ações da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) – código 15, IES privada confessional.

No ano de 2018, não houve qualquer alteração na composição da CPA, como detalhado no Quadro 1, abaixo:

Quadro 1
Composição da CPA-UCP

Nome	Segmento que representa
Síntia Said Coelho	PRESIDENTE/Representante Docente
Marília Isabel Winter Hughes Leon	Representante Docente
Leandro Antonio Rodrigues	Coordenadores dos Cursos de Graduação
Erika Pereira Machado	Coordenadores dos Cursos de Graduação
Maria Alice Quintella Pires	Funcionários Técnico administrativos
Marcelo Maller	Funcionários Técnico administrativos
Monsenhor José Maria Pereira	Entidade Mantenedora
Sumara Gannam Brito	Sociedade Civil
Luana Alves Fernandes	Discente (graduação)
Eduardo Gonçalves Barroso	Discente (pós-graduação <i>stricto sensu</i>)
Tatiana Cordeiro Benaion Coelho	Secretária Executiva

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A CPA, como sempre, pauta seus planos de ação para cada semestre letivo levando em conta o que foi feito não só no semestre anterior como também o estabelecido no PDI (2016/2020) da Universidade. Sendo o ano de 2018, ano do Relatório de Avaliação Parcial. O cronograma de trabalho da comissão é feito inicialmente apenas para o primeiro semestre do ano. No início do segundo semestre elaborou o plano para os seis meses finais, levando em conta o que foi feito no primeiro semestre, o Projeto de Avaliação Institucional da Instituição aprovado pelo MEC e as considerações apontadas pelos membros da CPA.

Os relatórios abaixo listados representam os projetos/ações concluídos no período citado (Cf. Quadro 2); o Quadro 3, abaixo, reproduz as conclusões e recomendações dos projetos de avaliação desenvolvidos e/ou finalizados no ano de 2018.

O Relatório de Autoavaliação Institucional teve como objetivo analisar as fragilidades apontadas nos diversos processos de avaliações externa e interna da instituição. Diagnosticar e apontar fragilidades e as ações realizadas, nas diversas áreas da Universidade, sobretudo as gestoras, tanto em seus respectivos CONACs e coordenações de curso como nas direções dos Centros Acadêmicos da Universidade. A partir daí são apontadas propostas de correções e novo direcionamento para melhor desempenho.

Quadro 2 **Listagem dos relatórios da CPA-UCP referentes a projetos/ações avaliativos** **concluídos ao longo do ano de 2018**

Relatório
1. Relatório de Avaliação do Curso de Pedagogia/EAD – (organização didático-pedagógica e corpo docente)
2. Relatório de Avaliação do Curso de Teologia (organização didático-pedagógica e corpo docente)
3. Relatório de Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes 2018/1º semestre
4. Relatório de Avaliação do Curso de Engenharia Mecânica (organização didático-pedagógica e corpo docente)
5. Relatório de Avaliação de Cursos por Discentes 2018/1º semestre
6. Relatório de Avaliação do Curso de Licenciatura em História - EAD (organização didático-pedagógica e corpo docente)
7. Relatório de Acompanhamento do PDI ref.: 2018
8. Relatório de Auto avaliação Institucional 2018
9. Relatório de Avaliação de do Curso de ciências Econômicas – Bacharelado 2018

10. Relatório de Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes 2018/2º semestre
--

III – DESENVOLVIMENTO

No Quadro abaixo, nº 3, registram-se as conclusões e recomendações da CPA.

Quadro 3

Conclusões e recomendações apresentadas pela CPA-UCP para o Relatório Gera de Autoavaliação – Parcial 2018

Relatório	Conclusões	Recomendações
<p>1. Relatório de Avaliação do Curso de Pedagogia - EAD (organização didático-pedagógica e corpo docente)</p>	<p>A avaliação do curso de Licenciatura em Pedagogia, realizada por esta CPA em 2017/2018, apresentou e trata das dimensões organização didático-pedagógica e corpo docente. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de outubro de 2018.</p> <p>Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação e respondidos pela Coordenadora do curso, Profa. Fabiana Eckhardt, pela Coordenadora Geral do Núcleo de Educação à Distância, Profa. Silvia Branco Vidal Bustamante, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.</p> <p>1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</p> <p>1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas</p> <p>O Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD da Universidade Católica de Petrópolis é reconhecido pela Portaria 572 do MEC de 30/09/2014, publicada no DOU de 01 de outubro de 2014, tendo iniciado as suas atividades em 02 de fevereiro de 2015. O curso de Licenciatura em Pedagogia é oferecido em 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres letivos, com tempo máximo de integralização de 8 anos. O curso é oferecido com 300 vagas anuais e a carga horária é de 3240 horas.</p> <p>Conforme consta em seu PPC as transformações significativas no contexto sócio-econômico e político do país levam a um constante repensar do papel da Educação, visando a melhoria e elevação dos seus padrões de desempenho. O Governo Federal, a partir da LDBEN nº 9.394/96, propôs mudanças significativas relativas ao processo educativo, dentre elas destaca-se a relevância da formação dos professores como elemento vital. Pensar a Educação atualmente nos leva a reconhecer cada vez mais a necessidade de preparação de profissionais capazes de atuarem tanto no âmbito formal e/ou informal como em contextos escolares e/ou não escolares devido à sua presença nas práticas sociais.</p> <p>“Considerando os novos desafios para a formação de professores, expressos nas políticas públicas para a educação e a dinâmica própria do processo educativo, a UCP, em consonância</p>	<p>CONCLUSÕES e RECOMENDAÇÕES</p> <p>As análises de cada ponto relativo à organização didático-pedagógica estão feitas nos tópicos 1.1.1 (contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas); 1.2.1 (análise relativa ao perfil do profissional a aos objetivos estabelecidos para o curso); 1.3.1 (análise relativa a estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional; 1.13 (Análise dos itens– procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs).</p> <p>O corpo docente do curso pela sua titulação, carga horária, experiência no exercício da docência na Educação Básica e Superior, atende perfeitamente ao exigido para o curso de Pedagogia. A UCP trabalha ainda com a estrutura de professores/tutores, iniciando com a realidade de novos pólos. Os professores realizam a mediação pedagógica e atividades que complementam a prática dos discentes. Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre professores/tutores, discentes e coordenador do curso. Há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores. Além disso, cabe ressaltar que mais de 50% dos docentes do curso tem produção científica comprovada nos últimos 3 anos.</p>

com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e para as Licenciaturas, propõe a preparação do profissional da educação na expectativa de integração que contemple a docência e os demais campos de atuação pertinentes ao Pedagogo”.

Assim sendo, o Curso de Pedagogia foi concebido para oferecer uma formação aprofundada que possibilite o exercício da docência nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil, a gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, bem como a produção e difusão do conhecimento do campo educacional.

O presente projeto político-pedagógico justifica, portanto, a pertinência do Curso oferecido, não só no atendimento à legislação em vigor, mas, especialmente, pelo compromisso expresso desta Universidade em oferecer aos seus alunos condições de ensino que promovam sua inserção, permanência e sucesso no mundo do trabalho. ” (PPC Pedagogia p. 44)

A Universidade de hoje, assume assim o papel de depositária e criadora de conhecimentos reunindo em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão requisitos de relevância como a superação das desigualdades sociais e regionais, a qualidade e a cooperação internacional. Seu papel social assume uma ressignificação de suas antigas funções. (Conforme PPC Pedagogia).

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) prevê políticas institucionais consideradas no planejamento e também contempladas em sua execução, conforme informação prestada pela Coordenadora do curso, tais como, Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular.

- a) **Interdisciplinaridade** - A matriz curricular tem como pressuposto básico que a formação não se dá apenas nas disciplinas oferecidas, mas é indissociavelmente realizada através das atividades de extensão, complementares ao currículo, e nas de experimentação da pesquisa, presentes desde o primeiro período do curso.
- b) **Pesquisa** – Presente através da articulação entre o Programa de Pós-Graduação em Educação e o Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação. Os professores do Curso de Pedagogia atuam como pesquisadores de grupos de pesquisa consolidados e certificados pela IES junto ao CNPQ, CAPES e FAPERJ – órgãos de fomento presentes no financiamento das pesquisas existentes – articulando

saberes e fazeres nos níveis de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*.

- c) **Relação Teoria e Prática** - a partir da articulação/integração do ensino, pesquisa e extensão, a relação teoria e prática, se consolida por meio da reflexão sobre a ação e na ação. Ao longo do Curso de Pedagogia da UCP, sejam quais forem as disciplinas, o professor procura uma integração entre teoria e prática, como pólos em contínua interação, em um processo espiral.
- d) **Flexibilidade Curricular** - flexibilidade curricular é prevista com a possibilidade de entradas e saídas laterais que, respeitando a verticalidade da matriz curricular proporcionam ao aluno o atendimento dos interesses imediatos, relacionados as suas demandas profissionais e pessoais o que, comprovadamente, exige a adoção contínua de práticas pedagógicas exitosas.

Visando trabalhar com condições as mais favoráveis aos alunos e adequadas às condições institucionais (quantitativo de docentes / infraestrutura) o número de vagas ofertadas por semestre é de 300 (trezentas) vagas, sendo 100 vagas para cada pólo, o que permite atendimento com qualidade de formação. Todavia, é necessário registrar aqui que a entrada de alunos é inferior ao número de vagas autorizadas.

1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade acadêmica, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país e, no caso do curso de Pedagogia, a formação de profissionais capazes de atuarem na sociedade, sabendo examinar e julgar as diversas situações, com base em conhecimentos sólidos e consistentemente estruturados, sem perder de vista sua responsabilidade perante a sociedade. A CPA considera também que o número de vagas atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP e dos seus respectivos pólos, que são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam.

Em assim sendo, consideramos também que o curso de Licenciatura em Pedagogia da UCP cumpre sua função social de formar cidadãos cultos, conscientes, com base nos valores cristãos, tão necessários e importantes não só para a comunidade

local, como para a região em que a UCP está inserida e também para o país, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, através do trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior e, em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade, seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando o seu campo de conhecimento.

Em relação à dimensão pesquisa, consideramos que está de acordo com o PPC do curso uma vez que se encontra presente em todos os períodos do curso, havendo interação entre os alunos da graduação e o programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação.

Levando-se em conta o número de vagas solicitadas/autorizadas, fica garantida a excelência no ensino, pois o curso funciona atendendo às reais demandas sociais, tanto às de natureza social, quanto às de natureza econômica.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

“O egresso do Curso de Pedagogia da UCP é, *a priori*, um licenciado que deverá ter o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem como função promover a educação para e na cidadania. Tal perfil se constrói através da participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Nessa trajetória de formação, a pesquisa e a reflexão sobre a própria prática fazem-se presentes ao longo de todo o curso, traduzidas nas múltiplas disciplinas que se destinam à preparação de professores para exercer as funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, incluindo o acesso à tecnologia e de aprender e ensinar através dos recursos da mesma, nas modalidades presencial e à distância.

Dessa forma, entendemos que nosso aluno, ao concluir o Curso de Pedagogia, estará apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de

	<p>crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;• Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;• Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;• Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas dominando as competências dos ambientes virtuais de aprendizagem que caracterizam a educação a distância, tais como autonomia, investigação, autodisciplina, gestão do tempo e interação com sujeitos virtuais;• Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;• Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;• Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;• Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;• Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico, inclusive na modalidade à distância;• Participar da gestão das instituições planejando,	
--	---	--

executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas e recursos tecnológicos;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes. ” PPC Pedagogia EAD p. 44 a 46.

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações da Coordenadora do curso e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Pedagogia e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso de Pedagogia, assim como o perfil profissional e os objetivos estabelecidos na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 – legislação que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia e o PARECER 2/2015, aprovado em 09/06/2015 e homologado em 25/06/2015.

Conclui-se que, no PPC do curso, fica muito claro, definido, quando ele trata das habilidades e competências do egresso, o compromisso do curso de Pedagogia de, além de atender à legislação, cumprir a Missão da Instituição.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional

A estrutura curricular do curso de Pedagogia segue as determinações legais relativas a objetivos e disciplinas, além de atender à compatibilidade da carga horária em horas e contemplar as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade,

interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática sendo esta, bastante visível a medida que para cada bloco de conteúdos específicos é previsto um componente curricular de estágio supervisionado em que os conteúdos são impressos ao cotidiano da escola. Os estágios supervisionados abrangem os campos de atuação previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Parecer CNE/CP n.º 5, de 13 de dezembro de 2005, Parecer CNE/CP n.º 3, de 21 de fevereiro de 2006, Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, e a Resolução CNE/CP n.º 2, 1º de julho de 2015), destacando-se a docência na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, a gestão de sistemas e unidades escolares e a aplicação de conhecimentos pedagógicos a contextos não-escolares. Cabe também destacar que o curso foi reestruturado conforme às exigências da Resolução CNE/CP n.º 2, 1º de julho de 2015, resultando no aumento de carga horária da atuação prática do discente (400h).

Relativamente a metodologia adotada para os cursos na modalidade EAD é bastante relevante observar nos processos educativos a capacidade de interação que deve ocorrer entre os sujeitos, entre os meios e os conteúdos do conhecimento. Considerando a flexibilidade de tempo e espaço da modalidade a distância, a efetividade dos processos formativos se articulam por meio da garantia de efetiva interação, interatividade e acompanhamento contínuo que fortaleçam a criatividade e a autonomia do educando. Enfim, garante a mediação pedagógica que constitui indicador imprescindíveis para a avaliação e sucesso de cursos e programas na modalidade.

Tais práticas são implementadas de acordo com o conteúdo das disciplinas, seus objetivos, aspectos avaliativos, carga horária, perspectiva de continuidade e especialmente o *feedback* das turmas trabalhadas.

1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional

O curso foi reestruturado em consonância com a Resolução nº2 de 1 de julho de 2015, que organiza todas as Licenciaturas. Considerando o Núcleo de estudos de formação geral, a estrutura curricular do curso contempla o conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças,

adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial; pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo; decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguístico-sociais utilizadas pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades da educação básica; pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental; questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão, a prática educativa, o estudo, a aplicação e a avaliação da legislação, a produção específica sobre organização e a gestão da educação. Esta CPA considera que os conteúdos do curso de Pedagogia promovem o efetivo desenvolvimento profissional os quais possibilitam problematizações relativas ao repertório de conhecimento dos professores em formação; ao tratamento de conteúdos e dos modos de gerar, difundir e avaliar conhecimento; às oportunidades para desenvolvimento cultural; às concepções de prática educacional; à pesquisa; às articulações entre etapas e modalidades da educação básica; aos sentidos do trabalho contemporâneo; aos sentidos da diversidade; à abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação de direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. E, assim, está estruturado, não havendo qualquer incongruência, seja em sua matriz curricular, seja em seu PPC.

Quanto ao material didático, as tecnologias Moodle e os recursos a ele vinculados são propícios à inovação e à integração de mídias, permitindo o trabalho em estrutura dialógica, trabalhando os temas em abrangência, coerência teórica e

profundidade, permitindo desenvolver a formação definida no projeto pedagógico.

O instrumento é acessível, de fácil divulgação e utilização, permite link a bibliografias disponíveis e o próprio ambiente se fundamenta na proposta de metodologias ativas e práticas interativas, envolvendo os diversos atores dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

Apesar de parecer incoerente a ideia de relação teoria-prática em um curso de Licenciatura EAD, ou ainda, parecer que esta pode ficar comprometida, o curso de Pedagogia, seguindo as normas do MEC para os referenciais de qualidade nos cursos na modalidade EAD e a própria legislação vigente, realiza plenamente a sua proposta na medida que faz com que o aluno possa aplicar a teoria, observando situações reais de ensino-aprendizagem, compartilhando a docência e incorporando estratégias didáticas que devem fazer parte de sua formação. Nessa perspectiva, todas as disciplinas do currículo têm a sua dimensão prática, especialmente às de caráter metodológico.

1.5 Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Informa-nos a Coordenadora do curso, no instrumento de levantamento de informações da CPA, que as atividades complementares têm uma carga horária total de 200 horas e que, de acordo com as normas do curso, baseadas nas diretrizes institucionais, são consideradas também como atividades complementares as atividades de monitoria no Curso de Pedagogia que tem por objetivos atender às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação, estimulando a iniciação à docência. Ao concluir o período de monitoria, o aluno recebe o crédito das horas concernentes como Atividades Complementares.

Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é

exigido do aluno que tenha completado 1.500 horas do currículo pleno, que é o equivalente a cem créditos cursados, tendo como obrigatoriedade o aluno ter cursado também as disciplinas “Metodologia do Estudo e da Pesquisa” e “Pesquisa em Educação”. No sétimo e no oitavo períodos, cada aluno estará matriculado em um crédito, referente ao trabalho de conclusão. Essa proposta prevê ainda, para garantia da sua qualidade e êxito, o máximo de cinco orientandos por professor.

1.6 Apoio ao discente

O curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, apresenta programas de apoio ao discente como: apoio extraclasse, com orientação aos alunos, pelos próprios docentes/tutores; apoio psicopedagógico, oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam desse tipo de serviço; atividades de nivelamento, com disciplinas de extensão e monitoria. Segundo a Coordenadora, os benefícios de tais programas têm o objetivo de acolher e propiciar a acessibilidade metodológica, promovendo o crescimento na capacidade de pesquisa, a solução de dificuldades de aprendizado e o nivelamento de conhecimentos.

Além desses também conta com o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico; O Núcleo de Intercâmbio e o Núcleo de Educação à distância que dá todo suporte necessário ao corpo discente.

1.7 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa

Em decorrência de avaliações realizadas pela CPA (avaliação de disciplinas, de currículos etc.), tanto a direção do Centro Acadêmico quanto a coordenação do curso, orientam as ações dos professores, e a direção promove avaliação do curso pelo Colegiado (CONAC) e pelo seu NDE (Núcleo Docente Estruturante). Em decorrência dessas avaliações constantes alinhavadas com as autoavaliações institucionais, tanto o Centro quanto a coordenação do Curso de Pedagogia promovem as

atualizações periódicas e pertinentes. O Centro Acadêmico permite a dialógica em suas atividades. As avaliações são complementadas também pelos relatórios da Ouvidoria da Instituição que está sob o âmbito da CPA.

1.8 – Atividades de Tutoria

Parece-nos dispensável qualquer observação uma vez que o Curso atende às demandas didático-pedagógicas da sua grade curricular. Os professores/tutores têm a sua atuação na articulação do conteúdo, orientando, lançando questões, tirando dúvidas, e acompanhando o processo, a aplicação e a correção de tarefas, o domínio da plataforma e a fundamentação da proposta, conforme descrito no PPC do Curso.

As atividades de tutoria na UCP atendem às demandas necessárias ao suporte didático pedagógico, dentro da estrutura curricular, realizando a mediação pedagógica e exercendo o domínio do conteúdo junto aos alunos por meio de atividades diversificadas, em momentos presenciais e acompanhamento do processo formativo, caminhando em um processo de design, planejamento, acompanhamento, avaliação continuada e reformulação de procedimentos que possam ser corretivos face à sua implantação inicialmente planejada.

Considera a flexibilidade e a interdisciplinaridade fomentando a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.

1.10 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Em consonância com o PPC do Curso e com a proposta pedagógica de EAD da Universidade Católica de Petrópolis, são desenvolvidos desde o ano de dois mil e seis (2006), programas de formação continuada de professores/tutores, aliado às novas tecnologias, metodologias ativas e estratégias interativas.

Há apoio por parte da gestão superior da Universidade, sendo o mesmo amplo, atento a incorporar as práticas inovadoras e processos de acompanhamento das condições necessárias à

avaliação e à permanência dos discentes nas diversas disciplinas oferecidas pela instituição em modalidade EAD.

1.11 Integração com as Redes Públicas de Ensino

Conforme PPC do Curso, os estágios de Educação Infantil e Ensino Fundamental são realizados em escolas da rede pública e privada.

A integração com as redes públicas de ensino ocorre por meio dos campos de pesquisa e prática pedagógica, que acontece por meio de convênios firmados com o Estado e as prefeituras. O acompanhamento é feito *in loco* por um supervisor (profissional da escola) na turma e o acompanhamento na Universidade pelo responsável pelo estágio que orienta as etapas de sondagem, docência compartilhada e projetos de intervenção.

1.11 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs)

As TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO que atuam principalmente no NEAD (Núcleo de Educação a Distância), integrando as TICs aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, tem como proposta a formação de professores e o desenvolvimento de metodologias interativas em ambientes de aprendizagem.

1.12 O Ambiente Virtual de Aprendizagem

O AVA utilizado pela UCP é a Plataforma Moodle, (Modular Object Oriented Learning Environment). Essa plataforma, rica em recursos e atividades, tem proposta de construção coletiva de conhecimento, sendo projetada para incorporar atividades que possibilitam o uso interativo das mídias mediadas pelo professor/tutor em interação com o conteúdo e com os alunos. O enfoque principal é voltado para a aprendizagem por meio da interação, a aprendizagem colaborativa entre os diversos atores do processo, as práticas de interatividade e a participação ativa por meio de aprender a pensar e aprender a relação dinâmica entre teoria e realidade, nas mais diversas áreas de conhecimento do curso, associando-as à

	<p>prática do cotidiano educativo.</p> <p>1.13 Análise dos itens– procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs</p> <p>Em relação a alguns aspectos, não há o que analisar, a não ser registrar que os seguintes procedimentos seguem as normas institucionais: avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares e TCCs.</p> <p>Em relação ao apoio ao discente, nossa avaliação é que a Coordenação do curso, com as medidas que adota, está atendendo às dificuldades mais comuns que os discentes de graduação apresentam, não havendo, portanto, razões para considerarmos que os alunos de Pedagogia EAD não são apoiados em suas necessidades acadêmicas, incluindo-se, aqui, as de ordem psicopedagógica.</p> <p>O curso de Pedagogia EAD faz uso de tecnologias que atendem ao seu projeto pedagógico.</p> <p>2. CORPO DOCENTE</p> <p>2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE</p> <p>O Curso de Pedagogia possui seu Núcleo Docente Estruturante da regulamentado pela Resolução CONSUN 15/2017 que é formado pelos professores:</p> <p>Profª. Fabiana Eckhardt – Coordenadora do Curso de Pedagogia - Doutor</p> <p>Profª. Sandra Christina Motta Bortolotti - Mestre</p> <p>Profª. Janine Cristina Coutinho de Souza Dutra - Mestre</p> <p>Profª. Silvia Branco Vidal Bustamante - Mestre</p> <p>Profª. Rafael Bastos de Oliveira - Doutor</p>	
--	---	--

2.2 Coordenadora do curso

A Coordenadora do Curso Profa. Fabiana Eckhardt, tem regime de trabalho integral (TI) distribuídos em 20h para as aulas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e 20h para expediente na Vice-Direção do CTH, é Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2017); Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2006) e Graduada em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis (2002). Foi coordenadora pedagógica da Educação Infantil e do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Católica de Petrópolis, coordena o Curso de Pedagogia há 6 anos do Centro de Teologia e Humanidades (UCP), do qual atualmente é vice-diretora há 5 anos. Tem experiência na área de Educação atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, educação popular, avaliação, cotidiano escolar da educação infantil e alfabetização. A sua experiência como docente na graduação já soma 15 anos.

2.3. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 21 (vinte e um) professores, sendo que 100,0% do quadro são constituídos de profissionais com graduação em nível de *stricto sensu*. O quadro docente é constituído exclusivamente de graduados em nível de *stricto sensu*, sendo 33,33% de doutores e 66,66% de mestres. Destes, distribuídos por categoria funcional, temos, 4,76% de professores auxiliares de ensino, 61,90% de professores assistentes, 28,57% de professores adjuntos e 4,76% de professores titulares. Por regime de trabalho, são 23,80% de professores horistas, 23,80% de professores de tempo parcial e 52,38% de professores de horário integral (Cf. Quadros 1, 2 e 3 abaixo).

2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Teologia e Humanidades tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado, composto por representantes dos seus cursos, funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias,

sempre que se faz necessário.

Segundo informou a Coordenadora o CONAC do CTH reúne-se em *assembléias regulares e eventuais para deliberação de recursos de alunos e professores; [para] avaliação de mudanças de programas; [sendo] o conselho (...) eleito por seus pares, periodicamente, e goza de autoridade efetiva para implementação de suas recomendações.*

Compõem o CONAC do CTH os seguintes docentes:

Quadro 5
Conselho Acadêmico (CONAC) do Centro de Teologia e Humanidades (CTH)
Eleitos em 2017

Nome	Titulação
Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira	Doutor
Fabiana Eckhardt	Doutor
Leandro Antonio Rodrigues	Mestre
Bruno Tamancoldi Muniz	Mestre
Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa	Mestre
Antonio Carlos Leal Gastão	Mestre
Lara Sayão Lobato de Andrade Ferraz	Mestre
Janine Cristina Coutinho de Souza Dutra	Mestre
Guilherme Domingues da Motta	Doutor
Leandro Couto Carreira Ricón	Doutor
Silvia Branco Vidal Bustamante	Mestre
Jane do Carmo Machado	Doutor
Sérgio de Souza Salles	Doutor
Pedro Benjamin de Carvalho e Silva Garcia	Doutor
Débora Breder Barreto	Doutor
Guilherme Freitas Gomes	Rep. Discente

2.5 Análise dos elementos relativos ao corpo docente

A constituição do NDE atende perfeitamente aos requisitos estabelecidos na Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

O colegiado do curso (CONAC), no caso, do Centro de Teologia e Humanidades, é regulamentado pela Instituição, funcionando em conformidade com as normas institucionalmente estabelecidas.

O Coordenadora do curso (item 2.2, acima), que também é a Vice-Diretora do CTH, além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente, compromissada e ética na condução das ações próprias de sua função. Tem anos de experiência anos na docência do ensino superior e está há 6 anos na gestão acadêmica. Sua atuação é efetiva e fundamental tanto para a organização quanto para o desenvolvimento do curso, parte por sua competência, parte por seu comprometimento e empenho. É profissional que acompanha tanto o trabalho de professores/tutores, quanto o desempenho e grau de dificuldade/satisfação dos alunos. O diálogo com os grupos docente/discente é permanente e frequente, o que permite maior controle sobre todo o processo, pronto a intervir para correção de rotas, se necessário.

O corpo docente (item 2.3, acima), constituído por 21 (vinte e um) professores, 100,0% com formação em nível de *stricto sensu* – doutores e mestres. O curso, neste indicador, atinge e supera os níveis superiores determinados pelo MEC/INEP/DAES/SINAES, porque na titulação do corpo docente o percentual de titulados em nível de *stricto sensu* supera os limites mínimos estabelecidos pelo MEC.

O corpo docente, de acordo com o que foi possível levantar, tem produção científica, cultural e tecnológica – Há ainda o programa de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) em Educação e todo os docentes do programa lecionam também na graduação.

<p>2.Relatório de Avaliação do Curso de Teologia – Bacharelado (organização didático-pedagógica e corpo docente)</p>	<p>O presente relatório é relativo a uma autoavaliação institucional do curso de Teologia do Centro de Teologia e Humanidades, em virtude da sua criação em 09 de setembro de 2015, pela Resolução do Conselho Universitário - CONSUN 14/15, da mesma data. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de novembro de 2017.</p> <p>Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados por esta CPA e respondidos pelo Coordenador do curso, Prof. Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</p> <p>1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas</p> <p>O curso de Teologia da UCP foi criado pela Resolução do Conselho Universitário - CONSUN 14/15 de 09 de setembro de 2015. Suas atividades tiveram início no ano de 2016 e, segundo informações do Coordenador, Prof. Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa, “o curso foi concebido a partir da intenção de seu corpo diretivo de atender ao Seminário Diocesano, casas religiosas que se encontram no território da Diocese e Petrópolis, Dioceses circunvizinhas e a comunidade geral, sempre receptiva as cadeiras ministradas envolvendo as temáticas em todas as graduações, respondendo assim, além de uma necessidade da sociedade, à necessidade da Igreja. Se objetivo também é formar leigos responsáveis, capazes de tornarem verdadeiros educadores da fé e também qualificados para o exercício de diversas atividades em pastorais e nas comunidades onde estão inseridos, empenhados em promover o diálogo entre fé e cultura.</p> <p><i>A Universidade Católica de Petrópolis, procura integrar diversos ramos do conhecimento, com formação interdisciplinar “ser um centro de estudo e formação interdisciplinares das graves questões</i></p>	<p>Conclusões e Recomendações</p> <p>O Coordenador do curso e seu NDE, além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente e compromissada na condução das ações próprias de sua função e de acordo com o seu plano de ação.</p> <p>O corpo docente (100,0%) é altamente qualificado, experiente no magistério superior e tem experiência comprovada no campo das profissões correlatas à formação dos alunos – o que é essencial para um curso que tem a formação para o trabalho como parte de sua essência. Em virtude de condições muito específicas, como a necessidade de docentes especializados em determinadas disciplinas, os docentes TI e TP são da ordem de 62% do Quadro total do curso de Teologia.</p> <p>A produção científica, cultural, esportiva ou tecnológica do corpo docente na área, por ser ainda um curso novo, atinge, satisfatoriamente, os critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES. Porém, o quadro tende a mudar para melhor com a formação dos grupos de pesquisa do programa de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>.</p> <p>Podemos observar que em se tratando de autoavaliação institucional, tanto o centro quanto a coordenação do Curso promovem atualizações periódicas e pertinentes. As avaliações de disciplinas, infraestrutura, gestão e funcionários também foram complementadas pela Ouvidoria da Instituição e os relatórios da CPA.</p> <p>Todas as observações e estudos são considerados ferramentas de apoio da coordenação.</p> <p>Como principal diferencial do curso, por fim, compete-nos lembrar que são privilegiadas em várias disciplinas projetos integradores interdisciplinares.</p>
---	---	---

contemporâneas, principalmente das que tangem: a relação entre a ciência e a fé; à dignidade e qualidade da vida humana; à ecologia; ao progresso tecnológico com suas aplicações e impacto na cultura, nas instituições humanas e no comportamento individual e sócia; à economia e à solidariedade, na repartição equitativa dos bens terrestres; à justiça, à paz e à edificação de uma nova ordem social” (*Doc. da CNBB 64, art. 38*).

O curso de Teologia da UCP, na perspectiva do ambiente acadêmico, fornece ao estudante uma formação teórica sólida e valores éticos. Enfim, é um curso comprometido com a identidade da Instituição e com os fundamentos que regem a formação de teólogo no país, cujas diretrizes e princípios são fixados pelos Pareceres CNE/CES 583/2001 e 67/2003 e Parecer CNE/CES 60/2014, aprovado em 12 de março de 2014 e publicado no DOU de 06 de setembro de 2016, que regulamentam os cursos de teologia no Brasil, adequando os setores e a qualidade das condições de ensino às normas exigidas pelo Ministério da Educação.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Católica de Petrópolis (PPI), o Curso de Teologia deve estar voltado, como toda a Instituição, para o ensino, a pesquisa e a extensão, garantindo “de forma institucional uma presença cristã no mundo universitário perante os grandes problemas da sociedade e da cultura” (Ex Corde Ecclesiae nº 13). Seguindo, pois, as coordenadas dadas pelo PPI, o Curso de Teologia da UCP foi concebido para responder à necessidade da sociedade e da Igreja, principalmente a formação dos sacerdotes da diocese de Petrópolis, assim como dioceses vizinhas e Instituições de vida religiosa. Visa ainda formar leigos responsáveis e capazes de se tornarem verdadeiros educadores da fé, qualificados para o exercício de diversas atividades educativo e pastorais nas comunidades onde estão inseridos, capazes de refletir teologicamente sobre a própria vida e empenhados em promover o diálogo entre fé e cultura.

Pretende responder também ao pedido no Documento 64 da CNBB, art. 36:

“[...] haja em cada Universidade uma faculdade ou instituto de Teologia, ou ao menos, permanentemente, disciplinas teológicas, em que se possa adquirir uma formação doutrinal mais sólida, garantindo-se o lugar legítimo da Teologia no mundo da ciência e da cultura”.

Com o objetivo de integrar organicamente os diversos ramos do

conhecimento, a UCP procura “ser um centro de estudo e formação interdisciplinares das graves questões contemporâneas, principalmente das que tangem: a relação entre a ciência e a fé; à dignidade e qualidade da vida humana; à ecologia; ao progresso tecnológico com suas aplicações e impacto na cultura, nas instituições humanas e no comportamento individual e sócia; à economia e à solidariedade, na repartição equitativa dos bens terrestres; à justiça, à paz e à edificação de uma nova ordem social” (Doc. 64, art. 38). *(PPC Teologia P.36)*

Os princípios orientadores das práticas acadêmicas na Universidade Católica de Petrópolis são: Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular.

Deve-se ressaltar que o PPC “*é um referencial didático-pedagógico e não pretende ser um fim em si mesmo, mas um “norte” para ampliar nossas ações, primando pela praxis ação-reflexão-ação, tão necessária aos nossos tempos*”

1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Esta CPA considera que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade de ensino, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país.

Consideramos também, que o curso de Teologia cumpre sua função social de formação de Teólogos – uma necessidade do não só regional, permitindo ao corpo discente da UCP as condições de grande contribuição em escala social, em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino Interdisciplinar, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação entre Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular, dando ao aluno a oportunidade de ampliar o a sua formação na ou nas suas áreas de interesse, inserindo novos conteúdos que surgem de acordo com as exigências da sociedade. Tais princípios são intrínsecos às áreas de atuação do Bacharel em Teologia, além de uma formação teórica sólida e visão de conjunto das problemáticas da sociedade contemporânea.

Visando trabalhar com condições as mais favoráveis aos alunos e adequadas às condições institucionais (quantitativo de docentes / infraestrutura), o Curso de Bacharelado em Teologia é oferecido em 3,5 anos (três anos e meio) ou 7 (sete) períodos letivos, com regime acadêmico semestral, no turno matutino com 50 vagas anuais, ou 50 vagas. A carga horária do curso contempla 2.970h (duas mil e novecentas e setenta horas), tudo perfeitamente adequado ao estabelecido no PPI e atendendo aos requisitos da Resolução do CNE/CES nº 04 de 16 de setembro de 2016.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

O perfil profissional graduado em Teologia formado pela UCP é a conjugação do estabelecido no Parecer CNE/CES nº 060/2014 de 12 de março de 2014 e homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 06 de setembro de 2016 (p. 35-36), que deu origem a Resolução CNE/CES nº 04 de 16 de setembro de 2016, que dispõe sobre os bacharéis em teologia, suas competências, habilidades com a filosofia e os princípios institucionais da Universidade. Do profissional egresso da Universidade Católica de Petrópolis espera-se tenham as seguintes competências e habilidades:

- a) Articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas das ciências humanas, da Teologia e de outros campos do saber, promovendo a integração teórico-prática;
- b) Atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando as questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico-racial, educação indígena e sustentabilidade;
- c) Produzir conhecimento científico no campo da Teologia e na área das ciências humanas.

E ainda, que especificamente possam:

- a. Alcançar relevante conhecimento da respectiva tradição religiosa, seja dos textos e narrativas fundantes, seja do

desenvolvimento histórico da respectiva Tradição e das diferentes interpretações e correntes teológicas que se dão no interior de seu campo;

- b. Interpretar narrativas, textos históricos e tradições em seu contexto, assim como sua hermenêutica, pelo domínio de instrumentos analíticos;
- c. Desenvolver espírito científico e pensamento reflexivo;
- d. Adquirir senso de reflexão crítica e de cooperação que permita o desenvolvimento do saber teológico e das práticas religiosas dentro de sua própria Tradição;
- e. Empregar adequadamente os conceitos teológicos aliados às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo;
- f. Articular o saber especificamente teológico com os saberes das outras ciências, de forma interdisciplinar;
- g. Agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem;
- h. Tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social;
- i. Atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos culturais e sociais promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- j. Integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos.
- k. Desenvolver trabalhos em equipe e implementar projetos em organizações da sociedade. (PPC Teologia 43 e 44)

Assim, o bacharel em Teologia formado por nossa Instituição deve conjugar as qualidades morais que sempre foram objetivo da UCP às habilidades de um bom profissional, que seja

crítico, esteja em constante processo de formação, busque sempre aperfeiçoamentos, e tenha a consciência de seu papel na sociedade em busca de uma cidadania participativa e responsável.

Este profissional deve estar apto a compreender a cultura, os valores, os costumes e uso da sociedade. Por fim, expecta-se um egresso comprometido socialmente com as questões de seu entorno, com a perspectiva de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da sociedade, atento às questões de diversidade, culturais e éticas.

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações do Coordenador e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Teologia e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso.

Os objetivos traçados para o Curso, a partir dos perfis dos egressos, detalham as competências fundamentais necessárias a estes profissionais, além de orientar as ações docentes e discentes, tanto nos sentidos humanístico e ético, quanto nos sentidos acadêmicos e profissionais.

A análise correlacional do perfil profissional dos egressos do Curso de Teologia com o perfil do egresso da UCP, estabelecido no PDI atualmente vigente, em seus planejamentos, estão perfeitamente acordes com as diretrizes institucionais, tanto no plano técnico-profissional, quanto no plano humanístico-cristão.

O Coordenador do curso faz uma pequena análise em relação aos objetivos e ao perfil profissional definidos no PPC: *Acredito que o curso assume como sua responsabilidade a formação do profissional de Teologia mediante o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) definidas pela legislação e diretrizes nacionais.*

Do profissional formado pela Universidade Católica de Petrópolis pretende-se que ele saia apto e comprometido com a sociedade, promovendo a sua transformação e redefinindo os seus rumos, construindo e exercendo a sua cidadania.; Esse compromisso social deverá contribuir para uma Sociedade mais justa e igualitária, voltada para o coletivo e colaborando para as relações profissionais e de mercado inclusivas, solidárias e

responsáveis, permitindo ao educando, a utilização do raciocínio lógico e analítico, bem como de estimular o exercício crítico de sua prática. Dessa forma, consolidada através das disciplinas de sua grade, essas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) essenciais ao futuro profissional.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares e metodologia

O Curso de Teologia é composto por períodos equivalentes a um semestre e a sua grade curricular está distribuída em 7 (sete) períodos letivos. O regime acadêmico é por créditos, sendo que, cada crédito acadêmico corresponde a 18 horas-aula ou 15 horas.

A Universidade garante compatibilidade de horário, em cada turma, para as disciplinas por ela programadas para cada período. O aluno poderá também, matricular-se em disciplinas fora da periodização sugerida.

O currículo deve ser cumprido dentro do prazo mínimo de três anos e meio ou sete períodos letivos e máximo de 07 anos (quatorze períodos letivos), conforme Res. CONSUN 32/16, de 07 de dezembro de 2016.

A estrutura curricular do curso segue as determinações legais: além da compatibilidade da carga horária em 2970 horas, contempla também as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática, conforme o PPI da Instituição e os componentes curriculares distribuídos nos eixos de formação fundamental, formação interdisciplinar, formação teórico-prática e formação complementar.

No planejamento acadêmico estão previstas a acessibilidade pedagógica e atitudinal, no caso de alunos com deficiência.

Ainda sobre os referenciais legais norteadores de cursos de graduação, há que se considerar também outros dispositivos que instituem as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Política Nacional de Educação Ambiental e LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

Para tanto, foram consideradas as bases legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução MEC/CNE nº 01, de 30 de maio de 2012; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações

Étnico-Raciais - Resolução MEC/CNE nº 01, de 17 de junho de 2004; e as Políticas de Educação Ambiental – Resolução MEC/CNE nº 02, de 15 de junho de 2012. Todas essas disciplinas são oferecidas na grade curricular obrigatória, o que possibilita um olhar amplo sobre as demandas sociais ao aluno e ao futuro egresso.

A matriz curricular do Curso de Teologia da Universidade Católica de Petrópolis é organizada de acordo com os seguintes princípios:

- a) observância da Resolução nº 04 de 16 de setembro de 2016;
- b) excetuando o primeiro período, por ser propedêutico, há distribuição homogênea, na medida do possível, dos créditos durante os outros seis semestres;
- c) estudo sequencial das Sagradas Escrituras sob uma perspectiva temporal;
- d) união entre os conteúdos das Disciplinas Dogmáticas com as sacramentais, litúrgicas e morais;
- e) inserção da prática pedagógico-pastoral junto às matérias de cunho teórico;
- f) possibilidade de flexibilização dos semestres, para que o aluno possa distribuir os créditos caso precise estender o curso.

O Curso de Teologia é dividido em quatro eixos estruturantes, a saber: (1) Eixo de formação fundamental; (2) Eixo de interdisciplinar; (3) Eixo de formação teórico-prática; e (4) Eixo de formação complementar.

- Formação Conceitual de Fundamentação Teórico-crítica e Profissionalização – por meio das disciplinas, o egresso terá uma formação sólida na área, o que lhe permitirá analisar problemas de forma crítica e técnica;
- Visão Humanística – por meio das disciplinas das áreas de Fundamentação e Profissionalizantes em conjunto, o estudante será capaz de contextualizar problemas, compreendendo e definindo o domínio da aplicação de soluções mais apropriadas;
- Reflexão Teórica e Prática Pastoral - A metodologia de ensino desenvolvida no curso de Teologia está voltada para a relação entre reflexão teórica e prática pastoral. Procura ainda

favorecer o encontro da Igreja com as ciências, as culturas e os graves problemas do nosso tempo; busca respostas para eles à luz da fé e da razão, fomentando o diálogo ecumênico e inter-religioso (Doc. CNBB 64, art. 5).

- Experiência Prática – Destacam-se ainda alguns aspectos primordiais na concepção do currículo na perspectiva metodológica: propostas criativas de ensino; conhecimento e utilização de novas tecnologias como recurso no desenvolvimento das aprendizagens; aplicação de métodos de aprendizagem que conduzam ao trabalho ativo e participativo; iniciação à pesquisa científica no âmbito do estudo de cada disciplina. Tudo isso deve ser apresentado através de: aulas expositivas e dialogadas; leituras sistemáticas, pesquisa bibliográfica, fichamentos, estudo de textos bíblicos, teológicos e magisteriais; trabalhos de grupo, seminários, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, eventos científicos, simpósios, congressos, palestras com profissionais das áreas teológica e de outras ciências etc. Tudo isso com o fim de possibilitar o estudante elaborar uma síntese teológica pessoal ao longo do curso.

Esses eixos contemplam os princípios institucionais abaixo descritos, conforme PPC de Teologia p.39 a 41:

- a) **Interdisciplinaridade** - A interdisciplinaridade, no campo da Ciência, corresponde à necessidade de superar a visão fragmentadora de produção de conhecimento, como também, de articular e produzir coerência entre os múltiplos fragmentos que estão postos no acervo de conhecimentos da humanidade. Trata-se de um esforço no sentido de promover a elaboração de síntese que desenvolva a contínua recomposição entre as múltiplas representações da realidade. A interdisciplinaridade pode representar o caminho para atingir um modelo mais eficiente de ensino por tratar-se de um princípio pedagógico que proporciona ao indivíduo lidar com uma série de interações e interferências em seu processo de

compreensão. No Projeto Pedagógico do Curso de Teologia, a interdisciplinaridade pode ser ilustrada com o fato de o currículo mínimo oferecer disciplinas eletivas interdisciplinares, como por exemplo, as disciplinas Artes e suas Práticas Pedagógicas, Políticas Educacionais, Educação Ambiental, Ciência Política, História e Educação Patrimonial, e muitas outras. Assim sendo, a formação interdisciplinar norteia o curso, pois o saber produzido pela ciência será sempre incompleto e parcial e que, portanto, uma área não tem como dar conta, sozinha, da compreensão do fenômeno humano.

- b) **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** - Considerando as características gerais das universidades no século XXI, sem perder os vínculos com a tradição humanista que marca a identidade das universidades católicas, o ensino, a pesquisa e a extensão, assumem características próprias, porém não menos universais. Analisando cada um deles separadamente, pode-se perceber que a pesquisa é fonte alimentadora do ensino. Por outro lado, a extensão, dentro deste ciclo, constitui a forma pela qual o ensino e a pesquisa permitem a inserção na comunidade do processo educacional e nos resultados do ensino e da pesquisa. Através da extensão podem ser mobilizados programas de inclusão e de tecnologia social, permitindo que na sociedade sejam diminuídas as distâncias entre os que têm e os que não têm acesso ao conhecimento. Caracterizando o perfil da Universidade Católica de Petrópolis, que durante muitos anos atuou neste sentido, a extensão aparece como vocação e dimensão social. No projeto pedagógico do Curso de Teologia, a relação ensino, pesquisa e extensão constitui aspecto fundamental no desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- c) **Relação entre Teoria e Prática** - A relação teoria e prática implica a adequação entre a lógica e o mundo real em seus processos de mudança, pois é através da relação teoria e prática que se pode considerar a necessidade de rever teorias que já não mais orientam as necessidades da prática dos educandos, em relação à área de conhecimento com que os mesmos irão atuar. Neste sentido, pode-se afirmar que as necessidades da prática implicam a revisão das teorias, para que se possa manter viva a dinâmica do

mundo acadêmico e a inserção do profissional no mercado de trabalho, com teorias e práticas solicitadas pelo contexto atual. Ao longo do Curso de Teologia da UCP, sejam quais forem as disciplinas, o professor procura uma integração entre teoria e prática, como pólos em contínua interação, em um processo espiral. A formação prática deve ser ponto de partida para a reflexão teórica, a partir do pressuposto de que todo conhecimento emerge de uma situação concreta, sendo a teoria um instrumento/ferramenta para A metodologia de ensino desenvolvida no curso de Teologia está voltada para a relação entre reflexão teórica e prática pastoral. Procura ainda favorecer o encontro da Igreja com as ciências, as culturas e os graves problemas do nosso tempo; busca respostas para eles à luz da fé e da razão, fomentando o diálogo ecumênico e inter-religioso (Doc. 64, art. 5). Como referencial teórico, o curso de Teologia da UCP inspira-se nos documentos eclesiais “sobre a missão evangelizadora e doutrinal da Igreja, a pessoa humana e sua 64 atividade, frente à sociedade e às realidades terrestres, a educação e a cultura; particularmente, os documentos do Concílio Vaticano II, a Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae, a Encíclica Fides et Ratio” as Diretrizes e Normas da CNBB (Doc. 64, art. 25). De especial relevância, como referencial metodológico, é o documento do Vaticano II Optatam Totius, sobre a formação sacerdotal. O número 16 daquele texto se refere às diversas matérias da Teologia e ao seu método de ensino. Diz que as disciplinas teológicas devem ser ensinadas “à luz da fé e sob a direção do magistério da Igreja, de tal forma que os alunos possam encontrar com exatidão a doutrina católica na Revelação divina, a penetrem profundamente, façam dela alimento da vida espiritual e se tornem capazes de a anunciar, expor e defender”. Desse modo, é desejo dos Padres Conciliares que “os alunos sejam formados com particular empenho no estudo da Sagrada Escritura, que deve ser como que a alma de toda a teologia”. A teologia dogmática – parte central do curso de teologia, deve ser organizada “de tal forma que os temas bíblicos se proponham em primeiro lugar. Exponha-se aos alunos o contributo dos Padres da Igreja oriental e ocidental para a Interpretação e transmissão fiel de cada uma das verdades da Revelação,

bem como a história posterior do Dogma tendo em conta a sua relação com a história geral da Igreja. Depois, para aclarar, quanto for possível, os mistérios da salvação de forma perfeita, aprendam a penetra-los mais profundamente pela especulação, tendo por guia Santo Tomás (S. Thoma magistro), e a ver o nexo existente entre eles. Aprendam a vê-los presentes e operantes nas ações litúrgicas e em toda a vida da Igreja. Saibam buscar, à luz da Revelação, a solução dos problemas humanos, aplicar as verdades eternas à condição mutável das coisas humanas e anuncia-las de modo conveniente aos homens seus contemporâneos”. O curso de Teologia da UCP pretende seguir fielmente essas indicações. Visa ainda, levar o aluno a desenvolver as habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações, gerando autonomia intelectual para propor soluções baseadas em análises críticas do contexto e fundamentadas no saber teológico disponível. Destacam-se ainda alguns aspectos primordiais na concepção do currículo na perspectiva metodológica: propostas criativas de ensino; conhecimento e utilização de novas tecnologias como recurso no desenvolvimento das aprendizagens; aplicação de métodos de aprendizagem que conduzam ao trabalho ativo e participativo; iniciação à pesquisa científica no âmbito do estudo de cada disciplina. Tudo isso deve ser apresentado através de: aulas expositivas e dialogadas; leituras sistemáticas, pesquisa bibliográfica, fichamentos, estudo de textos bíblicos, teológicos e magisteriais; trabalhos de grupo, seminários, desenvolvimento de 65 projetos interdisciplinares, eventos científicos, simpósios, congressos, palestras com profissionais das áreas teológica e de outras ciências etc. Tudo isso com o fim de possibilitar o estudante elaborar uma síntese teológica pessoal ao longo do curso. Tais procedimentos metodológicos oferecem condições para o protagonismo e a responsabilidade dos alunos. Pretende ainda despertar neles o prazer de conhecer, ensinar e difundir a verdade, construindo sólidas personalidades e bons profissionais. Assim, as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, que privilegiam o desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas dos estudantes são práticas pedagógicas almejadas no âmbito do curso, pois estimulam a ação discompreendê-la.

Durante a formação os discentes são chamados a agir de modo participativo e criativo integrando grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos e também junto a diferentes grupos culturais e sociais promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos, bem como implementar projetos em organizações da sociedade. Nesse sentido, a teoria se aproxima da prática de maneira bastante contundente uma vez todo fazer está pautado na ação reflexiva proporcionada pela teoria. Cabe destacar também que a prática de pesquisa também se configura como um modo de estabelecer conexões entre teoria e prática uma vez que pauta-se nos estudos de fenômenos atinentes aos fazeres teológicos na ação social.

d) **Flexibilidade Curricular** - Sendo a flexibilidade curricular entendida como característica que o currículo apresenta enquanto objeto de conhecimento e de revisão constante, este princípio tem como objetivo manter atualizada a relação teoria e prática, a inovação pertinente às diversas áreas do conhecimento em abordagem interdisciplinar, e à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerando a missão da universidade católica no contexto da civilização contemporânea. No Curso de Teologia da UCP, a flexibilidade é observada nas disciplinas eletivas que são oferecidas durante a integralização do currículo, e que oferecem ao aluno a oportunidade de escolha para ampliar sua formação na(s) área(s) de interesse. No mesmo sentido, as atividades complementares que compreendem, entre outras, a monitoria, a pesquisa acadêmica, a participação em atividades culturais tais como peças, concertos, apresentações musicais, exposições, etc., assim como a participação em palestras, seminários, congressos, simpósios e conferências, garantem ao aluno alcançar a flexibilidade

1.3.1 Adequação da bibliografia

A biblioteca é composta por livros físicos e virtuais.

A bibliografia, no que pese a quantidade de títulos das disciplinas específicas da área de Teologia, atendem razoavelmente ao curso;

Há o acervo do Centro Mattoso Câmara, posse da Universidade

Católica de Petrópolis, que fica na Biblioteca Central e é um grande incentivo para que vários projetos se desenvolvam na área de Língua Portuguesa e Linguística – como fazem muitos pesquisadores de várias regiões do país, que vêm procurar as obras presentes na Instituição.

À disposição dos alunos e dos professores da Universidade Católica de Petrópolis e de outras instituições, há as revistas eletrônicas: Vernaculum: Flor do Lácio; Synesis. Essa revista possui publicação semestral e tem em seu Conselho Editorial professores, alunos e ex-alunos da Universidade Católica de Petrópolis.

1.3.2 A metodologia do curso

A metodologia de ensino desenvolvida no curso de Teologia está voltada para a relação entre reflexão teórica e prática pastoral. Procura ainda favorecer o encontro da Igreja com as ciências, as culturas e os graves problemas do nosso tempo; busca respostas para eles à luz da fé e da razão, fomentando o diálogo ecumênico e inter-religioso (CNBB Doc. 64, art. 5). Como referencial teórico, o curso de Teologia da UCP inspira-se nos documentos eclesiais “sobre a missão evangelizadora e doutrinal da Igreja, a pessoa humana, os documentos do Concílio Vaticano II, a Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae, a Encíclica Fides et Ratio” as Diretrizes e Normas da CNBB (Doc. 64, art. 25). De especial relevância, como referencial metodológico, é o documento do Vaticano II Optatum Totius, sobre a formação sacerdotal. Deste modo, é desejo dos Padres Conciliares que “os alunos sejam formados com particular empenho no estudo da Sagrada Escritura, que deve ser como que a alma de toda a teologia”. O curso de Teologia da UCP pretende seguir fielmente essas indicações. Visa ainda, levar o aluno a desenvolver as habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações, gerando autonomia intelectual para propor soluções baseadas em análises críticas do contexto e fundamentadas no saber teológico disponível. Destacam-se ainda alguns aspectos primordiais na concepção do currículo na

perspectiva metodológica: propostas criativas de ensino; conhecimento e utilização de novas tecnologias como recurso no desenvolvimento das aprendizagens; aplicação de métodos de aprendizagem que conduzam ao trabalho ativo e participativo; iniciação à pesquisa científica no âmbito do estudo de cada disciplina. Tudo isso deve ser apresentado através de: aulas expositivas e dialogadas; leituras sistemáticas, pesquisa bibliográfica, fichamentos, estudo de textos bíblicos, teológicos e magisteriais; trabalhos de grupo, seminários, desenvolvimento de 65 projetos interdisciplinares, eventos científicos, simpósios, congressos, palestras com profissionais das áreas teológica e de outras ciências etc. Tudo isso com o fim de possibilitar o estudante elaborar uma síntese teológica pessoal ao longo do curso.

1.3.3 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares e à metodologia

A estrutura curricular do Curso de Teologia é composta por disciplinas obrigatórias e eletivas, pelo Estágio Supervisionado em Teologia, pelo Trabalho de Conclusão de Curso e pelas atividades complementares

Respeitando a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para cursos de ensino superior, e os princípios norteadores difundidos a partir do PPI e PDI da Universidade Católica de Petrópolis, o currículo do Curso de Bacharelado em Teologia possui 2970h (duas mil e novecentas e setenta horas) de carga horária total das quais, 2700 (duas mil setecentas horas) contemplam as disciplinas curriculares obrigatórias; 60h (sessenta horas) de disciplinas eletivas e 210h (duzentas e dez horas) de atividades complementares, sendo 20% da carga horária do curso ofertada na modalidade EAD e as disciplinas selecionadas para tal, são de decisão do NDE. Ressalta-se que todos os docentes que ministram as disciplinas na modalidade EAD passam por capacitação no NEAD, não havendo na Instituição a figura do tutor; o desempenho do professor destas disciplinas é acompanhado pelo referido núcleo.

A Universidade oferece para todos os cursos, a temática da Educação Ambiental e da Sustentabilidade, Educação das Relações Étnico-Raciais, assim como a disciplina de Libras,

oferecida como obrigatória curricular para o curso. Dentre estas ainda, destacamos: Direito Ambiental, Antropologia Cultural, Cultura Brasileira, História e Cultura Afro-Brasileira, LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Quanto à metodologia descrita pelo coordenador estacam-se procedimentos didático-metodológicos variados, comprovadamente exitosos no alcance de seus objetivos: aulas expositivas e dialogadas, leitura analítica e produção de texto, estudo dirigido, pesquisas, participação em seminários e exercício de trabalho cooperativo, na extensão universitária.

Cabe-nos ressaltar que, o Prof. Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa está à frente da coordenação do Curso de Teologia desde a implantação do mesmo em 1º de janeiro de 2016, realizando um trabalho competente e comprometido.

1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da UCP é regulada pela Resolução nº 06/14 do Conselho Universitário, alterada pelas Resoluções 18/15 e 31/16 (disponível no virtual professor). Suas proposições permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Os professores do Curso de Teologia da UCP, assim como os de toda a Instituição, podem optar entre o sistema de avaliação continuada e a forma de Prova Parcial e Prova Final (PP/PF), garantindo-se, dessa forma, a flexibilidade e a autonomia para uma melhor atuação do docente. Conforme estabelecido na Resolução supracitada, é possível mensurar o processo de ensino-aprendizagem através de avaliações, que podem se configurar de diversas formas: · avaliação escrita e individual; · trabalhos de campo, individual ou em grupo; · trabalhos em classe, individual ou em grupo; · trabalhos de pesquisa, extraclasse, individual ou em grupo; Além das avaliações escritas (formais), exigidas pela Instituição, o professor poderá

A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Teologia, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Além disso,

oferecer condições para o protagonismo e a responsabilidade dos alunos. Pretende ainda despertar neles o prazer de conhecer, ensinar e difundir a verdade, construindo sólidas personalidades e bons profissionais. (PPC Teologia p.65 e 66)

Cabe ressaltar que a média do coeficiente de rendimento dos alunos de Teologia em 2018-1 foi de 8,5, que se demonstrou superior ao dos Cursos do Centro de Teologia e Humanidades, que é de 7,9 e também superior à média dos alunos da UCP como um todo que é de 6,8. da metodologia utilizada para a aprendizagem.

Assim, constata-se que o processo ensino-aprendizagem dos alunos do Curso de Teologia tem eficácia pois apresenta-se, atualmente, com a maior média da instituição.

1.5 Atividades Complementares e Trabalho de conclusão de curso TCC

1.5.1 Estágio Supervisionado em Teologia

Os estágios curriculares do Curso de Teologia da estão em conformidade com as exigências do Parecer CNE/CES Nº: 60/2014, aprovado em 12 de março de 2014 e homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 06 de setembro de 2016, em consonância com a Lei n.º 11.788, de 25/09/2008, dispõe que no currículo conste o estágio como componente obrigatório regulamentado pelos colegiados acadêmicos da Instituição com no mínimo 210 (duzentas e dez) horas.

A formação do profissional de Teologia na UCP oferece como recurso para o exercício da experiência profissional supervisionada por docentes, no ambiente acadêmico, duas disciplinas obrigatórias e indispensáveis à conclusão do Curso.

No Estágio Supervisionado, o futuro bacharel em Teologia entra em contato com o dia a dia de escolas, comunidades religiosas, organizações não-governamentais, atendimento religioso e aconselhamento, comitês de ética e bioética, núcleos de mediação, além de instituições públicas, municipais e estaduais entre outras conveniadas. A Universidade Católica de Petrópolis possui, em sua organização o Colégio de Aplicação, este é um espaço apropriado e

privilegiado onde, preferencialmente, dever ser realizado o estágio supervisionado, assim como, o Comitê de Ética em Pesquisa da UCP o Tribunal Eclesiástico e a Pastoral da Universidade.

A forma como o estágio se efetiva na prática acadêmica, bem como a regulação e avaliação das atividades efetivadas nos mesmos encontram-se descritas, em detalhes, no Manual de Estágio do Curso de Teologia, o qual é disponibilizado no ambiente Virtual Aluno.

1.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia em Teologia

O aluno de Teologia da UCP deve dedicar-se à monografia, mais especificamente, nos dois últimos semestres do curso ou quando houver cursado 1.500 horas do currículo pleno, que é o equivalente a cem créditos cursados, tendo como obrigatoriedade o aluno ter cursado a disciplina de “Metodologia do Estudo e da Pesquisa”. No sexto e no sétimo períodos, cada aluno estará matriculado em um crédito, referente ao trabalho de conclusão. Esta proposta prevê a orientação de, no máximo, cinco alunos por professor.

Consiste em um trabalho de caráter individual, visando à síntese dos conhecimentos obtidos, sua aplicação a um contexto específico ou o aprofundamento de uma questão pertinente à área de estudo, fundamentado em investigação bibliográfica. A avaliação do trabalho é feita por uma Banca Examinadora composta pelo professor orientador e mais um ou dois outros professores, normalmente convidados.

Os objetivos principais são o aprimoramento e a integração dos conhecimentos construídos com a atividade prática realizada no estágio supervisionado, a consolidação dos conhecimentos da metodologia científica aplicada ao estudo e pesquisa em temas do Teologia, a capacitação para elaboração de documentos científicos e, ainda, a promoção de incentivo para a continuidade da produção científica, após a graduação.

1.5.3 Atividades Complementares

	<p>Possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, sem confundir a experiência do Estágio Supervisionado com a amplitude e a dinâmica destas Atividades.</p> <p>Orientam-se, desta maneira, o estímulo da prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.</p> <p>Nesse sentido, as Atividades Complementares incluem projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, simpósios, congressos, feiras, conferências, exposições, palestras, cursos, além de disciplinas oferecidas por outros cursos/ instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional.</p> <p>Em relação ao Estágio Curricular; TCC e atividades complementares, o curso atende perfeitamente ao que se refere à carga horária e objetivos.</p> <p>1.6 Apoio ao discente</p> <p>O curso de Teologia, apresenta programas de apoio ao discente como: apoio extraclasse, com orientação aos alunos, pelos próprios docentes; apoio psicopedagógico, oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam desse tipo de serviço; atividades de nivelamento, com disciplinas de extensão e monitoria. Segundo o Coordenador, os benefícios de tais programas têm o objetivo de acolher e propiciar a acessibilidade metodológica promovendo o crescimento na capacidade de pesquisa, a solução de dificuldades de aprendizado e o nivelamento de conhecimentos.</p> <p>Como complemento à metodologia aplicada, a UCP disponibiliza um programa de apoio discente, com o objetivo de recuperar os alunos que chegam à Universidade trazendo defasagens das mais diversas. Assim temos o PAPE que disponibiliza aos alunos apoio para:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>esclarecimento de dúvidas dos conteúdos ministrados em aulas;</i>• <i>orientação quanto à metodologia para melhor rendimento dos estudos;</i>	
--	--	--

- *incentivo à participação nos projetos de iniciação científica;*
- *composição de grupos de estudo;*
- *estudo dirigido com acompanhamento durante o período letivo;*
- *utilização da internet como ferramenta para realização dos trabalhos escolares;*
- *orientação quanto à escolha de disciplinas na composição das matrículas;*

1.6.1 Núcleo de Acessibilidade Pedagógica

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico da UCP, criado pela Resolução CONSUN 01/2016, visa proporcionar e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com objetivo de exercer e garantir o direito da pessoa com deficiência, como menciona o art. 3 do decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.

1.6.2 Núcleo de Intercâmbio

O NIICC foi criado pela resolução CONSUN 07/2010 para incentivo ao intercâmbio internacional entre alunos e professores da UCP e de Instituições Estrangeiras de Ensino Superior conveniadas. Assim o NIICC é o elemento de ligação entre os interessados, formalizando acordos e colaborando nos demais procedimentos necessários para que a experiência acadêmica possa acontecer de fato.

1.6.3 Bolsas de Estudo

A Universidade Católica de Petrópolis incentiva a pesquisa, as atividades artísticas e culturais, o intercâmbio e a inclusão social, por meio da concessão de bolsas de estudos integrais e parciais relativas a programas próprios ou os de incentivo do Governo Federal. A UCP realiza a cada ano um processo seletivo para concessão de bolsas de estudo. Neste processo, os alunos têm avaliadas suas condições socioeconômicas, podendo ser beneficiados com bolsas integrais aqueles que, comprovadamente, atenderem aos critérios estabelecidos no edital.

Programa Universidade para Todos do Governo Federal
- Prouni

A Universidade Católica de Petrópolis aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) no primeiro 1º semestre de 2006. A instituição beneficia, em média, 130 alunos por ano com bolsa de 100%, em diferentes cursos. Os alunos deste programa são regidos pelas mesmas normas e regulamentos internos da instituição.

Programa de Financiamento Estudantil

Os alunos dos cursos de graduação da UCP podem contar com a ajuda do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), caso desejem parcelar o valor das mensalidades vigentes. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC

1.6.4 Atendimento Psicopedagógico

A Universidade, por meio da Clínica Escola de Psicologia, conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação quando professor ou coordenador perceberem dificuldades no processo de aprendizagem do aluno.

1.7 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa e análise

Desde a instituição da CPA, no ano de 2004, discente e docentes de todos os cursos de todas as Unidades Acadêmicas da Universidade, da graduação e pós-graduação *stricto sensu*, bem como gestores e funcionários vêm participando do processo avaliativo da Universidade, exercendo seu direito de avaliá-la, seja respondendo a instrumentos e entrevistas, seja participando de Fóruns Acadêmicos realizados pelas SPAs, com o objetivo de divulgar os resultados e discuti-los.

Os eventos avaliativos proporcionaram uma grande quantidade de informações, extremamente valiosas para orientar as tomadas de decisões, visando ao aprimoramento da qualidade dos processos institucionais, especialmente porque o projeto prevê o levantamento de informações, com os consequentes relatórios avaliativos, em cinco categorias – curso, corpo docente, corpo discente, condições de infraestrutura e gestão, com base em categorias e indicadores que permitem a análise extensa e aprofundada da realidade institucional. Não são esporádicos. São cíclicos. Assim como cíclicos são os eventos acadêmicos. Os levantamentos nos Centros Acadêmicos são realizados pelas Subcomissões Próprias de Avaliação – SPAs, que devem, também, apresentar/discutir os resultados com os professores, alunos e funcionários dos respectivos Centros e apresentar relatórios avaliativos. O levantamento de informações também é realizado pela Ouvidoria da UCP, tendo em vista que a sua criação foi aprovada pelo CONSUN como integrante do sistema de avaliação da Instituição. A responsabilidade pela consolidação dos dados e emissão de relatórios é da CPA da UCP

1.7.1 Formas de Participação da Comunidade Universitária na Avaliação

A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado.

Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa (representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros.

Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca, e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos.

Comunidade técnico-administrativa: fornece dados; responde a

questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, grande parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere no sistema; dá o tratamento inicial dos dados; fornece dados extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para acesso da comunidade acadêmica.

A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma direta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões, tanto gerais, quanto específicas, são, também, discutidas em reuniões com as SPAs.

1.7.2 Formas de Utilização dos resultados da Avaliações

A CPA analisa os relatórios parciais produzidos nos períodos de avaliação e faz recomendações e sugestões visando à correção dos problemas e, principalmente, objetivando o aperfeiçoamento da qualidade do processo acadêmico e administrativo. Os relatórios são entregues à CADI de modo que as ações cabíveis sejam operacionalizadas.

A CPA, de acordo com o estabelecido em seu Projeto, cumpre as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI, a abordagem metodológica fundada no paradigma da avaliação emancipatória, os princípios da “articulação”, da “integração” e da “coparticipação” e, segundo o previsto na regulamentação legal, acompanha o atendimento, por parte da Instituição, das recomendações apontadas em seus relatórios emanadas da CADI.

1.7.3 Ações Decorrentes das Avaliações Externas

A avaliação configura-se como um mecanismo fundamental para se conhecer, compreender, aprimorar e orientar ações de indivíduos, grupos e instituições. Talvez por isso, possamos perceber que cada vez mais os processos avaliativos ganham destaque. Porém, compreendemos que o processo avaliativo não deva ter um fim em si mesmo, mas sim, configurar-se como um diagnóstico da realidade para possíveis reorganizações para futuras ações.

Assim, a Universidade Católica de Petrópolis adota a política institucional de utilizar os resultados das avaliações internas e externas para o aperfeiçoamento de suas ações, tanto acadêmicas

quanto administrativas, voltadas para o desenvolvimento institucional.

Para tanto, a UCP, no caso dos resultados dos cursos, prevê ações como: análise dos relatórios de avaliação; análise comparativa das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular proposta pela IES; apoio prestado pelas coordenações aos professores em seus planejamentos didáticos; discussão do projeto político-pedagógico dos cursos; processos avaliativos; estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação; revisão das necessidades bibliográficas e de materiais quando pertinente; efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação.

Vale ressaltar que o curso de Teologia ainda não passou por nenhuma avaliação externa porém, vem constantemente tendo sua implantação avaliada e acompanhada para a consolidação de seu êxito.

1.7.4 Formas de Participação da Comunidade Universitária na Avaliação

A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado.

Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa (representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros.

Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca, e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos.

Comunidade técnico-administrativa: fornece dados; responde a questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, dá grande parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere no sistema; dá o tratamento inicial dos dados; fornece dados extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para

acesso da comunidade acadêmica.
A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma indireta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões, tanto gerais, quanto específicas, são, também, discutidas em reuniões com as SPAs.

1.7.5 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

A CPA analisa os relatórios parciais produzidos nos períodos de avaliação e faz recomendações e sugestões visando à correção dos problemas e, principalmente, objetivando o aperfeiçoamento da qualidade do processo acadêmico e administrativo. Os relatórios são entregues à CADI de modo que as ações cabíveis sejam operacionalizadas.

A CPA, de acordo com o estabelecido em seu Projeto, cumpre as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI, a abordagem metodológica fundada no paradigma da avaliação emancipatória, os princípios da “articulação”, da “integração” e da “coparticipação” e, segundo o previsto na regulamentação legal, acompanha o atendimento, por parte da Instituição, das recomendações apontadas em seus relatórios emanadas da CADI

1.7.6 Ações Decorrentes das Avaliações Externas

A avaliação configura-se como um mecanismo fundamental para se conhecer, compreender, aprimorar e orientar ações de indivíduos, grupos e instituições. Talvez por isso, possamos perceber que cada vez mais os processos avaliativos ganham destaque. Porém, compreendemos que o processo avaliativo não deva ter um fim em si mesmo, mas sim, configurar-se como um diagnóstico da realidade para possíveis reorganizações para futuras ações.

Assim, a Universidade Católica de Petrópolis adota a política institucional de utilizar os resultados das avaliações internas e externas para o aperfeiçoamento de suas ações, tanto acadêmicas quanto administrativas, voltadas para o desenvolvimento institucional.

Para tanto, a UCP, no caso dos resultados dos cursos, prevê ações como: análise dos relatórios de avaliação; análise comparativa das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular

proposta pela IES; apoio prestado pelas coordenações aos professores em seus planejamentos didáticos; discussão do projeto político-pedagógico dos cursos; processos avaliativos; estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação; revisão das necessidades bibliográficas e de materiais quando pertinente; efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação.

1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs) e Ambiente Virtual de Aprendizagem

O sistema de informática da Universidade – lyceum – trabalha com duas plataformas para uso acadêmico: “virtual professor” e “virtual aluno”. Para as eventuais disciplinas oferecidas na modalidade EAD ou semi-presenciais é utilizada a plataforma “moodle”. Além de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores, objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD), entre outros, e o uso no processo de ensino – aprendizagem. (PPC – Teologia – p. 64)

1.9 Análise dos itens– procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs e AVA

Em relação a alguns aspectos, não há o que analisar, a não ser registrar que os seguintes procedimentos seguem as normas institucionais: avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares e TCCs.

Em relação ao apoio ao discente, nossa avaliação é que a Coordenação do curso, com as medidas que adota, está atendendo às dificuldades mais comuns que os discentes de graduação apresentam, não havendo, portanto, razões para considerarmos que os alunos de Teologia não são apoiados em suas necessidades acadêmicas, incluindo-se, aqui, as de ordem psicopedagógica.

O curso de Teologia faz uso de tecnologias que atendem ao seu projeto pedagógico.

1.10 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Não houve ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, uma vez que esta é a primeira avaliação pela qual passa o mesmo. No entanto, o Curso está inserido nas avaliações institucionais realizadas pela CPA.

A CPA entende que a gestão dos cursos de graduação deve acontecer de forma periódica, assim o curso será novamente avaliado daqui três anos, acompanhando o ciclo do ENADE.

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do curso de Teologia é composto por cinco docentes – 03 Mestres e 02 Doutores – e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações do Coordenador.

Os componentes do NDE do Curso de Teologia, hoje são:

- Prof. Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa (coordenador) - Mestre
- Prof. Bruno Tamancoldi Muniz - Mestre
- Prof. Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira - Doutor
- Prof.^a Fabiana Eckhardt - Doutor
- Prof. Pe. Adenilson Silva Ferreira - Mestre

2.2 Coordenador do curso

O Coordenador do Curso Prof. Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa, como esclarecido no item 2.1, acima, tem a titulação de Mestre. Seu regime de trabalho é de tempo integral (TI) e carga horária na coordenação de curso de 20 horas semanais, assumiu a coordenação no primeiro semestre de 2016, atuando de modo a promover a implantação de um curso de Teologia com qualidade e respeitando a missão, visão e valores da Instituição. O Coordenador, na gestão do curso, atua de modo a alterar a matriz curricular e atualização de programas, de modo que o curso não perca sua atualidade e qualidade; o relacionamento com os professores é muito bom e, profissionalmente, compreende encontros formais no início de cada semestre letivo, e informais, ao longo do ano letivo; com os

alunos o relacionamento compreende orientação sobre o curso, matrícula, disciplinas, seminários. O Prof. Pe. Pedro Paulo integra, como Presidente o Conselho Universitário da UCP (colegiado máximo) o Conselho Acadêmico (CONAC) do CTH e o NDE do curso de Teologia. Tem horário diário para atendimento a alunos.

Possui graduação em Filosofia - Licenciatura pela Universidade Católica de Petrópolis (2004), graduação em Bacharelado de Teologia pela Universidade Federal de Roraima (2009) e mestrado em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma (2002). Atualmente é vigário judicial da Cúria Arquidiocesana de Niterói, vigário judicial do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Petrópolis, gestor do Colégio de Aplicação e Reitor da Universidade Católica de Petrópolis. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia, atuando principalmente no seguinte tema: educação - católica - código de direito canônico.

2.3. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 21 (vinte e um) professores, sendo 100% de profissionais com graduação em nível de *stricto sensu*, dos quais 68% são mestres; 28% são doutores. (Cf. Quadros 1 e 2 e Figura 1, abaixo).

Distribuídos por categoria funcional, os professores do curso estão dispostos como segue, dentro das quatro categorias definidas pela Res. CONSUN 41/2000; titular – 9% adjunto – 29%, assistente – 57 e auxiliar – 5% (Cf. Quadro 3 e figura 2, abaixo); e, segundo o regime de trabalho, a distribuição do corpo docente de Teologia é a seguinte: tempo integral (TI) – 43%, tempo parcial (TP) – 19 e horista (H) – 38% (Conf. Quadro 4 e figura 3, abaixo).

O Quadro de docentes da Universidade é formado por profissionais com larga experiência na docência no ensino superior, com experiência também nas profissões correlatas aos cursos/disciplinas que lecionam.

2.4 – Atividades de Tutoria

As disciplinas oferecidas na modalidade EAD, tal qual as presenciais, são avaliadas de maneira sistemática e periódica. A síntese dessas avaliações é encaminhada ao coordenador de curso para análise para as medidas acadêmicas cabíveis. Cabe ressaltar que a Universidade não tem a figura do tutor, os próprios

docentes são também os tutores das disciplinas da modalidade EAD.

2.5 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Teologia e Humanidades tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado conforme artigo 22 do Regimento Geral da UCP, tendo como membros o Diretor do CTH (Presidente) o Vice-Diretor; coordenadores de cursos e membros docentes eleitos pela congregação do CTH e representação discente, funcionando com periodicidade regulamentar (conforme Regimento da UCP), em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário, e prazo de mandato de 2 anos.

3. Relatório de Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes 2018/1º semestre

A Avaliação de Disciplinas do primeiro semestre de 2018 deu-se no final do semestre letivo, afim acompanhar o desenvolvimento do trabalho acadêmico, segundo a percepção de seus atores: docentes e discentes de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

A aplicação do instrumento tanto para docentes quanto para discentes deu-se nos ambientes *Virtual Professor e Virtual Aluno*, respectivamente. Ambos os processos de aplicação transcorreram no período entre 10 e 24 de maio de 2018, sendo o tratamento, a análise dos dados, a elaboração do relatório e a respectiva divulgação dos resultados realizadas no mês de junho, tendo em vista o recesso acadêmico.

A Gerência de Informática, setor responsável pelo controle dos dois ambientes, fez a coleta de dados, além do assessoramento técnico a professores e alunos durante a aplicação dos instrumentos. Além do assessoramento técnico da Gerência de Informática e da Gerência de Suporte de TI, contamos com a participação da direção e coordenação de todos os Centros Acadêmicos o que influenciou diretamente no quantitativo de respostas obtidas para a pesquisa.

As respostas tanto do corpo docente quanto do corpo discente na graduação, foram consideradas bem satisfatórias. Obtivemos um total de 92,96% de respostas do corpo docente e 89,01% do corpo discente.

Os resultados são apresentados a seguir.

Registramos que a CPA valeu-se para a avaliação dos critérios já estabelecidos pela Comissão, que se ordenam em cinco níveis, representados por cinco “notas”: Muito Bom – MB (nota 5); Bom – B (nota 4); Regular R (nota 3); Deficiente – D (nota 2); Muito Deficiente – MD (nota 1).

O tratamento dos dados apurou médias de todas as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos (para docentes e discentes) e assim são apresentados os resultados, neste relatório (Cf. Quadro 1, abaixo).

1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS PROFESSORES

A avaliação realizada pelos professores foi constituída por 08 (oito) questões, relativas às disciplinas sob a sua responsabilidade, que compunham as categorias avaliadas conforme a Quadro abaixo. (Cf. Quadro 2, abaixo).

Do total de 270 (duzentos e setenta) docentes dos

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES:

Os professores avaliaram seu desempenho na UCP, segundo o instrumento de avaliação aplicado neste segundo semestre de 2017, que contemplava o domínio do conteúdo da disciplina; didática e metodologia utilizados; planejamento relacionamento com os alunos pontualidade e assiduidade e compromisso com a UCP, ou seja, sua própria ação docente com notas equivalentes ao conceito MUITO BOM, resultado esperado neste tipo de avaliação. Na questão subjetiva, objetivando agregar maior valor à pesquisa, considerando críticas, elogios sugestões. Podemos destacar as sugestões de docentes relativas a uma diversidade de situações que podem ser resolvidas no âmbito de seus respectivos CONACs e NDEs como: reajustes de carga horária ou no conteúdo programático de algumas disciplinas, tendo em vista a complexidade do assunto e a relevância para o currículo; as necessidades do mercado de trabalho e o perfil exigidos pelos profissionais. Observamos novamente nesta pesquisa certa dificuldade com turmas heterogêneas que, apesar de mais econômicas, serem contraproducentes. Podemos observar também que alguns professores preferem que as suas disciplinas em EAD ou semi EAD teriam melhor desempenho se fossem totalmente presenciais. Não sabemos ainda se essa situação se deve ao caráter muito específico de certas disciplinas ou se pela maneira do professor trabalhar com a Plataforma Moodle.

Ainda houveram relatos de falata de maturidade e comprometimento dos por parte dos alunos em disciplinas como Monografia, TCC ou Prática de Estágio. Cabe ressaltar que a Universidade conta com o PAPe,- Programa de Apoio Pedagógico – com professores à disposição dos alunos de todos os períodos durante toda a semana, tanto no CEC quanto no CCSA, é frequentado por uma minoria. Nos cursos da área de Ciências Humana foram relatados a mesma falta de maturidade e comprometimento o que leva a baixa frequência às aulas, falta de cumprimento de tarefas programadas e dificuldades na compreensão e interpretação de textos. Reflexo da imaturidade e falta de ensino de base? Acreditamos que são pontos a serem analisados. Outras ocorrências foram referentes a infraestrutura da Universidade, como tratamento acústico de algumas salas do campus BA.

Embora os elogios ao desempenho dos professores venha aumentando nas questão subjetiva as médias gerais

	<p>curso de graduação, 251 (duzentos e cinquenta e um) professores participaram, ou seja, 92,96% de participação, que avaliaram 642 (seiscentas e quarenta e duas) disciplinas, do total de 657 (seiscentas e cinquenta e sete) disciplinas.</p> <p>Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo docente, temos os seguintes dados, conforme abaixo:</p> <p>Segundo os dados coletados, os docentes que participaram da avaliação consideram de um modo geral o seu nível de desempenho na UCP como MUITO BOM. As médias gerais foram superiores a 4,5 e de modo geral não houveram alterações em relação a avaliação do semestre anterior.</p> <p>Assim, temos por Unidade Acadêmica, os seguintes resultados:</p> <p>O Centro de Ciências Jurídicas – CCJ - teve o maior índice de participação de docentes da pesquisa totalizando 97,62% de docentes que responderam ao questionário conforme Figura 2.</p> <p>As médias gerais foram superiores a 4,5.</p> <p>O Centro de Ciências da Saúde – CCS – obteve 92% de índice de docentes ativos participantes na avaliação, as médias foram acima de 4,5.</p> <p>O Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – também teve amostra bastante satisfatória, sendo o segundo centro acadêmico com maior número de participações, totalizando 95,92% neste semestre. Cabe ressaltar que houve aumento na amostra de docentes em relação ao segundo semestre de 2017 que foi de 89,36% do total de docentes ativos. As médias também foram acima de 4,5.</p> <p>O Centro de Teologia e Humanidades – CTH – totalizou 87,04%, com ligeira queda na amostragem em relação ao segundo semestre de 2017 que foi de 91,84% de docentes participantes da avaliação. Todas as médias foram acima de 4,5.</p> <p>O Centro de Engenharia e Computação – CEC – fechou a avaliação com 93,33% do total de docentes participantes. Como nos demais centros, as médias atingiram mais de 4,5. O desempenho do CEC manteve a média de mais de 90% de participantes alcançada desde nas últimas pesquisas.</p> <p>Além das questões objetivas, foi apresentada aos</p>	<p>mantidas como conceito BOM, vem sofrendo ligeira queda na unidade do CEC. Algumas das recorrências foram de professores sem domínio de conteúdo das disciplinas ministrada ou sem didática. Falta de pontualidade e/ou assiduidade por parte de alguns professores também voltou a ser apontado pelos alunos. Assim como, solicitações de mais atividades práticas nos laboratórios específicos. Outros relataram que o conteúdo ministrado não correspondeu ao programa da disciplina. Houveram relatos de docentes com problemas de relacionamento com alunos. Todas as ocorrências vêm sendo apontadas por esta CPA há algum tempo. Houveram algumas melhorias, mas ainda há a necessidade de maior dedicação das coordenações das unidades nestes itens.</p> <p>As disciplinas ministradas por EAD ainda são recebidas com resistência e esse seria um ponto importante a ser avaliado. O Núcleo EAD da Instituição está sempre à disposição e a avaliação dos cursos totalmente EAD é bem diferente, sendo muito bem recebidos embora as médias tenham caído em comparação às últimas avaliações.</p> <p>Não sabemos ao certo se é uma questão de perfil do aluno, do professor, da disciplina ou um conjunto de variáveis que causaria a relativa insatisfação com as disciplinas EAD.</p> <p>A Pós-graduação <i>stricto sensu</i> teve resultados com conceitos MUITO BOM em todas as médias de todos os mestrados e doutorado em educação. De modo geral, as avaliações foram coesas e a satisfação dá-se tanto por parte dos docentes quanto dos mestrados e doutorandos, e mais, notamos o aumento da participação dos alunos na pesquisa. A amostra no entanto, ainda é baixa e necessita de maior dedicação dos coordenadores do programa para que possamos ter uma pesquisa mais concreta.</p> <p>Parece-nos que os(as) Diretores(as) dos centros acadêmicos e Coordenadores(as) de curso deveriam debruçar-se sobre estes resultados, para analisá-los, juntamente com os seu respectivo corpo docente, principalmente porque vimos mantendo o conceito BOM nas últimas avaliações com ligeiros pontos de declínio o que vem sendo reportado nos últimos relatórios. Cursos que tinham a avaliação MUITO BOM ou alguns requisitos avaliados como MUITO BOM, sofreram mudanças para o conceito BOM.</p> <p>Recomenda-se, então, que os(as) Coordenadores(as) de</p>
--	---	---

	<p>docentes uma opção subjetiva dando-nos uma perspectiva do que mais poderia agregar valor à pesquisa considerando o percentual de elogios, críticas ou sugestões que mais poderiam aparecer.</p> <p>Dos 251 (92,96%) docentes que participaram da pesquisa, 21 (8,36%) enviaram sugestões, opiniões, críticas, etc. para a pesquisa subjetiva.</p> <p>Dos dados coletados das questões subjetivas respondidas obtivemos algumas situações recorrentes que, em parte, poderiam ser discutidas no âmbito dos CONACs ou NDEs dos respectivos cursos e centros acadêmicos, tais como: reajustes de carga horária em algumas disciplinas tendo em vista a complexidade do assunto e a relevância para o currículo. A atualização de conteúdos programáticos, não apareceu nesta pesquisa o que pode ser resultado dos estudos prévios das avaliações anteriores e das adequações de currículos e programas, tendo em vista as exigências do mercado de trabalho.</p> <p>Houveram relatos de turmas imaturas e dispersas, sem interesse nas aulas ministradas, fruto de imaturidade dos discentes em centros acadêmicos diferentes que já vem sendo constatação de alguns docentes há algum tempo. Alguns relatos de turmas presenciais que passaram a ser oferecidas por EAD que, segundo os professores das referidas disciplinas, comprometeu a qualidade do ensino-aprendizagem pela peculiaridade da disciplina. Outros docentes orientadores de Monografias; TCCs; Prática Jurídica ou Oficina de Prática Jurídica relataram dificuldades no desenvolvimento dos trabalhos por algumas questões como: falta de comprometimento dos alunos no cumprimento de tarefas; falta de assiduidade; carga horária pequena para a orientação, imaturidade.</p> <p>Alguns docentes ainda apontaram para turmas heterogêneas que dificultam a execução de tarefas ou trabalhos em grupo. Como os interesses não são comuns a interação e os níveis de interesse são desiguais o que torna a aula contraproducente.</p> <p>Outros docentes, relataram boa relação com a turma e desempenho satisfatório.</p> <p>Na parte da infraestrutura observamos poucas reclamações sobre salas muito pequenas ou quadros pequenos.</p> <p>Os relatos obtidos na questão subjetiva mostraram-se muito úteis e serão encaminhados para acompanhamento das</p>	<p>todos os cursos analisem, junto com os docentes, as causas determinantes de avaliação do perfil das turmas com notas médias abaixo de 4,50, objetivando a adoção de medidas acadêmicas que possam reverter a avaliação, elevando o nível das médias dos indicadores.</p> <p>Parabenizamos o trabalho, por parte dos coordenadores, em relação aos alunos da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> para responderem ao questionário de avaliação. Neste semestre o percentual aumentou, mas ainda podemos melhorar.</p>
--	--	--

áreas acadêmica e administrativa, juntamente com o restante da pesquisa.

2. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS

A avaliação realizada pelos discentes da Universidade contou com a participação efetiva de 3670 alunos (89,01%) do total de 4123 alunos com matrículas ativas no 1º semestre de 2018, que avaliaram 651 disciplinas, uma amostra bastante significativa para a pesquisa. O instrumento utilizado constou de 08 questões objetivas com o mesmo conteúdo apresentado ao corpo docente com itens que avaliaram a opinião dos alunos, conforme questionário abaixo (Quadro 4).

Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo discente, referente a avaliação de disciplinas temos os seguintes dados, conforme abaixo. Quadro 10; Figura 7, respectivamente.

Segundo os dados coletados por centros acadêmicos, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como BOM. As médias gerais não atingiram níveis acima 4,5. O Centro de Ciências da Saúde repetiu (como nas 2 últimas avaliações) o conceito MUITO BOM, no instrumento Q3 que avaliou *O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina*, na média geral do centro porém, manteve o conceito BOM como as outras unidades avaliadas. Lembrando que, conforme Quadro 1:

Os resultados tratados por Centro Acadêmico/Curso mostram resultados semelhantes entre as avaliações nas médias gerais, com variações em alguns pontos, quando separados por cursos. Seguem as Quadros e suas respectivas análises:

Quadro 11
Distribuição, por Centro Acadêmico, dos alunos que participaram da avaliação de disciplinas 2018/1

Centro	matriculados	Responderam	% Resposta
CCJ	680	622	91,47

CCS	772	701	90,80
CCSA	604	525	86,92
CEC	1438	1332	92,63
CTH	629	490	77,90
UCP	4123	3670	89,01

O Centro de Ciências Jurídicas, alcançou conceito BOM em todas as questões do instrumento de avaliação. A média geral do curso ficou em 4,29. Não houve nenhum quesito com conceito MUITO BOM.

O Centro de Ciências da Saúde alcançou os conceitos MUITO BOM, na média geral dos cursos de Biomedicina e Educação Física a exceção foi para o item Q4, em ambos os cursos que avaliou A didática do professor propiciou experiências de aprendizagens inovadoras. Foram utilizadas tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem). Os cursos de Fisioterapia e Psicologia mantiveram o conceito BOM. O Curso de Psicologia pontuou MUITO BOM nos itens Q3 e Q6 que avaliaram, respectivamente, O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina e Relação entre conhecimento teórico e atividades práticas (aplicação prática da disciplina na sua carreira).

As avaliações, no geral, tiveram uma mudança positiva no centro em relação a última avaliação. Embora a média do centro não tenha atingido o conceito máximo, alguns cursos fizeram progressos aumentando a média em alguns itens.

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas ficou com conceito BOM, em todas as questões do instrumento de avaliação de todos os cursos e na média geral. Apenas o Curso de Relações Internacionais, obteve o conceito geral MUITO BOM sendo o item Q4, que avaliou A didática do professor propiciou

experiências de aprendizagens inovadoras. Foram utilizadas tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), o único com conceito BOM. O Curso de Relações Internacionais teve melhora visível em relação a última avaliação.

No Centro de Engenharia e Computação os cursos, em sua totalidade, obtiveram o conceito como BOM. Não houve variação significativa em relação à última avaliação feita em 2017/2.

O Centro de Teologia e Humanidades, teve quase todos os cursos do Centro classificados como BOM na média final à exceção do curso de Licenciatura em Música que ficou com o conceito geral MUITO BOM. O CA, apesar das médias gerais apresentou relativa melhora nas notas em relação as três últimas avaliações.

O curso de Filosofia pontuou como MUITO BOM no item Q5, que avaliou As avaliações realizadas durante o semestre foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor (provas, testes, trabalhos em equipe, TCC ou monografia). O curso de Licenciatura em Letras, ficou com conceito MUITO BOM nos itens Q3 e Q7 que avaliaram, respectivamente, O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina e O professor apresentou disponibilidade para atender e orientar os estudantes, inclusive fora do horário da aula. A seguir observamos as médias do curso de História – EAD que obteve conceito MUITO BOM nos itens Q3 e Q5 que avaliaram, respectivamente, O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina e As avaliações realizadas durante o semestre foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor (provas, testes, trabalhos em equipe, TCC ou monografia). O curso de Licenciatura em Música, que obteve conceito geral MUITO BOM, recebeu conceito BOM nos itens Q2, Q4, Q6 e Q7, que avaliaram A disciplina promoveu o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir, contribuindo para a sua formação integral; A didática do professor propiciou experiências de aprendizagens inovadoras. Foram utilizadas tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem); Relação entre conhecimento teórico e atividades práticas (aplicação prática da disciplina na sua carreira) e O professor apresentou disponibilidade para atender e orientar os estudantes,

inclusive fora do horário da aula. O curso de Pedagogia manteve as médias individuais com conceito BOM, assim como a média geral e o curso de Pedagogia – EAD também apenas com conceito MUITO BOM no item Q3 que avaliou O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina.

2.1 – Disciplinas EAD

Os cursos da modalidade EAD foram avaliados juntamente com os cursos dos centros acadêmicos das suas respectivas unidades. Por dificuldades no nosso sistema de informática, esta comissão optou, como de costume, por um questionário único que atendesse a todas as modalidades oferecidas pela Universidade (EAD e presencial). Assim sendo, somente a avaliação das disciplinas EAD foi feita de modo à parte, na coleta dos dados da pesquisa.

As médias de pontos obtidas por centros e por cursos foram as levantadas nas Quadros e Figuras abaixo:

Segundo os dados coletados por centros acadêmicos, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como BOM. As médias gerais não atingiram níveis acima 4,5, assim como não observamos nenhuma das médias acima de 4,5 em itens isoladamente. Lembrando, novamente, que, conforme Quadro 1:

O Curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas, teve média geral 4,05, média um pouco abaixo da última avaliação de 2017/2, sem afetar o conceito BOM nas disciplinas que são oferecidas na modalidade EAD, assim como em todos os itens do instrumento.

Nos cursos do Centro de Ciências da Saúde, vemos nas médias gerais o conceito BOM. Não havendo, para nenhum dos cursos, ocorrência do conceito MUITO BOM para quaisquer dos itens do instrumento.

No Centro de Ciências Sociais Aplicadas o conceito BOM foi atingido por todos os cursos, nas médias gerais. A exceção ficou com o Curso de Relações Internacionais que ficou com o conceito geral MUITO BOM, representando uma mudança na avaliação do curso por parte dos discentes em comparação com o semestre anterior onde o conceito atingido foi BOM. Aqui podemos observar que o conceito BOM foi dado apenas ao item Q6 que avaliou Relação entre conhecimento teórico e atividades práticas (aplicação prática da disciplina na sua carreira).

Nos cursos do Centro de Engenharia e Computação as

médias de todos os cursos da unidade ficaram com o conceito BOM, sem outras observações. A amostra o curso de Engenharia de Petróleo não foi representativa para o relatório.

O Centro de Teologia e Humanidades atingiu o conceito BOM nas disciplinas ministradas à distância (EAD) em todos os cursos. Ao contrário da última avaliação 2017/2, nenhum curso ficou com o conceito geral MUITO BOM. Os Cursos de Licenciatura em História e Pedagogia EAD, já foram analisados anteriormente, no item 2 – Avaliação Realizada Pelos Alunos e, por isso os resultados são os mesmos. O Curso de Licenciatura em Música, obteve conceito MUITO BOM no item Q3 que avaliou O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina.

Além das perguntas objetivas do instrumento, foi apresentada aos discentes, assim como foi aos docentes, uma opção subjetiva aberta a críticas, elogios, comentários que fossem pertinentes à pesquisa com o objetivo de agregar valor aos dados obtidos. Obtivemos um total de 1618 (mil seiscentos e dezoito) respostas subjetivas, que avaliaram 217 (duzentos e dezessete) docentes, do total de 270 (duzentos e setenta). Assim como nas outras avaliações e na avaliação dos docentes as observações feitas na questão subjetiva mostram uma diversidade de situações que em parte poderiam ser discutidas no âmbito dos CONACs e NDEs dos seus respectivos cursos e centros acadêmicos, por se tratarem de reajustes de carga horária nas disciplinas ministradas pelos professores ou ainda, no conteúdo programático das mesmas. Na presente avaliação pudemos observar elogios a professores que se mostram, como sempre, disponíveis para os discentes, atenciosos, que são motivadores e dedicados tanto aos alunos quanto à Instituição. Houveram mais relatos de professores que adotaram mudanças de comportamento em relação aos alunos após as últimas pesquisas.

No entanto, ainda são recorrentes relatos de alunos que embora acreditem que alguns docentes dominem o assunto das disciplinas sob a sua responsabilidade, não tem didática em sala de aula, ou ainda, docentes que não tem o domínio do conteúdo da disciplina ministrada; docentes com dificuldades de relacionamento no trato com os alunos. Tivemos ainda relatos de falta de pontualidade e/ou assiduidade de docentes em vários centros. Em alguns casos a pontualidade por parte do aluno é exigida, mas não é cumprida por parte do docente. As solicitações de mais aulas práticas nos laboratórios específicos continuam na

presente pesquisa o que nos leva a outra questão apontada como, docentes que tem domínio da teoria, mas não da prática.

Observamos relatos de professores de turmas otimizadas (heterogêneas) que desqualificaram os cursos que não eram os da sua área de atuação.

Para alguns alunos o conteúdo dado em sala de aula não correspondeu ao conteúdo programático da disciplina. Assim como, o que foi exigido nas avaliações não correspondeu ao que foi lecionado.

Ainda podemos constatar reservas por parte dos alunos em relação às disciplinas EAD. Alguns preferem a disciplina no modo presencial pelo próprio caráter da disciplina, outros relataram dificuldades dos docentes em lidar com a plataforma Moodle, ou, atrasos na postagem de material e prazos exíguos para a execução de trabalhos sem suporte por parte do professor. Outros reportaram que as aulas ficaram sem o devido suporte de seus tutores.

Nas disciplinas de laboratórios específicos, ainda houveram queixas sobre a quantidade de lugares ou materiais ou instrumentos para todos os alunos.

Alguns discentes relataram não entender a importância determinadas disciplinas no seu currículo e, ainda, falta de possibilidade de alguns docentes para maiores explicações nas disciplinas presenciais.

Os cursos totalmente EAD são bem aceitos e bem avaliados, o que não acontece com as disciplinas EAD nos cursos presenciais.

Cabe ressaltar que na questão subjetiva foram computados todos os discentes de graduação da Universidade, presenciais e EAD.

A questão subjetiva foi nos de grande valia e será encaminhada para a análise das áreas acadêmica e administrativa da Universidade para análise e providências.

3. Pós-Graduação Stricto Sensu

Na avaliação do 1º semestre de 2018, dos 41 docentes vinculados ao programa de Pós-graduação stricto sensu, 34 docentes, ou seja, 82,92%, participaram da pesquisa. Amostra satisfatória.

3.1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS PROFESSORES

Assim, como mostra o quadro 20, abaixo, segue o

instrumento utilizado para professores pesquisadores e mestrandos e/ou doutorados:

Conforme os resultados apurados, todos os cursos de Mestrado e Doutorado da Universidade foram avaliados com o conceito MUITO BOM pelos seus respectivos docentes. Tal resultado verifica-se tanto nas médias gerais quanto em cada item do instrumento de avaliação em particular.

Assim, temos por centro/curso, os seguintes resultados: Não houve amostra significativa de nas subjetivas que acrescentasse algo além do que foi levantado pelo instrumento aplicado.

3.3 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS MESTRANDO E DOUTRANDOS

Na avaliação do 1º semestre de 2018, houve 41,82% de participação dos mestrandos e doutorandos. Dos 220 matriculados, apenas 92 participaram da pesquisa, percentual próximo ao da pesquisa de 2017/2, que também não chegou aos 50%.

Segundo os dados coletados por centros acadêmicos/mestrados e doutorado, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como MUITO BOM. As médias gerais ficaram nos intervalos acima 4,5. Apenas o Centro de Engenharia e Computação (CEC) no item Q3 que avaliou Utilização de metodologia adequada à aprendizagem, despertando reflexão e pensamento crítico; planejamento e organização das aulas. Ficou com conceito BOM, o que em relação a última avaliação de 2017/2, já demonstrou melhora nas médias e também não afetou o conceito geral MUITO BOM do curso.

Lembrando que, conforme Quadro 1:

Tendo em vista o fato dos centros acadêmicos terem somente um curso *stricto sensu*, à exceção do CTH que oferece além do mestrado em educação o curso de doutorado na mesma área, torna-se dispensável a apresentação de quadros com médias por curso separadamente. Assim temos:

Assim como para os docentes da pós-graduação *stricto sensu*, também foi apresentada aos mestrandos e doutorandos uma questão subjetiva. Obtivemos um total de 35 ocorrências. A grande maioria dos mestrandos e doutorandos da Universidade demonstrou conforme a avaliação do questionário muito satisfeita com os itens apresentados a com o desempenho dos docentes.

	<p>Houveram relatos de grande satisfação em relação ao domínio do professor do conteúdo da disciplina e didática para ministra-la. Competência e ética aliados a profundos conhecimentos de conteúdos, vivências ricas graças a condução clara e motivadora aliada a abertura a diálogo entre alunos e professores.</p> <p>Os resultados foram positivos, tanto no percentual de participação dos alunos, quanto no desempenho do segmento <i>Stricto Sensu</i>, mas ainda podemos melhorar.</p>	
--	--	--

4. Relatório Geral de Avaliação do Curso de Engenharia Mecânica (organização didático-pedagógica e corpo docente)

A avaliação do curso de Engenharia Mecânica, foi acompanhada por esta CPA durante o período de 2016/2017/2018, tendo em vista o Protocolo de Compromisso MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de 03 de novembro de 2016. Os membros participantes da Comissão de Avaliação do Protocolo de Compromisso – CAPC, foram os professores Regina Coeli Pinheiro Máximo de Souza – Pró-Reitora de Graduação; Sîntia Said Coelho – Presidente desta CPA; Sandra Cristina Motta Bortolotti – Assessora Pedagógica da Pró-reitoria de Graduação; Fábio Lopes Licht – Diretor do Centro de Engenharia e Computação; Alexandre Sheremetieff Junior – Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica e Tatiana Cordeiro Benaion Coelho – Secretária Executiva da CPA.

Este relatório apresenta e trata das dimensões organização didático-pedagógica e corpo docente. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de outubro de 2017.

Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, atualizado pelo NDE do curso de Engenharia Mecânica e aprovado pelo CONAC (Conselho Acadêmico do Centro de Engenharia e Computação da UCP) em 13 de novembro de 2017, quando também entrou em vigor, a CPA valeu-se também de instrumentos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação e respondidos pelo Coordenador do curso, Prof. Alexandre Sheremetieff Junior, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.

. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas

O Curso de Engenharia Mecânica da Universidade Católica de Petrópolis é reconhecido pelo Decreto nº 57582, publicada no D.O.U. de 14/01/66 de acordo com o Parecer nº 1016/65 do CFE, tendo iniciado as suas atividades em 1969. O curso de Engenharia a Mecânica é oferecido em 5 (cinco) anos ou 10 (dez) semestres letivos, com tempo máximo de integralização de 10 anos. O curso é oferecido nos turnos tarde/noite com 200 vagas anuais. A carga horária é de 4374 horas/aula ou 3735 horas.

Conforme consta em seu PPC, Petrópolis, na área de

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As análises de cada ponto relativo à organização didático-pedagógica estão feitas nos tópicos 1.1.1 (contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas); 1.2.1 (análise relativa ao perfil do profissional a aos objetivos estabelecidos para o curso); 1.3.1 (análise relativa a estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional); 1.13 (Análise dos itens– procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs).

O Coordenador do curso, além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente, compromissada e ética na condução das ações próprias de sua função.

O corpo docente (100%) é altamente qualificado e experiente no magistério superior. Em virtude de condições muito específicas, como a necessidade de serem necessários docentes especializados em determinadas disciplinas os docentes TI e TP são da ordem de 36,84% do quadro total do curso de Engenharia Mecânica, não atingindo a média ideal exigida pelo MEC de mais de 60%.

A produção científica, cultural, esportiva ou tecnológica do corpo docente atinge os limites estabelecidos nos critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES. Todavia, havendo programa de pós-graduação *stricto sensu*, que há pouco iniciado no CEC, espera-se uma mudança para melhor neste ponto. Grande parte dos docentes tem produção acadêmica registrada na Plataforma Lattes.

tecnologia e de mecânica leve, é uma “grande exportadora de serviços.”

“O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis – SINDMMEP é filiado ao Sistema FIRJAN e tem como base territorial o município de Petrópolis, onde, segundo o Sindicato, estima-se um total aproximado de 150 empresas da Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico, sendo algumas de médio e de grande porte, porém, 70% da base industrial é de Micro e Pequenas empresas. ” (PPC Engenharia Mecânica p. 37)

Os setores moveleiro, têxtil e de alta tecnologia também justificam a necessidade e importância do Curso de Engenharia Mecânica. O próprio movimento Petrópolis/Tecnópolis visa o desenvolvimento regional sustentável, através da atração, fixação e apoio ao crescimento de empresas de base tecnológica. Fica evidente como a cidade de Petrópolis é um polo distribuidor de saberes e tecnologia. Além disso o município conta com a sua localização estratégica de onde pode comunicar-se rapidamente com os grandes centros consumidores do Brasil e do exterior. Com a sua logística, considerada uma das melhores do estado, concentra-se 70% da movimentação de cargas do país e cerca de 65% do PIB nacional encontra-se em um raio de 50km.

Conforme o PPC do curso, dentro dessa região de influência ampliada pode-se citar, ainda, as indústrias petrolíferas instaladas em Campos e as próximas ao município de Resende, ao longo da Via Dutra, ligando Rio a São Paulo.

Isso posto, conclui-se enquanto proposta, enquanto fato histórico, que o curso de Engenharia de Mecânica da UCP objetiva atender à solicitação do mercado de trabalho disponível não só na região serrana como também nos grandes centros.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Mecânica da Universidade Católica de Petrópolis procura contemplar as exigências deste novo tempo, mantendo uma janela aberta para perceber, captar e compreender as demandas do mercado de trabalho, que solicita um profissional cada vez mais atualizado e capaz de responder efetivamente aos desafios impostos pelas contínuas e irreversíveis mudanças tecnológicas.

Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade acadêmica, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país e, no caso do curso de Engenharia Mecânica, a formação de profissionais capazes de atuarem na sociedade, sabendo examinar e julgar as diversas situações, com base em conhecimentos sólidos, consistentes e estruturados, sem perder de vista sua responsabilidade perante a sociedade.

Consideramos, também, que atende a dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP, são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam.

Em assim sendo, consideramos também que o curso de Engenharia Mecânica cumpre sua função social de formação de cidadãos cultos e conscientes, tão necessários e importantes não só para a comunidade local, como para a região em que a UCP está inserida e também para o país, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, através do trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior.

Levando-se em conta, aqui, que a matrícula é inferior ao máximo estabelecido, o que deve garantir excelência no ensino, o curso funciona atendendo as reais demandas sociais efetivas, tanto as de natureza social, quanto as de natureza econômica. Vale destacar a oferta de bolsas de estudo pela Instituição, de modo a favorecer os alunos que apresentem vontade de estudar e a precariedade de renda familiar.

Em relação as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, relacionamento com a sociedade e responsabilidade social, estas estão implantadas e, pode-se considerar como práticas exitosas atendendo ao perfil do curso estando em plena sintonia com o estabelecido no PPI.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

Tomando por base o disposto no Art. 4º da Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia/2002, o objetivo do Curso de Engenharia Mecânica da UCP é formar profissionais com competências e habilidades para:

- “Ser capaz de responder efetivamente aos desafios impostos pelas constantes mudanças e avanços da ciência e da tecnologia;
- Aplicar os conhecimentos matemáticos, científicos e tecnológicos para resolver os problemas de engenharia;
- Ser capaz de se expressar corretamente nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações interpessoais;
- Possuir formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido;
- Compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Atuar no planejamento, no projeto, na implantação, na operação e na manutenção de sistemas e/ou obras;
- Atuar nos diversos órgãos públicos de âmbito nacional ou regional, que sejam: fiscalizadores, reguladores, regulamentadores, etc;
- Conceber e implantar os novos serviços na área de Engenharia Mecânica que o mercado competitivo e aberto de hoje solicita;
- Compreender a Engenharia Mecânica como uma ciência global, em cujas soluções pesam a valorização do ser humano, a preservação do meio ambiente, a integração social e a responsabilidade profissional.

(...). “Em síntese, o curso de Engenharia Mecânica atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais procura formar um profissional “que esteja capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais,

com visão ética humanística, em atendimento às demandas da sociedade” (Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia/2002).

A par do ambiente no qual está inserido o curso e das demandas educacionais, o curso de engenharia mecânica da UCP não deixa de considerar as condições exigidas pelo Sistema Profissional, nesse caso o Sistema CONFEA/CREA, em particular a Resolução 218 de 29 de junho de 1973 do CONFEA, que no seu artigo primeiro, com base no artigo sétimo da Lei 5194 de 24 de dezembro de 1966 estabelece as atividades que podem ser executadas pelos engenheiros dentro de cada uma das modalidades. ” (PPC Engenharia Mecânica p. 42.)

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações do Coordenador do curso e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Engenharia Mecânica e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso de Engenharia Mecânica, assim como o perfil profissional e os objetivos estabelecidos na RESOLUÇÃO CNE/CES 11, DE 11 DE MARÇO DE 2002.

Cabe deixar aqui registrado que, no PPC do curso, fica muito claro e definido, quando ele trata das habilidades e competências do egresso, o compromisso do curso de Engenharia Mecânica em, além de atender à legislação, cumprir a Missão da Instituição, sua responsabilidade social em formar o profissional competente.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares e metodologia

A estrutura curricular do Curso de Engenharia contempla um conjunto de atividades para a formação do Engenheiro Mecânico, formado pelas disciplinas obrigatórias, entre elas a de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, e disciplinas eletivas, complementadas pelas Atividades Complementares. Para além disso, vemos as características de uma Universidade Católica, com seus princípios filosóficos,

ações acadêmicas balizadas pela Justiça e Direitos Humanos, Desenvolvimento Integral Sustentável, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Interculturalidade. Em consonância com esses princípios, foram definidos os eixos Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular como princípios orientadores da prática pedagógica.

A Universidade garante compatibilidade de horário, em cada turma, para as disciplinas por ela programadas para cada período. O aluno pode matricular-se em disciplinas fora da periodização sugerida, desde que respeitando os pré-requisitos das mesmas, mas, nesse caso, a Universidade não pode garantir a compatibilidade de horário.

O currículo deve ser cumprido dentro do prazo mínimo de 5 anos (dez períodos letivos) e máximo de 10 anos (vinte períodos letivos), conforme estabelecido pela Resolução Res. CONSUN 32/16, de 07 de dezembro de 2016.

A estrutura curricular do curso segue as determinações legais: além da compatibilidade da carga horária em horas, que, na verdade, ultrapassam em 135h a carga horária mínima estabelecida pelo MEC, que é de 3.735h.

No planejamento acadêmico estão contempladas a acessibilidade pedagógica e atitudinal, no caso de alunos com deficiência.

Atendendo aos princípios norteadores da UCP em diálogo com as DCNs para a Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, a estrutura curricular contempla de maneira transdisciplinar elementos que atendem às exigências das questões. Podemos citar a disciplina Ética (obrigatória para o curso) que tem em seu conteúdo programático abordagens específicas sobre cultura afro-brasileira; cultura indígena brasileira, bem como busca uma conscientização dos problemas éticos contemporâneos, como a inclusão, a sustentabilidade e questões de bioética. Em se tratando de curso de Engenharia também podemos destacar a disciplina Ciências do Ambiente, que visa capacitar os alunos a desenvolverem uma consciência crítica em relação à problemática ambiental, considerando as suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos sob o enfoque da sustentabilidade.

Em relação a metodologia, o curso procura alinhar a

teoria com a prática através de aulas expositivas; projetos; pesquisas; método da resolução de problemas; visitas a empresas; seminários; crítica reflexiva, propiciando discussões sobre temas atuais da área da Engenharia Mecânica.

1.3.1 Adequação da bibliografia

A biblioteca é composta por livros físicos e virtuais. A bibliografia, no que pese a quantidade de títulos das disciplinas específicas da área de Engenharia Mecânica, atende de maneira satisfatória ao curso. Além disso, o uso de periódicos atualizados também complementa o referencial teórico do curso de maneira eficaz.

1.3.2 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia

Como já registrado acima, além do acompanhamento às reuniões da CAPC, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade de ensino, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros de profissionais para o desenvolvimento do país.

Para esta CPA o curso de Engenharia Mecânica cumpre sua função social – uma necessidade do Estado e do País, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos uma formação ética sólida e atualizada com o que demanda o mercado de trabalho. As áreas de atuação do Engenheiro Mecânico além de serem absolutamente pertinentes, demonstram que os mesmos acompanham, agem e influenciam nas decisões relevantes sobre o planejamento e o funcionamento do curso.

O número de vagas previsto para o curso atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP, especificamente as relativas ao *campus* BA, local de seu funcionamento, com as adequações necessárias à formação do Engenheiro Mecânico, são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e

concretizam.

É necessário ressaltar, neste relatório, que o Coordenador do curso vem desenvolvendo o seu trabalho com competência. Recomendações da CAPC, foram atendidas, com empenho na reestruturação do curso, na atualização de conteúdos e da bibliografia e no acompanhamento das ações docentes.

1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da UCP é regulada pela Resolução nº 06/14 do Conselho Universitário, alterada pelas Resoluções 18/15 e 31/16 (disponível no virtual professor). Suas proposições permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Os professores do Curso de Engenharia Mecânica da UCP, assim como os de toda a Instituição, podem optar entre o sistema de avaliação continuada e a forma de Prova Parcial e Prova Final (PP/PF), garantindo-se, dessa forma, a flexibilidade e a autonomia para uma melhor atuação do docente. Conforme estabelecido na Resolução supracitada, é possível mensurar o processo de ensino-aprendizagem através de avaliações, que podem se configurar de diversas formas: · avaliação escrita e individual; · trabalhos de campo, individual ou em grupo; · trabalhos em classe, individual ou em grupo; · trabalhos de pesquisa, extraclasse, individual ou em grupo.

A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Engenharia Mecânica, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Na perspectiva da formação profissional e dos objetivos do curso a avaliação destina-se à análise de aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação” (PPI da UCP).

Além disso, são cumpridos o Regimento da UCP e as normas institucionalmente estabelecidas e aprovadas pelo CONSUN.

1.5 Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Complementando a matriz curricular, as atividades complementares representam 2,40% da carga total do curso.

Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o estudante deverá cumprir a carga horária de 36 horas/aula, além de carga horária de 54 horas/aula, por meio de orientação individualizada, no total de 90 horas/aula. O estudante irá desenvolver e relatar de forma escrita e oral uma atividade de engenharia, relacionada à modalidade do curso engenharia mecânica. Neste momento, o trabalho começa com o estudante definindo o tema, sua delimitação, justificativa, problema e hipótese, objetivos gerais e específicos, revisão bibliográfica, descrição do objeto, estrutura e metodologia do TCC, orçamento e cronograma.

Além de ser elo entre o conjunto das disciplinas específicas do curso, o Estágio Supervisionado objetiva inserir o aluno na realidade do mercado de trabalho, de forma a visualizar as possíveis transformações sociais, bem como desenvolver as competências profissionais, favorecer a discussão e a reflexão e possibilitar novas relações socializantes.

1.6 Apoio ao discente

O curso de Engenharia Mecânica, apresenta programas de apoio ao discente como: apoio extraclasse, com orientação aos alunos, pelos próprios docentes; apoio psicopedagógico, oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam desse tipo de serviço; atividades de nivelamento, com disciplinas de extensão e monitoria. Segundo o Coordenador, os benefícios de tais programas têm o objetivo de acolher e propiciar a acessibilidade metodológica promovendo o crescimento na capacidade de pesquisa, a solução de dificuldades de aprendizado e o nivelamento de conhecimentos.

Como complemento à metodologia aplicada, a UCP disponibiliza um programa de apoio discente, com o objetivo de dar suporte aos alunos que chegam à Universidade trazendo defasagens das mais diversas. Assim temos o PAPE que disponibiliza aos alunos apoio para:

- *esclarecimento de dúvidas dos conteúdos*

ministrados em aulas;

- *orientação quanto à metodologia para melhor rendimento dos estudos;*
- *incentivo à participação nos projetos de iniciação científica;*
- *composição de grupos de estudo;*
- *estudo dirigido com acompanhamento durante o período letivo;*
- *utilização da internet como ferramenta para realização dos trabalhos escolares;*
- *orientação quanto à escolha de disciplinas na composição das matrículas;*

1.6.1 Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico da UCP, criado pela Resolução CONSUN 01/2016, visa proporcionar e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com objetivo de exercer e garantir o direito da pessoa com deficiência, como menciona o art. 3 do decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.

Clínica Escola de Psicologia

A Universidade, por meio da Clínica Escola de Psicologia, conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação quando professor ou coordenador perceberem dificuldades no processo de aprendizagem do aluno.

1.6.2 Núcleo de Intercâmbio

O NIIC foi criado pela resolução CONSUN 07/2010 para incentivo ao intercâmbio internacional entre alunos e professores da UCP e de Instituições Estrangeiras de Ensino Superior conveniadas. Assim o NIIC é o elemento de ligação entre os interessados, formalizando acordos e colaborando nos demais procedimentos necessários para que a experiência acadêmica possa acontecer de fato.

1.6.3 Bolsas de Estudo

A Universidade Católica de Petrópolis incentiva a pesquisa, as atividades artísticas e culturais, o intercâmbio e a inclusão social, por meio da concessão de bolsas de estudos integrais e parciais relativas a programas próprios ou os de incentivo do Governo Federal.

A UCP realiza a cada ano um processo seletivo para concessão de bolsas de estudo. Neste processo, os alunos têm avaliadas suas condições socioeconômicas, podendo ser beneficiados com bolsas integrais aqueles que, comprovadamente, atenderem aos critérios estabelecidos no edital.

Programa Universidade para Todos do Governo Federal - Prouni

A Universidade Católica de Petrópolis aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) no primeiro 1º semestre de 2006. A instituição beneficia, em média, 130 alunos por ano com bolsa de 100%, em diferentes cursos. Os alunos deste programa são regidos pelas mesmas normas e regulamentos internos da instituição.

Programa de Financiamento Estudantil

Os alunos dos cursos de graduação da UCP podem contar com a ajuda do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), caso desejem parcelar o valor das mensalidades vigentes. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

1.7 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa e análise

Em decorrência da última avaliação externa, ref.: ENADE 2014, na qual o curso obteve resultado insatisfatório em seu CPC, tanto a direção do Centro Acadêmico quanto a coordenação do curso, solicitaram avaliações pelo Colegiado (CONAC) e pelo seu NDE. Em decorrência dessas avaliações constantes alinhavadas com as autoavaliações institucionais, tanto o centro quanto a coordenação do Curso promoveram as atualizações periódicas e pertinentes. As avaliações também foram complementadas pela Ouvidoria da Instituição e os

relatórios da CPA.

Todas as observações e estudos foram desdobrados em um plano de melhorias para o Curso, apresentado ao MEC, por meio de um Protocolo do Compromisso, o qual vem sendo acompanhado pela CAPC.

1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs) e Ambiente Virtual de Aprendizagem

O sistema de informática da Universidade – lyceum – trabalha com duas plataformas para uso acadêmico: “virtual professor” e “virtual aluno”. Para as eventuais disciplinas oferecidas na modalidade EAD ou semi-presenciais é utilizada a plataforma “moodle”. Além de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores, objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD), entre outros, e o uso no processo de ensino – aprendizagem. (PPC – Engenharia Mecânica – p. 64)

1.9 Análise dos itens– procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs e AVA

Em relação ao apoio ao discente, nossa avaliação é que a Coordenação do curso, com as medidas que adota, está atendendo às dificuldades mais comuns que os discentes de graduação apresentam, não havendo, portanto, razões para considerarmos que os alunos de Engenharia Mecânica não são apoiados em suas necessidades acadêmicas, incluindo-se, aqui, as de ordem psicopedagógica.

Quanto aos demais aspectos, as observações são dispensáveis.

O curso de Engenharia Mecânica faz uso de tecnologias que atendem ao seu projeto pedagógico.

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Curso de Engenharia Mecânica possui seu Núcleo Docente Estruturante, que a partir de 01 de janeiro de 2017 passou a ser constituído pelos seguintes professores membros:

Alexandre Sheremetieff Junior – Doutor COORDENADOR E PRESIDENTE

Bruno Clemente Guingo

Fabini Hoelz Bargas Alvarez

Giancarlo Barbosa Micheli

Luiz Roberto Martins de Miranda

2.2 Coordenador do curso

O Coordenador do Curso Prof. Alexandre Sheremetieff Junior, tem regime de trabalho integral (TI) distribuídos em 20h para as aulas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e 20h para expediente na Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica, é Doutor em Engenharia Oceânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015); Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Católica de Petrópolis(1979), graduação em Programa Especial de Licenciatura Plena em Física pelo Fundação Técnico-Educacional Souza Marques(2003), especialização em Pós Graduação em Engenharia da Qualidade pela Universidade Católica de Petrópolis(1988), especialização em Engenharia Mecânica Fundamental: Pressupostos Racionais da Fé pela Universidade Católica de Petrópolis(2011), mestrado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro(2003). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Católica de Petrópolis, Membro de corpo editorial da Revista de Educação ANEC, Membro representante da Universidade Católica de Petrópolis junto ao CREA/RJ e Membro de corpo editorial da Revista de Engenharia da Universidade Católica de Petrópolis. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Gerência de Produção. Atuando principalmente nos seguintes temas: Cadeias globais de suprimento, Otimização

não linear, Localização de instalações.

2.3. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 38 (trinta e oito) professores, sendo 97,36% do quadro constituído de profissionais com graduação em nível de *stricto sensu*. O quadro docente é constituído quase que exclusivamente de graduados em nível de *stricto sensu*, sendo 36,84% de doutores; 60,52% de mestres e 2,63% de especialistas. Destes, distribuídos por categoria funcional, temos, 4,76% de professores auxiliares de ensino, 61,90% de professores assistentes, 28,57% de professores adjuntos e 4,76% de professores titulares. Por regime de trabalho, são 63,15% de professores horistas, 2,63% de professores de tempo parcial e 34,21% de professores de horário integral (Cf. Quadros 1, 2 e 3 abaixo).

2.4 Atividades de Tutoria

As disciplinas oferecidas na modalidade EAD, tal qual as presenciais, são avaliadas de maneira sistemática e periódica. A síntese dessas avaliações é encaminhada ao coordenador de curso para análise para as medidas acadêmicas cabíveis. Cabe ressaltar que a Universidade não tem a figura do tutor, os próprios docentes são também os tutores das disciplinas da modalidade EAD e são devidamente capacitados pelo Núcleo de EAD da Instituição.

2.5 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada Unidade Acadêmica e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Ciências de Engenharia e Computação tem o seu CONAC regulamentado, institucionalizado, conforme artigo 22 do Regimento Geral da UCP, tendo como membros o Diretor do CEC (Presidente) a Vice-Diretora; os coordenadores de cursos e membros docentes eleitos pela congregação do CEC e representação discente, funcionando com periodicidade regulamentar (conforme Regimento da UCP), em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário, e prazo de mandato de 2 anos.

Compõem o CONAC do CEC os seguintes docentes:

Nome	Titulação
Fabio Lopes Licht	Doutor
Erika Pereira Machado	Doutor
Bruno Clemente Guingo	Mestre
Fabini Hoelz Bargaz Alvarez	Mestre
Robson Luiz Gaiofatto	Doutor
Giovane Quadrelli	Doutor
Alexandre Sheremetieff Junior	Doutor
Paulo Cesar Lopes Leite	Mestre
Vinícius Costas Furtado da Rosa	Mestre
Flávio Carnelli Frade	Mestre
Ricardo Franciss	Doutor
Henriete Lima Seixas	Mestre
Paulo Cesar Ferreira	Mestre
Ester Maria Vaz Miranda Lima	Mestre
Jorge Luiz Fontanella	Mestre
Luiz Fernando Fontanella	Especialista
Ricardo Grecchi Pacheco	Mestre

2.5 Análise dos elementos relativos ao corpo docente

A constituição do NDE atende perfeitamente aos requisitos estabelecidos na Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, bem como a Resolução do CONSUN 15/17 de 17 de setembro de 2017.

O colegiado do curso (CONAC), no caso, do Centro de Engenharia e Computação, é regulamentado pela Instituição, funcionando em conformidade com as normas institucionalmente estabelecidas.

O Coordenador do curso (item 2.2, acima), além da formação e experiência acadêmica de mais de 35 anos, vem atuando de forma competente, compromissada e ética na

	<p>condução das ações próprias de sua função. Tem anos de experiência na docência do ensino superior e está desde 2004 na gestão acadêmica, considerando que além de coordenador do curso, já foi Secretário de Planejamento da UCP, Pesquisador Institucional, Pró-Reitor Acadêmico e Vice-Reitor da Universidade. Sua atuação é efetiva e fundamental tanto para a organização quanto para o desenvolvimento do curso, parte por sua competência, parte por seu comprometimento e empenho. É profissional que acompanha tanto o trabalho de professores, quanto o desempenho e grau de dificuldade/satisfação dos alunos. O diálogo com os grupos docente/discente é permanente e frequente, o que permite maior controle sobre todo o processo, pronto a intervir para correção de rotas, se necessário.</p> <p>O corpo docente (item 2.3, acima), constituído por 38 (trinta e oito) professores, em sua maioria com formação em nível <i>stricto sensu</i> – doutores e mestres. O curso, neste indicador, atinge e supera os níveis superiores determinados pelo MEC/INEP/DAES/SINAES.</p> <p>Há ainda o programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado) em Engenharia e todos seus docentes lecionam também na graduação.</p>	
--	--	--

5. Relatório de Avaliação de Cursos por Discentes 2018/1º semestre

A Avaliação de Cursos do segundo semestre de 2018 deu-se no início do semestre letivo, a fim de acompanhar o desenvolvimento do trabalho acadêmico e administrativo, segundo a percepção de seus discentes de graduação. A aplicação do instrumento tanto para docentes quanto para discentes deu-se nos ambientes *Virtual Professor* e *Virtual Aluno*, respectivamente. O processo de aplicação transcorreu no período entre 10 e 24 de setembro de 2018, sendo o tratamento, a análise dos dados, a elaboração do relatório e a respectiva divulgação dos resultados realizadas no mês de novembro.

A Gerência de Informática, setor responsável pelo controle do *Virtual Professor* e do *Virtual Aluno*, fez a coleta de dados, além do assessoramento técnico a professores e discentes durante a aplicação dos instrumentos. Além do assessoramento técnico da Gerência de Informática e da Gerência de Suporte de TI, contamos com a participação da direção e coordenação de todos os Centros Acadêmicos, o que influenciou diretamente no quantitativo de respostas obtidas para a pesquisa.

As respostas do corpo discente na graduação, foram consideradas bem satisfatórias. Obtivemos um total de 88,42% de respostas.

Os resultados são apresentados a seguir.

. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES

Registramos que a CPA valeu-se para a avaliação dos critérios estabelecidos pela Comissão, que se ordenam em cinco dimensões, representadas pelos seguintes conceitos: CONCORDO PLENAMENTE; CONCORDO; DISCORDO; DISCORDO PLENAMENTE e NÃO SEI RESPONDER

O tratamento dos dados apurou médias de todas as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos para os discentes.

A avaliação realizada pelos discentes da Universidade contou com a participação efetiva de 3352 discentes (88,42%) do total de 3791 discentes com matrículas ativas no 2º semestre de 2018, uma amostra bastante significativa e satisfatória para a pesquisa. O instrumento utilizado constou de 15 questões objetivas com o conteúdo que abordou questões sobre a infraestrutura do centro acadêmico, do curso, sobre a coordenação, relacionamento professor/aluno, relacionamento aluno/coordenador, bibliografia, expectativas do aluno em relação ao curso, oportunidades no processo de formação, oferta de cursos de extensão e participação na vida acadêmica.

Considerando-se então, as questões de 01 a 15 do questionário

Conclusões e Recomendações

Os discentes avaliaram a infraestrutura dos seus respectivos cursos, segundo o instrumento de avaliação aplicado neste segundo semestre de 2018, que contemplava questões sobre a infraestrutura do centro acadêmico, do curso, sobre a coordenação, relacionamento professor/aluno, relacionamento aluno/coordenador, bibliografia, expectativas do aluno em relação ao curso, oportunidades no processo de formação, oferta de cursos de extensão e participação na vida acadêmica. Com os resultados apurados, pudemos observar que de modo geral os discentes estão satisfeitos com as condições apontadas pelo instrumento. Na questão subjetiva há alguns itens importantes levantados pelos discentes como: as reclamações reiteradas (em todos os cursos sobre as carteiras antigas das salas de aulas), as solicitações de oferta de cursos de extensão, palestras, debates e mais aulas práticas também foram questões apontadas pelos discentes da Universidade. A relação professor-aluno pode ser melhorada em alguns centros e o atendimento de coordenações mais dinâmico e presente. As solicitações de incentivo à iniciação científica e divulgação sobre o Intercâmbio, que também foram recorrentes, não tem base, uma vez que, tanto o Programa de Iniciação Científica quanto o Núcleo Internacional de Intercâmbio estão divulgados no site da Universidade havendo procura constante por grupos de pesquisa e grupos efetivamente estruturados quanto discentes participando do programa de Intercâmbio.

A sugestão desta comissão é de que as direções e coordenações de centro analisem o presente relatório e estudem os pontos fracos das suas respectivas áreas, com o objetivo de fazer os ajustes necessários ao que ainda necessita de cuidado e atenção. Em relação à infraestrutura, a velocidade da Internet é uma questão de solicitação de cadastro do aluno ao setor de Suporte de TI o que nos parece não ser do conhecimento de alguns discentes, assim como a participação nos colegiados da Universidade, onde a maioria pareceu não saber da existência dos mesmos apesar de todos terem discentes representantes.

Por fim, o cuidado com a comunicação na Universidade e divulgação de normas e procedimentos pode ser um ponto a ser melhorado.

aplicado ao corpo discente, referente a avaliação de cursos temos os seguintes dados, conforme abaixo. Quadro 2,3,4,5 e 6; Figuras 1,2,3,4 e 5, respectivamente.

Conforme os dados coletados por centros acadêmicos, os discentes de forma geral, pontuaram mais nos conceitos CONCORDO PLENAMENTE 25% e CONCORDO 51%. Os conceitos DISCORDO e DISCORDO PLENAMENTE ficaram com os seguintes percentuais, respectivamente, 12% e 4%. Os 8% restantes da amostragem optaram por NÃO SEI RESPONDER. No total geral da Universidade podemos concluir da pesquisa que a maioria dos discentes (76%) encontra-se satisfeita com as condições dos seus respectivos cursos avaliadas no instrumento. A seguir, seguem as amostragens por Centro Acadêmico e seus respectivos cursos.

1.1 AVALIAÇÃO DE DISCENTES POR CENTRO E POR CURSO

O Centro de Ciências da Saúde obteve 30% de respostas CONCORDO PLENAMENTE e 49% de respostas CONCORDO, conforme mostra a figura 2, acima. As respostas DISCORDO e DISCORDO PLENAMENTE ficaram, respectivamente, com 11% e 3%. Do total de discentes respondentes 7% ficaram com a opção NÃO SEI RESPONDER.

O Curso de Direito obteve 27% de respostas CONCORDO PLENAMENTE e 52% de respostas CONCORDO, conforme mostra a figura 7. As respostas DISCORDO totalizaram 10% e as respostas DISCORDO PLENAMENTE ficaram, com 3%. A opção NÃO SEI RESPONDER, totalizou 8% da pesquisa do centro/curso de Direito.

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas obteve os seguintes percentuais: para a avaliação CONCORDO PLENAMENTE 29% de respostas, para CONCORDO 51%, DISCORDO teve 9% e DISCORDO PLENAMENTE 3%. Do total, 8% optou por NÃO SEI RESPONDER.

Seguem os resultados por curso:

No Centro de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo, os seguintes percentuais obtidos na avaliação, foram os seguintes: CONCORDO PLENAMENTE 18% de respostas, para CONCORDO 53%, DISCORDO teve 16% e DISCORDO PLENAMENTE 6%. Do total, 7% optou por NÃO SEI RESPONDER.

Seguem os resultados por cursos:

O Centro de Teologia e Humanidades fechou a pesquisa com 33% de respostas CONCORDO PLENAMENTE, 49% de respostas CONCORDO, 8% de respostas DISCORDO e 2% de respostas DISCORDO PLENAMENTE. A opção NÃO SEI RESPONDER totalizou 8% do centro.

Seguem as médias por curso:

Os resultados tratados por Centro Acadêmico/Curso mostram resultados semelhantes entre as avaliações nas médias gerais, com poucas variações entre os conceitos dados, quando separados por cursos.

Centro Acadêmico, dos discentes que participaram da avaliação de disciplinas 2018/2

Matriculados	
CCJ	648
CCS	727
CCSA	554
CEC	1279
CTH	583
Total	3791

Responderam		%
CCJ	586	90,4321
CCS	646	88,85832
CCSA	488	88,08664
CEC	1175	91,86865
CTH	457	78,38765
Total	3352	88,41994

Além das disciplinas objetivas, foi dada aos discentes a opção de uma questão subjetiva na qual pudessem fazer críticas, sugestões, elogios ou qualquer opinião que pudesse agregar valor à pesquisa, inclusive questões que não foram e podem passar a compor os próximos questionários de avaliação.

Assim, tivemos os seguintes resultados por centro/cursos:

Centro de Ciências da Saúde – Os discentes de maneira geral contribuíram com algumas críticas e sugestões. Alguns coordenadores foram elogiados pelo seu desempenho e compromisso com o curso e outros foram apontados como “não fazem diferença” ou “não dão nenhuma resposta às reivindicações dos discentes” ou, ainda, são “meio desorganizados”. No geral as queixas principais foram relativas à infraestrutura das salas (carteiras desconfortáveis). Necessidade de mais prática aliada à teoria, nos laboratórios específicos. Alguns discentes solicitaram a revisão dos equipamentos da Clínica Escola do Curso de Fisioterapia e, no curso de Educação Física, maior comodidade no Centro Poliesportivo, como cantina e xerox. Foram relatados ainda, pelos discentes em geral, que alguns professores têm bom relacionamento com a turma, mas outros, mostrando-se indisponíveis. Houve relatos de professores que não cumprem o conteúdo do programa da disciplina em sua totalidade. Outro ponto observado no levantamento das questões subjetivas, foi o relato por parte de alguns discentes de alguns professores estarem acumulando disciplinas que fogem à sua área prática o que compromete a qualidade do ensino. Foram solicitados pelos discentes maior oferta de cursos de extensão, palestras e seminários dentro das áreas específicas de cada curso. E no campus BC renovação do acervo da Biblioteca, manutenção dos projetores e bebedouros do 3º pavimento, solicitações para que a Universidade não ofereça disciplinas com quatro tempos seguidos, por ser cansativo e contraproducente. Foi sugerido estudo da oferta de disciplinas de períodos pares e ímpares fora da periodização para quem estiver em pendência conforme o número de discentes e também, mais acesso à pesquisa científica.

No geral, a relação com a Direção foi bem avaliada.

Centro de Ciências Jurídicas – No curso de Direito, observamos o seguinte: elogios a muitos professores e à coordenação do curso. Alguns discentes, porém, relataram relacionamento difícil com outros docentes e solicitaram maior disponibilidades dos mesmos, principalmente na orientação à monografia do curso. Em relação ainda aos professores, foi relatado que alguns não tem didática apesar do domínio do assunto. Houve solicitações de atualização do acervo da biblioteca, mais oferta de cursos de extensão, seminários, júris simulados e projetos que aliem a teoria à prática profissional. Quanto à Semana Jurídica a solicitação foi acerca de temas

diferentes dos que são apresentados sempre, mais variedade e palestras ao longo de cada semestre letivo. Foram apresentadas críticas quanto às informações prestadas aos discentes pelos funcionários que, segundo os mesmos, poderia ser mais organizada. Foi sugerida a oferta de disciplinas eletivas como obrigatórias na grade do curso, como Direito Ambiental e carga horária maior em disciplinas da área profissionalizante.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas – As demandas dos discentes do CCSA concentraram-se na infraestrutura dos cursos (carteiras antigas). Relatos de que a oferta das disciplinas eletivas é feita em horários difíceis de conciliar com a oferta das disciplinas obrigatórias sem haver coincidência de horários. Foram solicitadas palestras voltadas ao mercado de trabalho de cada curso e mais aulas práticas com exemplos concretos e vivências das exigências atuais nas áreas profissionais. Reciclagem de alguns professores. Alguns coordenadores foram elogiados e outros foram avaliados como ausentes.

Centro de Engenharia e Computação – A oferta de disciplinas de períodos pares e ímpares foi uma das queixas principais do centro. Os discentes alegam que isso os impede de integralizar a matriz curricular, e, tendo em vista o número de reprovações, seria justificável uma nova avaliação relativamente a esse caso. Os discentes também solicitam mais aulas nos laboratórios específicos dos cursos e atualização dos mesmos, melhorias no laboratório de maquetes (curso de Arquitetura e Urbanismo), utilização de novos softwares que são pedidos nas suas respectivas áreas de atuação, criação de disciplinas que abordem tecnologias criadas recentemente. Houve críticas a alguns professores pela didática e falta de atualização e, ainda de cobrança de conteúdos nas provas que não foram abordados em sala de aula. Podemos ver elogios pela contratação de novos professores com técnicas e conhecimentos atuais.

Além disso, foram feitas solicitações de mais incentivos à pesquisa científica, ofertas de cursos de extensão e divulgação maior e antecipada da Semana de Engenharia. Foi solicitado também maior apoio pedagógico (PAPe). No relacionamento com a coordenação do curso, houve elogios, mas relatos de coordenação ausente ou pouco atuante também.

Centro de Teologia e Humanidades – O CTH teve como críticas as carteiras mais antigas da Universidade, além do

	<p>funcionamento lento da Internet. Houve solicitações de maior incentivo à pesquisa científica. Os discentes de EAD em geral solicitaram mais suporte em relação à plataforma Moodle que, segundo alguns, é um tanto complexa de lidar. Houve relatos de professores com atrasos na entrega de notas na modalidade EAD e falta de comentários e maior interação com os discentes. As sugestões foram de Video-aulas, aulas mais dinâmicas e atualização do acervo virtual da biblioteca EAD. No mais, os discentes do CTH, em geral, dos cursos presenciais e EAD demonstraram-se satisfeitos.</p>	
<p>6. Relatório de Avaliação do Curso de Marketing - Bacharelado (organização didático-pedagógica e corpo docente)</p>	<p>O presente relatório é relativo a uma autoavaliação institucional do curso de Marketing do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, em virtude da sua criação em 14 de abril de 2000 pela Resolução do Conselho Universitário - CONSUN 23/2000, da mesma data. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de março de 2015.</p> <p>Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados por esta CPA e respondidos pela Coordenadora do curso, Profª. Kátia Christian Zanatta Manangão, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</p> <p>1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas</p>	<p>Conclusões e Recomendações</p> <p>A Coordenadora do curso, além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente, compromissada e ética na condução das ações próprias de sua função e de acordo com o seu plano de ação.</p> <p>Ressalta-se a política desenvolvida pela coordenação do curso, de estreitamento de relacionamento com egressos do curso de Marketing, sempre convidados e presentes aos eventos acadêmicos, ministrando palestras para os graduandos. Dessa forma, permite-se acompanhar o desempenho destes e realizações no mercado de trabalho, o que comprova ainda práticas exitosas na formação dos estudantes do curso.</p> <p>O corpo docente (100,0%) é altamente qualificado, experiente no magistério superior e tem experiência comprovada no campo das profissões correlatas à formação dos alunos – o que é essencial para um curso que tem a formação para o trabalho</p>

	<p>O curso de Marketing da UCP foi criado pela Resolução do Conselho Universitário - CONSUN 23/2000 de 14 de abril de 2000 e reconhecido pela PORTARIA MEC/SERES Nº 52 de 26 de maio de 2006. Suas atividades tiveram início no ano 2000 e, segundo informações da Coordenadora, Profa. Katia Christian Zanatta Manangão, “o curso foi concebido a partir da percepção de demanda latente por profissionais da área de marketing para “desnatar” novos mercados, desenvolvendo produtos e serviços numa economia cujas empresas inspiravam cuidados mercadológicos; pela necessidade de buscar oportunidades, introduzindo novas práticas para o incremento da economia local. Além disso, verificou-se àquela época, a premência de substituir a prática de “importar” profissionais de outras cidades a custos elevados, formando profissionais na região e permitindo que o Marketing se tornasse uma prática acessível à pequena e média empresa – principal formação econômica da região.</p> <p>No início da concepção do curso, há 17 anos, verificava-se a demanda empreendedora da cidade, por esta ter sido escolhida para ser a primeira Tecnópolis brasileira, tornando-se celeiro de projetos inovadores que demandariam investimento em estratégia, marketing e comunicação. A constituição do curso buscou atender às necessidades de aquisição de conhecimento na área de negócios por parte dos empreendedores da região. De lá para cá, o curso consolidou-se pela sua qualidade, com a obtenção da nota 5 no ENADE de 2012, tornando-se referência na formação de bacharéis em marketing, especialmente por ser o único na região ofertando este diferencial de titulação.</p> <p>O curso de Marketing da UCP, na perspectiva do ambiente acadêmico, fornece ao estudante uma formação teórica sólida, valores éticos e uma visão de conjunto do ambiente empresarial. Além disso, disponibiliza metodologias que permitem a integração teoria-prática, estimulando mecanismos participativos como atividades complementares, prática experimental em Marketing grupo de pesquisa, o projeto “Encontros com o Mercado” e a realização de monografia como trabalho de conclusão de curso, consolidando a participação discente com o registro de sua presença ao deixar um trabalho acadêmico-científico como legado. (PPC. Pg. 7)</p> <p>O projeto do Curso é uma resposta às necessidades das empresas de possuírem capital intelectual com competências essenciais que permitam uma postura de liderança, olhar criativo</p>	<p>como parte de sua essência. Em virtude de condições muito específicas, como a necessidade de serem necessários docentes especializados em determinadas disciplinas, os docentes TI e TP são da ordem de 70,58% do Quadro total do curso de Marketing.</p> <p>A produção científica, cultural, esportiva ou tecnológica do corpo docente não atinge os limites máximos estabelecidos nos critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES. Todavia, mesmo não havendo programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, grande parte dos docentes tem produção acadêmica registrada na Plataforma Lattes.</p> <p>Como principal diferencial do curso, por fim, compete-nos lembrar que são privilegiadas em várias disciplinas projetos integradores interdisciplinares, além da prática experimental em marketing, que promovem a integração academia-mercado, oferecendo ainda oportunidade de exposição de talentos universitários ao mercado, que absorve os estudantes de marketing em suas estruturas profissionais, reforçando a empregabilidade dos mesmos.</p>
--	---	---

e atitudes inovadoras, com foco no planejamento de estratégias que alavanquem produtos e serviços de relevância para o mercado.

Pretende a UCP que os profissionais por ela formados, convivendo neste mundo de trabalho, inserido no contexto da “globalização”, dos desafios das novas tecnologias, da concorrência regendo a relação entre as pessoas e as instituições e a consequente valorização do individualismo em tempos de pós-modernidade “líquida” de Bauman¹, consiga perceber a importância do ser humano, dos valores da Sociedade, da solidariedade e do Bem Comum e que tenha uma atuação ética, especialmente em tempos de valorização da Governança Corporativa e no momento em que a Sociedade discute e empreende novas posturas diante de questões como a diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, bem como o cuidado com a acessibilidade em todas as suas perspectivas – espacial e atitudinal -, integrando minorias e ressignificando novas formas de agir na coletividade.

Entende-se a formação como um processo emancipatório, no qual é fundamental a construção da consciência crítica. O curso pretende dar a conhecer e compreender a realidade social e econômica local, regional e mundial, pois ninguém é capaz de se comprometer com aquilo que não compreende. A Sociedade precisa de pessoas comprometidas com sua transformação e na redefinição de seus rumos, ou seja, construindo uma efetiva cidadania.

Embasado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais que são as referências para as instituições na organização de seus programas de formação e apoiado pela Moral Cristã e pela Formação Humanista proposta pela Universidade Católica de Petrópolis, o Curso de Bacharelado em Marketing da UCP forma um profissional que sustenta sua atuação na ética e responsabilidade social. Privilegiam-se, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que “reflitam a heterogeneidade das demandas sociais” bem como atendam às questões de empregabilidade, que exigem liderança construtiva e capacidade de expressão. Prepara-se então, o egresso bacharel em Marketing para lidar com o imprevisto, ser intelectualmente autônomo, inovador e flexível às mudanças, capaz de antecipar-se aos problemas e buscar constantemente a excelência nos processos mercadológicos em que estão envolvidos.

¹ Bauman, Zygmunt. Modernidade Líquida, 1999.

Dessa forma, o Curso e a UCP assumem o compromisso social de contribuir com uma Sociedade mais justa e igualitária, norteando a produção de saberes voltado para o interesse coletivo e conseqüentemente, colaborando para relações profissionais e de mercado mais inclusivas, solidárias e responsável.

O Projeto Pedagógico do curso é o resultado de estudo e planejamento realizados em conjunto pela equipe interdisciplinar de profissionais acadêmicos dos Centros de Ciências Sociais Aplicadas (cursos de Administração, Marketing, Economia, Contabilidade, Relações Internacionais e Comunicação Social), Centro de Teologia e Humanidades (cursos de Letras, Filosofia e Teologia), Centro de Ciências Jurídicas (curso de Direito); profissionais da SERAC (Secretaria de Recursos Acadêmicos) e, posteriormente, submetido e à análise e considerações do CONAC (Conselho Acadêmico da Unidade). Reforça-se o trabalho coletivo sistemático, dialógico, com a Pró-Reitoria de Graduação, com colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). (PPC pg. 7 e 8)

Visando trabalhar com condições as mais favoráveis aos alunos e adequadas às condições institucionais (quantitativo de docentes / infraestrutura), o Curso de Bacharelado em Marketing é oferecido em 3,5 anos (três anos e meio) ou 7 (sete) períodos letivos, com regime acadêmico semestral, no turno noturno com 120 vagas anuais, ou 60 vagas, por semestre. A carga horária do curso contempla 2.420h (duas mil e quatrocentas e vinte horas) conforme Resolução 2 de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre os cursos de Bacharelado da Área de Ciências Sociais.

Quantos às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, “Os princípios orientadores das práticas acadêmicas na Universidade Católica de Petrópolis são: Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular. Tais princípios são intrínsecos às áreas de atuação do Bacharel em Marketing e, por isso, formam verdadeiramente as bases do Projeto Pedagógico do curso em questão”.

A Coordenadora do Curso, relata que as políticas institucionais foram contempladas no Projeto Pedagógico do Curso.

A Coordenadora ainda nos relata o seguinte:

A proposta do PPC de Marketing “encontra-se alicerçada no fato de que faz-se necessária uma constante reflexão sobre a prática educativa, especialmente numa instituição de ensino superior intitulada UNIVERSIDADE, tratando-se de um organismo vivo, que vivencia “inputs” e “outputs” para manter-se coerente com sua proposta universal e atual. As abordagens aqui elencadas foram aquelas que consideramos pertinentes e apropriadas à demonstração do funcionamento do curso”(p.9)

“Percebemos ser crucial a concepção de um currículo flexível, para possibilitar que possíveis revisões se façam necessárias, seja na perspectiva da mudança da formação profissional, do mercado, integrado à dinâmica da região onde é ministrado, seja na mudança das diretrizes curriculares para a educação superior, de forma que este curso se adeque de modo ágil, breve, mantendo ainda e sempre, seu caráter de universalidade”.(p.10)

Deve-se ressaltar que o PPC “é um referencial didático-pedagógico e não pretende ser um fim em si mesmo, mas um “norte” para ampliar nossas ações, primando pela praxis ação-reflexão-ação, tão necessária aos nossos tempos”

1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade de ensino, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de Quadros para o desenvolvimento do país.

Para esta CPA o curso de Marketing cumpre sua função social de formação de Quadros para a Marketing – uma necessidade do Estado e do País, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino Interdisciplinar, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação entre Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular, dando ao aluno a oportunidade de ampliar o a sua formação na ou nas suas áreas de interesse, inserindo novos conteúdos que surgem de acordo com as exigência de um ritmo de demanda de mercado acelerado. Tais princípios são intrínsecos

às áreas de atuação do Bacharel em Marketing, além de uma formação teórica sólida e visão de conjunto do ambiente empresarial.

O número de vagas previsto para o curso atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP, especificamente as relativas ao *campus* BC, local de seu funcionamento, com as adequações necessárias à formação do Bacharel em Marketing, são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

O perfil profissional graduado em Marketing formado pela UCP é a conjugação do estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, com a filosofia e os princípios institucionais da Universidade. Do profissional egresso da Universidade Católica de Petrópolis

“(…)são almejadas algumas competências e habilidades para o profissional de marketing formado pela Universidade Católica de Petrópolis, ensejando condições sólidas para que o futuro egresso tenha como perfil:

- I) formação de profissionais humanistas, crítica e reflexiva;
- II) profissional que esteja capacitado a absorver e desenvolver novos desafios e tecnologias;
- III) que tenha comportamento iniciativo e acabativo na resolução de problemas na esfera do planejamento e gestão mercadológica;
- IV) utilize-se com parcimônia dos recursos de seus clientes otimizando resultados;
- V) atitude empreendedora, fomentando o seu entorno com projetos e iniciativas pertinentes ao seu negócio;
- VI) promovedor de transformações nas práticas profissional, se apropriando e ressignificando ferramentas e veículos para a melhoria da sua ação;

	<p>VII) sensibilidade ética e estética, atenta aos discursos de demandas organizadas da sociedade;</p> <p>VIII) sensibilidade às demandas sociais coletivas, buscando colaborar com seu conhecimento e praxis na melhoria destes contextos.</p> <p>O currículo do Curso de Bacharelado em Marketing enseja condições para que o bacharel em Marketing esteja capacitado a compreender as demandas da sociedade e o comportamento do consumidor. Este profissional deve estar apto a compreender a cultura, os valores, os costumes e uso da sociedade, atribuindo-lhes significado. Deve compreender o funcionamento geral da indústria, do comércio e dos serviços disponíveis para a população. Com competência, deve estar preparado para fazer planejamento estratégico, mercadológico e desenvolver e administrar produtos e serviços, bem como, lidar com tecnologias e informações que influem na tomada de decisões.</p> <p>Uma das mais importantes contribuições oferecidas aos seus egressos é ter dado oportunidade dos mesmos terem vivenciados mecanismos capazes de despertar sua vocação empreendedora, estimulando características comportamentais como automotivação, energia, capacidade de realização, iniciativa e persistência. ” (PPC de Marketing, p. 54 e 55).</p> <p>Informa-nos a Coordenadora que, com base no estabelecido pela DCN, os objetivos traçados e constantes no PPC, p. 57 e 58, são a formação de profissionais éticos que, além do conteúdo teórico e prático da grade curricular são capazes de inovações para atendimento das necessidades provenientes das demandas do mercado, profissionais preparados para desafios inerentes à profissão que demandam constantes ajustes construídos pelo movimento dos blocos econômicos e da globalização, dentre os quais:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ formar profissionais capazes de realizar exercício crítico de sua prática e pautar suas ações observando a postura ética na	
--	--	--

	<p>prática mercadológica;</p> <ul style="list-style-type: none">○ formar profissionais que dominem os conhecimentos técnicos da área e a utilização de suas respectivas ferramentas;○ formar profissionais capazes de interpretar cenários e situações nos âmbitos macro e micro;○ garantir a capacitação na organização das informações e a utilização de sistemas de informações e ferramentas complementares para sua aplicação;○ capacitar o profissional a efetuar planejamento estratégico e mercadológico das organizações em que estarão inseridos;○ capacitar o profissional a desenvolver novos produtos e/ou serviços ou aprimorar os existentes para atender às necessidades do mercado;○ capacitar o profissional a realizar pesquisas e interpretar os dados fornecidos para instrumentalizar as decisões no ambiente mercadológico;○ habilitar o profissional de marketing a planejar, implantar e monitorar programas de comunicação integrada adequados;○ capacitar o profissional a implantar inovações com utilização da Tecnologia da Informação nos negócios;○ capacitar o profissional a otimizar os recursos disponíveis à vista das necessidades da empresa e do mercado;○ preparar o profissional para conhecer e observar a legislação pertinente, especificamente àquelas relacionadas ao direito do consumidor;○ estimular o aluno a assumir comportamento empreendedor, consolidando idéias em negócios oportunos que incrementem o mercado em que está inserido;○ estimular o aluno a se tornar um "agente de mudança", identificando novos paradigmas a serem assumidos, promovendo a modernização do mercado e a evolução da	
--	---	--

	<p>sociedade;</p> <ul style="list-style-type: none">○ formar um profissional sensível e atento às questões sociais e ambientais, pautando as ações da organização em que está inserido na Responsabilidade Social Empresarial. <p>O egresso de Marketing da UCP é preparado para estar capacitado a compreender as demandas da sociedade, comportamento do consumidor e a relevância da comunicação integrada para o sucesso dos empreendimentos. Este profissional deve estar apto a compreender a cultura, os valores, os costumes e uso da sociedade, observando seus significados e apreendendo-os para ofertar aos seus respectivos públicos, por meio de produtos e serviços. Com competência, deve estar preparado para desenvolver planejamentos estratégicos e planos de marketing, traduzindo-os em projetos de comunicação integrada para promover, com sucesso, produtos e serviços das organizações e auxiliar consumidores no processo de tomada de decisão, bem como, lidar com as tecnologias e os desafios das novas mídias que eclodem no cenário mundial. Acrescenta-se a postura empreendedora, estimulando características comportamentais como automotivação, energia, capacidade de realização, iniciativa, acatativa e persistência. Por fim, espera-se um egresso comprometido socialmente com as questões de seu entorno, com a perspectiva de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da sociedade, atento às questões de diversidade, culturais e éticas.(p.56-57)</p> <p>1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso</p> <p>Analisando as informações da Coordenadora e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Marketing e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso.</p> <p>Os objetivos traçados para o Curso, a partir dos perfis dos egressos, detalham as competências fundamentais necessárias a estes profissionais, além de orientar as ações docentes e discentes, tanto nos sentidos humanístico e ético, quanto nos sentidos acadêmicos e profissionais.</p> <p>A análise correlacional do perfil profissional dos egressos do Curso de Marketing com o perfil do egresso da UCP,</p>	
--	---	--

estabelecido no PDI atualmente vigente, em seus planejamentos, estão perfeitamente acordes com as diretrizes institucionais, tanto no plano técnico-profissional, quanto no plano humanístico-cristão.

A Coordenadora do curso faz uma pequena análise em relação aos objetivos e ao perfil profissional definidos no PPC: *Acredito que o curso assume como sua responsabilidade a formação do profissional de Marketing mediante o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) definidas pela legislação e diretrizes nacionais. A escolha pelo o bacharelado se dá pelo fato deste oferecer um estudo que demanda uma formação mais completa, ampla, extensa, trabalhada de forma mais elaborada pela estruturação de um projeto pedagógico* que insere elementos curriculares como práticas experimentais, pesquisa científica aplicada consolidada em trabalhos de conclusão de curso (marketing), permitindo um maior ecletismo e aprofundamento dos conhecimentos a serem trabalhados por este profissional, no mercado.

Do profissional formado pela Universidade Católica de Petrópolis pretende-se que ele saia apto e comprometido com a sociedade, promovendo a sua transformação e redefinindo os seus rumos, construindo e exercendo a sua cidadania.; Esse compromisso social deverá contribuir para uma Sociedade mais justa e igualitária, voltado para o coletivo e colaborando para as relações profissionais e de mercado inclusivas, solidárias e responsáveis, permitindo ao educando, a utilização do raciocínio lógico e analítico, bem como de estimular o exercício crítico de sua prática. Dessa forma, consolida através das disciplinas de sua grade, essas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) essenciais ao futuro profissional, tais como: Dominar conhecimentos técnicos; Interpretar cenários e situações nos âmbitos macro e micro; Organizar informações e utilizar-se de sistemas de informações e ferramentas complementares para sua aplicação; Organizar o pensamento e reproduzi-lo dentro dos padrões linguísticos; Desenvolver e coordenar planejamento estratégico e mercadológico das organizações; Analisar mercados e identificar demandas latentes para desenvolvimento de novos negócios, produtos e serviços; Desenvolver novos produtos e/ou serviços ou aprimorar os existentes; Desenvolver estratégias mercadológicas de geração de valor para marcas, pela oferta de experiências excepcionais aos clientes e consumidores (meaningful marketing); Estruturar e

coordenar pesquisas de comportamento e etnográficas, que permitam a compreensão dos indivíduos, dos grupos, da sociedade, para que se instrumentalizem as decisões no ambiente mercadológico; Planejar e implantar programas de comunicação integrada adequados, contemplando e integrando on e offline; Implantar inovações com utilização da Tecnologia da Informação nos negócios; Otimizar os recursos disponíveis à vista das necessidades da empresa e do mercado; Conhecer e observar a legislação pertinente, especificamente àquelas relacionadas ao direito do consumidor, atento aos movimentos de governança, compliance e diversidade; Conduzir-se pautado pela ética e responsabilidade socioambiental em todas as atividades de Marketing; Assumir comportamento empreendedor, consolidando ideias em negócios oportunos que incrementem o mercado em que está inserido; Ser um agente de mudança, identificando novos paradigmas a serem assumidos, promovendo a modernização do mercado e a evolução da sociedade;

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares e metodologia

O Curso de Marketing é composto por períodos equivalentes a um semestre e a sua grade curricular está distribuída em 7 (sete) períodos letivos. O regime acadêmico é por créditos, sendo que, cada crédito acadêmico corresponde a 18 horas-aula ou 15 horas.

A Universidade garante compatibilidade de horário, em cada turma, para as disciplinas por ela programadas para cada período. O aluno pode matricular-se em disciplinas fora da periodização sugerida, desde que respeitando os pré-requisitos das mesmas, mas, nesse caso, a Universidade não pode garantir a compatibilidade de horário.

O currículo deve ser cumprido dentro do prazo mínimo de três anos e meio ou sete períodos letivos e máximo de 07 anos (quatorze períodos letivos), conforme estabelecido pela Resolução CONSUN UCP nº 32 /2016.

A estrutura curricular do curso segue as determinações legais: além da compatibilidade da carga horária em horas, que, na verdade, ultrapassam em 20h a carga horária mínima estabelecida pelo MEC, que é de 2.400h, contempla as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática.

No planejamento acadêmico estão contempladas a

acessibilidade pedagógica e atitudinal, no caso de alunos com deficiência.

Ainda sobre os referenciais legais norteadores de cursos de graduação, há que se considerar também outros dispositivos que instituem as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Política Nacional de Educação Ambiental e LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

Para tanto, foram consideradas as bases legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução MEC/CNE nº 01, de 30 de maio de 2012; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais - Resolução MEC/CNE nº 01, de 17 de junho de 2004; e as Políticas de Educação Ambiental – Resolução MEC/CNE nº 02, de 15 de junho de 2012.

Em relação a todos estes aspectos, a Coordenadora dá os seguintes depoimentos:

- e) **flexibilidade** – *A flexibilidade do curso se dá pelo conhecimento e revisão constante do currículo afim de mantê-lo atualizado; disciplinas eletivas que são oferecidas durante a integralização do currículo, e que oferecem ao aluno a oportunidade de escolha para ampliar sua formação na(s) área(s) de interesse.*
- f) **interdisciplinaridade** – *interdisciplinaridade pode ser observada a) pela presença na estrutura curricular de disciplinas pertencentes a outros cursos, não só do CCSA, mas de outros Centros Acadêmicos (Direito, Teologia e Humanidades, Ciências da Saúde); b) conteúdos integrados nas disciplinas próprias do curso com outros conteúdos dos cursos de Administração, Comunicação Social, Economia, Contábeis, Relações Internacionais, Psicologia e nas disciplinas de escopo humanista do currículo obrigatório da formação da Universidade Católica de Petrópolis, como as teológicas e filosóficas.*
- g) **articulação da teoria com a prática** – *há esta articulação, uma vez que os alunos participam de práticas experimentais em marketing exitosas, com a presença de empresas regionais como estudos de caso; atividades em laboratórios próprios e contam também com atividades que contemplam seminários, palestras e*

workshops e do exercício do trabalho cooperativo, na extensão universitária, nas quais podem exercitar as habilidades indicadas no perfil do egresso. Contempla também este item a exigência de 320 horas de atividades complementares.

- h) **compatibilidade da carga horária total (em horas)** – A carga horária é compatível com a exigência legal e com formação de um profissional preparado para se atualizar de forma constante, autônoma, com atitude empreendedora, promovendo transformações e resignificando a sua realidade para promover melhor ação.*
- i) **mecanismos de familiarização com a modalidade EAD** – As disciplinas que são ministradas no curso de Marketing em EAD são as comuns a todos os cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.*
- j) **acessibilidade pedagógica, atitudinal e metodológica**– a acessibilidade pedagógica é considerada fundamental para a aprendizagem e, por isso, a Universidade se empenha em oferecer e renovar materiais, mobiliários e equipamentos para que os espaços estejam sempre e perfeitamente adequados ao bom desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, promovendo a execução de práticas exitosas de aprendizagem.*

Embora os conteúdos curriculares possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, o Coordenador presta esclarecimentos sobre os seguintes aspectos:

- a) adequação das cargas horárias (em horas) – *As cargas horárias atendem o exigido pela legislação educacional e profissional;*
- b) adequação da bibliografia – *A bibliografia, no que pese a quantidade de volumes das disciplinas específicas, da área de Marketing, são adequadas ao curso;*

Quanto à metodologia do curso a Coordenadora nos esclarece que, conforma consta no PPC p. 96 e 97:

A metodologia do curso está focada em quatro aspectos:

- Formação Conceitual de Fundamentação Teórico-crítica e Profissionalização – por

	<p>meio das disciplinas , o egresso terá uma formação sólida na área, o que lhe permitirá analisar problemas de forma crítica e técnica;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Visão Humanística e de Negócios – por meio das disciplinas das áreas de Fundamentação e Profissionalizantes em conjunto, o estudante será capaz de contextualizar problemas, compreendendo e definindo o domínio da aplicação de soluções mais apropriadas; ○ Formação Tecnológica Atualizada e novas tendências - por meio das disciplinas obrigatórias curriculares associadas à formação profissional, bem como a oferta de eletivas com proposta de conteúdos novos para atualização de formação, o estudante terá domínio das novas tendências aplicadas pelo mercado e uso de seus respectivos recursos; ○ Experiência Prática – por meio de práticas experimentais em atividades mercadológicas, com estudos de casos, visitas técnicas, do desenvolvimento de trabalhos práticos, da participação em seminários, palestras e workshops e do exercício do trabalho cooperativo, na extensão universitária, o egresso poderá dimensionar e exercitar a aplicação de seus conhecimentos. <p>1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares e à metodologia</p> <p>A estrutura curricular do Curso de Marketing é composta por disciplinas obrigatórias e eletivas, pela Prática Experimental em Marketing, pelo Trabalho de Conclusão de Curso e pelas Atividades Complementares.</p> <p>Respeitando a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para cursos de ensino superior, e os princípios norteadores difundidos a partir do PPI e PDI da Universidade Católica de Petrópolis, o currículo do Curso de Bacharelado em Marketing possui 2420h (duas mil duzentas e vinte horas) de carga horária total das quais, 1980 (mil novecentas e oitenta) contemplam as disciplinas curriculares obrigatórias; 120h (cento e vinte horas) de disciplinas eletivas e</p>	
--	---	--

320h (trezentas e vinte horas) de atividades complementares, a serem cumpridas em 7 períodos ou 3 anos e meio, 20% da carga horária do curso é ofertada na modalidade EAD e as disciplinas selecionadas para tal, são de decisão do NDE. Assim como demonstrados nos relatórios de avaliação de disciplinas, pudemos observar que, como em todos os cursos presenciais as disciplinas desta modalidade enfrentam alguma resistência por parte dos alunos; ainda estamos em estudo e observação para conseguir melhorar neste ponto. Ressalta-se que todos os docentes que ministram as disciplinas na modalidade EAD passam por capacitação no NEAD, não havendo na a figura do tutor; o desempenho do professor destas disciplinas é acompanhado pelo NEAD.

A estrutura curricular permite a flexibilidade, fazendo uso da interdisciplinaridade e articulando perfeitamente a teoria com a prática. A compatibilidade de carga horária está garantida. Temos ainda, a acessibilidade pedagógica e atitudinal e metodológica em constante acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade.

A Universidade oferece para todos os cursos, a temática da Educação Ambiental e da Sustentabilidade, Educação das Relações Étnico-Raciais, assim como a disciplina de Libras, oferecida como eletiva a todos os cursos. Dentre estas ainda, destacamos: Direito Ambiental, Antropologia Cultural, Cultura Brasileira, História e Cultura Afro-Brasileira, LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, Legislação Ambiental e Engenharia e Sustentabilidade Ambiental.

Quanto à metodologia descrita pela coordenadora estacam-se procedimentos didático-metodológicos variados, comprovadamente exitosos no alcance de seus objetivos: aulas expositivas e dialogadas, leitura analítica e produção de texto, seminários, estudo dirigido, pesquisas além de visitas técnicas, desenvolvimento de trabalhos práticos em laboratório próprio, participação em seminários, palestras e workshops e exercício do trabalho cooperativo, na extensão universitária.

Cabe-nos ressaltar que, a Profª. Katia Christian Zanatta Manangão está à frente da coordenação do Curso de Marketing desde o 1º de agosto de 2008, realizando um trabalho de grande competência, dedicação e comprometimento.

1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC (p.51) do curso, como abaixo transcrito:

A Resolução 18/15 do Conselho Universitário (Anexo C), aprovada em 09 de setembro de 2015, regulamenta sobre o Sistema de Aprovação na Universidade.

O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 5 (cinco) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos:

1. - *avaliação por provas*: prova parcial (PP) com peso “um” e prova final (PF) com peso “dois”;
2. - *avaliação continuada (AC)*: várias atividades e avaliações são realizadas durante o semestre, ficando a cargo do professor definir como será formada a média.

A Secretaria de Registros Acadêmicos informa o período recomendado para a realização da PP e da PF, assim como estabelece a data limite para lançamento da nota (inclusive de AC).

Para o trabalho de Conclusão de curso, a avaliação é feita por uma banca examinadora composta de pelo menos três professores. A nota é formada por três parcelas: trabalho escrito, apresentação oral e arguição.

O instrumento mais utilizado pelos docentes para a coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes é a prova escrita. Porém outros instrumentos também são utilizados: seminários, projetos, experimentos em laboratórios, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios dos experimentos realizados, etc.

E a Resolução 31/16 do Conselho Universitário que a altera com a seguinte alteração, partir do 2º semestre do ano de 2017;

Art. 1º - Fica alterada a média final para aprovação determinada no artigo 7º da Resolução CONSUN 6/2014, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 7º - Será considerado(a) aprovado(a) o(a) discente que obtiver média ponderada de 6 (seis) pontos entre as notas PP e PF ou de 6 (seis) no resultado final da Avaliação Continuada.

A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Marketing, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Na perspectiva da formação profissional e dos objetivos do curso de Marketing, a avaliação destina-se à análise de aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação” (PPI da UCP).

Os instrumentos mais utilizados pelos docentes, conforme nos relata a coordenadora do curso de Marketing, para a avaliação dos estudantes, são projetos, trabalhos, e seminários, em grupo ou individualmente. Porém, outros instrumentos também são utilizados, tais como, provas orais e escritas, experimentos em laboratórios, relatórios técnicos em geral, resenhas, resumos e fichamentos, etc.

1.5 Prática Experimental em Marketing, Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

A Coordenadora do curso informa conforme PPC p. 74 a 76:

Prática Experimental em Marketing (PEM) - A formação do profissional de marketing na UCP oferece como recurso para o exercício da experiência profissional supervisionada por docentes, no ambiente acadêmico, duas disciplinas obrigatórias e indispensáveis à conclusão do Curso. (...) é um dos recursos metodológicos apropriados para aplicar os conteúdos assimilados em sala de aula na concepção de projetos que venham a solucionar questões de mercado vividas pelas organizações. As disciplinas acima referenciadas compreendem a identificação de problemas vivenciados pelas organizações; diagnóstico, estudo e integração dos conteúdos teóricos e pesquisa para geração de um projeto final para a disciplina, como proposta estratégica. Aliam a teoria à prática, através de planejamento, elaboração e execução de projetos, que

desenvolvidos em grupo ou individualmente, são orientados pontualmente pelo professor da disciplina que também é o orientador dos referidos projetos desenvolvidos em sala de aula.

Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia em Marketing

- Consiste em um trabalho de caráter individual, visando à síntese dos conhecimentos obtidos, sua aplicação a um contexto específico ou o aprofundamento de uma questão pertinente à área de estudo, fundamentado em investigação bibliográfica. A avaliação do trabalho é feita por uma Banca Examinadora composta pelo professor orientador e mais um ou dois outros professores, normalmente convidados.

Os objetivos principais são o aprimoramento e a integração dos conhecimentos construídos com a atividade prática realizada no estágio supervisionado, a consolidação dos conhecimentos da metodologia científica aplicada ao estudo e pesquisa em temas do Marketing, a capacitação para elaboração de documentos científicos e, ainda, a promoção de incentivo para a continuidade da produção científica, após a graduação.

Atividades Complementares - possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, também adquiridas fora do ambiente escolar, onde o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso, sem confundir a experiência do Estágio Supervisionado com a amplitude e a rica dinâmica destas Atividades.

Orientam-se, desta maneira, o estímulo da prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Nesse sentido, as Atividades Complementares incluem projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, simpósios, congressos, feiras, conferências, exposições, palestras, cursos, além de disciplinas oferecidas por outros cursos/ instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional.

1.6 Apoio ao discente

No Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UCP há o

programa de apoio ao estudante, o PAPe – Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante, em princípio dirigido aos alunos do ciclo básico, mas atende também a alunos dos ciclos profissionalizante geral e profissionalizante específico que procuram por algum esclarecimento e/ou orientação. Alguns professores atuam no PAPe, em sala específica, durante toda a semana, esclarecendo dúvidas e/ou orientando os alunos.

Além do PAPe (apoio extraclasse), são oferecidos aos alunos os seguintes serviços e programas: Clínica Escola de Psicologia que conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação que facilite o processo ensino-aprendizagem.

A Universidade, conta ainda, com Divisão de Assistência ao Estudante que tem um papel muito importante na Comunidade Universitária, uma vez que a IES conta basicamente com seus recursos para auxiliar seus alunos mais carentes, tanto com bolsas de estudos integrais, como com bolsas de estudos parciais.

1.7 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Não houve ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, uma vez que esta é a primeira avaliação pela qual passa o mesmo. No entanto, o Curso está inserido nas avaliações institucionais realizadas pela CPA.

A CPA entende que a gestão dos cursos de graduação deve acontecer de forma periódica, assim o curso será novamente avaliado daqui três anos, acompanhando o ciclo do ENADE.

1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs) e Ambiente Virtual de Aprendizagem

Informa a Coordenadora que *O sistema de informática da Universidade – lyceum – trabalha com duas plataformas para uso acadêmico: “virtual professor” e “virtual aluno”. Para as eventuais disciplinas oferecidas na modalidade EAD ou semi-presenciais é utilizada a plataforma “moodle”.*

Sobre as contribuições que tais TICs oferecem na concretização do PPC, esclarece o Coordenador que

O “virtual professor” oferece a possibilidade de postagem de publicações: por turma, por disciplina e por docente. O link publicações, no “virtual professor”, está conectado ao link do mesmo nome no “virtual aluno”,

permitindo ao discente acesso imediato ao que o professor postar: textos, exercícios, pesquisas, etc. A plataforma “virtual aluno” é um recurso que permite ao aluno acompanhar toda sua vida acadêmica na instituição: dados cadastrais, dados do processo seletivo, notas e frequências, calendário de faltas, grade curricular, disciplinas matriculadas, disciplinas a cursar, histórico acadêmico, histórico comparativo, boletim, ementas, avisos, informações acadêmicas, publicações. A amplitude de possibilidades da “moodle” é explorada e utilizada em todas as suas vertentes pelos cursos/disciplinas/atividades desenvolvidas sob a coordenação do NEAD. A plataforma “moodle” é utilizada na graduação em disciplinas que são oferecidas na modalidade EAD ou semi-presencial, em cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, em algumas disciplinas do Mestrado em Educação, em atividades complementares. Além de dados administrativos e comunicação institucional, esta plataforma permite comunicação e interação plenas entre os seus usuários (aluno-professor e aluno-aluno): discussões temáticas através dos fóruns, realização de tarefas várias propostas pelos professores, inserção de textos em vários formatos, *slides* em *power point* e outras mídias como filmes, CDs, DVDs, além da captura e utilização de material variado postado na internet.

Complementando o exposto acima, o curso dispõe de outros recursos didáticos disponibilizados em suportes tradicionais e eletrônicos no processo de ensino – aprendizagem.

O AVA (*Moodle*) é avaliado periodicamente/semestralmente pelos alunos quando da avaliação de disciplinas.

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do curso de Marketing é composto por cinco docentes – 02 Mestres e 02 Doutores e um Especialista – e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações da Coordenadora.

Os componentes do NDE do Curso de Marketing, hoje

são:

Prof.^a Katia C Zanatta Manangão (presidente) - Mestre
Prof.^a Carla Winter Afonso - Doutora
Prof.^a Marcia da Silveira Julião - Especialista
Prof.^a Raquel Lobão Evangelista - Doutora
Prof. Ueliton da Costa Leonidio – Mestre

2.2 Coordenador do curso

A Coordenadora do Curso Prof.^a Katia Chriatian Zanatta Manangão, como esclarecido no item 2.1, acima, tem a titulação de Mestre. Seu regime de trabalho é de tempo integral (TI) e carga horária na coordenação de curso de 20 horas semanais, assumiu a coordenação no segundo semestre de 2008, atuando de modo a promover melhorias e atualização do curso. A Coordenadora, na gestão do curso, atua de modo a alterar a matriz curricular e atualização de programas, de modo que o curso não perca sua atualidade e qualidade; o relacionamento com os professores é muito bom e, profissionalmente, compreende encontros formais no início de cada semestre letivo, e informais, ao longo do ano letivo; com os alunos o relacionamento compreende orientação sobre o curso, matrícula, disciplinas, seminários. Prática Experimental em Marketing e TCC, além de dúvidas e questões muito específicas que possam (e são) apresentadas pelos discentes.

A Prof.^a Katia integra o Conselho Acadêmico (CONAC) do CCSA e do CEC e o NDE do curso de Marketing e de Comunicação Social. Tem horário diário para atendimento a alunos.

Doutoranda em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis. Especialista em Marketing pela Universidade Estácio de Sá e graduada em Comunicação Social pela Faculdade da Cidade. Docente nos cursos de Administração, Educação Física, Marketing e Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda - da Universidade Católica de Petrópolis e Coordenadora também dos cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - da UCP e dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de Gestão Mercadológica e Comunicação Integrada e de Clima Organizacional e Liderança Coach, da mesma Universidade. Atua há 20 anos nas áreas de Consumo, Marketing, Planejamento

Estratégico, Comunicação Social, Gestão de Pessoas com ênfase na educação empreendedora e coaching evolutivo, sendo estas as áreas de atuação em consultoria e palestras. Possui certificação internacional em coaching.

2.3. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 17 (dezesete) professores, sendo 16 profissionais com graduação em nível de *stricto sensu* e 1 professor com graduação em nível *lato sensu*. Em assim sendo, tem-se então 94,11% do Quadro constituídos de graduados em nível de *stricto sensu*, dos quais 64,70% são mestres; 29,41% são doutores e 5,88% são especialistas (Cf. Quadros 1 e 2 e Figura 1, abaixo).

Distribuídos por categoria funcional, os professores do curso estão dispostos como segue, dentro das quatro categorias definidas pela Res. CONSUN 41/2000; titular – 5,88% adjunto – 23,52%, assistente – 58,82 e auxiliar – 11,76% (Cf. Quadro 3 e Figura 2, abaixo); e, segundo o regime de trabalho, a distribuição do corpo docente de Marketing é a seguinte: tempo integral (TI) – 35,29%, tempo parcial (TP) – 29,41 e horista (H) – 35,29% (Conf. Quadro 4 e Figura 3, abaixo).

O Quadro de docentes da Universidade é formado por profissionais com larga experiência na docência no ensino superior, com experiência também nas profissões correlatas aos cursos/disciplinas que lecionam, tanto em empresas públicas e privadas quanto em escritórios ou outras instituições, quanto em atividades autônomas.

2.4 – Atividades de Tutoria

As disciplinas oferecidas na modalidade EAD, tal qual as presenciais, são avaliadas de maneira sistemática e periódica. A síntese dessas avaliações é encaminhada ao coordenador de curso para análise para as medidas acadêmicas cabíveis. Cabe ressaltar que a Universidade não tem a figura do tutor, os próprios docentes são também os tutores das disciplinas da modalidade EAD.

2.5 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Ciências Sociais

	<p>Aplicadas tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado conforme artigo 22 do Regimento Geral da UCP, tendo como membros a Diretora do CCSA (Presidente) o Vice-Diretor; coordenadores de cursos e membros docentes eleitos pela congregação do CCSA e representação discente, funcionando com periodicidade regulamentar (conforme Regimento da UCP), em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário, e prazo de mandato de 2 anos.</p>	
--	--	--

<p>7. Relatório de Avaliação do Curso de Licenciatura em História - EAD (organização didático-pedagógica e corpo docente)</p>	<p>A avaliação do curso de Licenciatura em História, realizada por esta CPA em 2017/2018, apresenta e trata das dimensões organização didático-pedagógica e corpo docente. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de outubro de 2018.</p> <p>Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação e respondidos pelo Coordenador do curso, Prof. Bruno Tamancoldi Muniz, pela Coordenadora Geral do Núcleo de Educação a Distância, Profª. Silvia Branco Vidal Bustamante, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.</p> <p>1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</p> <p>1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas</p> <p>O Curso de Licenciatura em História EAD da Universidade Católica de Petrópolis foi criado pela Resolução do Conselho Universitário (CONSUN) 14/15, de 09 de setembro de 2015, tendo iniciado as suas atividades no primeiro semestre do ano de 2016, embora o Curso na modalidade presencial já tenha sido criado em 1955 na então Faculdade de Teologia, Filosofia, Ciência e Letras, que foi reconhecido pelo Decreto Nº 45.612 de 24 de março de 1959. A última turma do curso de História, formou-se em 1983 e, tendo em vista as demandas locais a UCP, em 2005, passou a oferecer novamente o curso de Licenciatura em História. Nesse ano foram formadas 4 turmas de 1º período.</p> <p>O curso de Licenciatura em História – EAD veio para atender a uma demanda regional e em coerência com a visão da Universidade que prevê a expansão de sua atuação geográfica. Os municípios de Magé e Teresópolis foram escolhidos para instalação dos pólos, não só por fazerem parte da Diocese de Petrópolis, mas também por serem, Magé o 11º município mais populoso do Estado do Rio de Janeiro e Teresópolis o 19º. E, por isso, ambos os municípios têm ampla rede de ensino fundamental público e privado, com a qual a formação de professores em História assume relevância. Além do que, os dois municípios configuram-se como aporte da memória nacional, oportunizando novos diálogos entre as interfaces das histórias do país.</p>	<p>Conclusões e Recomendações –</p> <p>As análises de cada ponto relativo à organização didático-pedagógica estão feitas nos tópicos 1.1.1 (contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas); 1.2.1 (análise relativa ao perfil do profissional a aos objetivos estabelecidos para o curso); 1.3.1 (análise relativa a estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional; 1.13 (Análise dos itens–procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs).</p> <p>O corpo docente do curso pela sua titulação, carga horária, experiência no exercício da docência na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e superior, é suficiente ao exigido para o curso de História. A UCP trabalha ainda com a estrutura de professores/tutores, iniciando com a realidade de novos pólos. Os professores realizam a mediação pedagógica e atividades que complementam a prática dos docentes. Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre professores/tutores e coordenador do curso, há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.</p>
--	--	---

O Curso hoje é oferecido em 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres letivos, com tempo máximo de integralização de 8 anos. O curso é oferecido com 50 vagas anuais e a carga horária é de 3215 horas.

As transformações significativas no contexto sócio-econômico e político do país levam a um constante repensar do papel da Educação, visando a melhoria e elevação dos seus padrões de desempenho. O Governo Federal, a partir da LDBEN nº 9.394/96, propôs mudanças significativas relativas ao processo educativo, dentre elas destaca-se a relevância da formação dos professores como elemento vital. Pensar a Educação atualmente nos leva a reconhecer cada vez mais a necessidade de preparação de profissionais capazes de atuarem tanto no âmbito formal e/ou informal como em contextos escolares e/ou não escolares devido à sua presença nas práticas sociais.

“O estudo de História tem sido cada vez mais valorizado na sociedade atual – vemos no Brasil o *boom* de publicações de divulgação relacionadas à História, fenômeno que é reflexo do que acontece em outros países ocidentais. Num contexto crescentemente globalizado que tende a fazer esquecer os detalhes do passado, é interessante notar o interesse demonstrado pela História, e, sem dúvida, tal constatação prova que a globalização tem, entre outros, o mérito de abrir um conhecimento histórico e uma compreensão cultural também mais globalizados.

No entanto, o estudo de História ainda conta no Brasil com inúmeros obstáculos. Dentre estes não são os menores a pouca relevância dada à consciência histórica – demonstrada pelo interesse geral ainda incipiente por essa área de estudo e pelo impressionante descaso com relação ao patrimônio histórico em muitos meios, civis e oficiais -, a significativa carência de profissionais preparados e a escassez de verbas destinadas à pesquisa e conservação. Vemos ainda professores de História do ensino básico que se satisfazem com um ensino de História fundamentado na mera memorização e repetição

teórica. Vemos ainda trabalhos escolares cuja investigação limita-se à transcrição por parte dos alunos, muitas vezes sem prévia organização ou mesmo compreensão, de textos alheios. Estas características correspondem sem dúvida, além de outros fatores, a falhas sérias na formação acadêmica destes professores.

(...)O Curso de História da UCP, reativado em 2005, pretende afirmar desde seu pequeno início e em comunhão com a sua visão antropológica, que a História é uma ciência humana. Como tal a História inclui no seu estudo o aspecto contingente do Historiador como pessoa; tem necessariamente – em nome da sua própria qualidade científica – que debruçar-se sobre o estudo do homem como ser integral, provido de matéria e de espírito, de coração e de razão, ser político e ser social, ser individual e ser comunitário, ser livre do determinismo do meio e da matéria, embora de alguma forma subordinado a eles aqui e ali, enfim ser que pensa, que crê, que ama, que vive. É esta visão humanística que pretendemos para o nosso Curso, uma visão cuja tradição remonta à própria Grécia Antiga, berço da ciência histórica. Uma visão que acaba sempre por estar presente na História e no âmago de todos os grandes centros de estudos.

(...) No caso específico da região de Petrópolis, há toda uma vocação especial para o estudo histórico devido à fortíssima presença da tradição imperial brasileira demonstrada na cidade, nos seus museus, no seu turismo e na esmagadora maioria das suas fontes históricas. A existência, portanto, de um curso superior que prepare profissionais nesta área é ponto de concordância unânime. A reativação do curso de História, no ano de 2005 atendeu, portanto, a uma vocação cultural própria da região, a uma necessidade prática e a uma busca natural, bem como a uma demanda reprimida no mercado. O curso busca atender a estas exigências e incluir no seu currículo disciplinas e atividades que dialoguem com estas realidades locais como, por exemplo, estudos de Educação Patrimonial e História Regional.

A oferta do curso na modalidade à distância amplia

não só a atuação geográfica como também possibilita que a inserção em novos contextos alargue as oportunidades do conhecimento histórico locoregional. Os polos já citados anteriormente localizam-se em municípios que, tal como Petrópolis, configuram-se como aporte da memória nacional, oportunizando novos diálogos entre as interfaces da história do país. Em se tratando de um curso de formação de professores, esse entrecruzamento de diferentes contextos históricos favorece ao licenciando aprimorar seus conhecimentos e conseqüentemente sua prática pedagógica.” (PPC História p. 36 e 37)

A Universidade de hoje assume assim o papel de depositária e criadora de conhecimentos, reunindo em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão requisitos de relevância, como a superação das desigualdades sociais e regionais, a qualidade e a cooperação internacional. Seu papel social assume, assim, uma resignificação de suas antigas funções.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) prevê políticas institucionais consideradas no planejamento e também contempladas em sua execução, conforme informação prestada pelo Coordenador do curso, tais como Interdisciplinaridade, Dissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular.

e) **Interdisciplinaridade** - A matriz curricular tem como pressuposto básico que a formação não se dá apenas nas disciplinas oferecidas, mas é indissociavelmente realizada através das atividades de extensão, complementares ao currículo, e nas de experimentação da pesquisa, presentes desde o primeiro período do curso.

f) **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão** – Analisando cada um deles separadamente, pode-se perceber que a importância da pesquisa é fonte alimentadora do ensino, procurando estabelecer padrões críticos dentro da ética e da bioética, dependendo das áreas do conhecimento, e estabelecendo padrões rigorosos para uma abordagem crítica do que se pode fazer em termos de ensino.

g) **Relação Teoria e Prática** - a partir da

articulação/integração do ensino, pesquisa e extensão, a relação teoria e prática, se consolida por meio da reflexão sobre a ação e na ação. Ao longo do Curso de História da UCP, sejam quais forem as disciplinas, o professor procura uma integração entre teoria e prática, como pólos em contínua interação, em um processo espiral.

- h) **Flexibilidade Curricular** - flexibilidade curricular é prevista com a possibilidade de entradas e saídas laterais que, respeitando a verticalidade da matriz curricular, proporcionam ao aluno o atendimento dos interesses imediatos, relacionados às suas demandas profissionais e pessoais o que, comprovadamente, exige a adoção contínua de práticas pedagógicas exitosas.

Visando trabalhar com condições as mais favoráveis aos alunos e adequadas às condições institucionais (quantitativo de docentes / infraestrutura) o número de vagas ofertadas por ano é de 50 vagas, o que permite o atendimento com qualidade de formação. Todavia, é necessário registrar aqui que a entrada de alunos é inferior ao número de vagas autorizadas.

Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade acadêmica, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamental ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país e, no caso do curso de História, a formação de profissionais capazes de atuarem na sociedade, sabendo examinar e julgar as diversas situações, com base em conhecimentos sólidos e consistentemente estruturados, sem perder de vista sua responsabilidade perante a sociedade. A CPA considera também que o número de vagas atende a dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP e dos seus respectivos pólos, que são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam.

Em assim sendo, consideramos também que o curso de Licenciatura em História cumpre sua função social de formar professores cultos, conscientes, que dominam a relação teoria e prática e as inovações metodológicas capazes de tornar o ensino de História atrativo, tão necessários e importantes não só para a

comunidade local, como para a região em que a UCP está inserida e também para o país, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, através do trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior e em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando o campo de conhecimento do estudante.

Em relação à dimensão pesquisa, consideramos que está em acordo com o PPC do curso uma vez que está presente em todos os períodos do curso, havendo interação entre os alunos da graduação e os diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade, notadamente o Programa de Pós-Graduação em Educação.

Levando-se em conta, aqui, que a matrícula é inferior ao número de vagas oferecidas, o que deve garantir excelência no ensino, o curso funciona atendendo as reais demandas sociais, tanto as de natureza social, quanto as de natureza econômica.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

“O egresso do Curso de História da UCP é, a *priori*, um licenciado que deverá ter o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem como função promover a educação para e na cidadania. Tal perfil se constrói através da participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Nessa trajetória de formação, a pesquisa e a reflexão sobre a própria prática fazem-se presentes ao longo de todo o curso, traduzidas nas múltiplas disciplinas que se destinam à preparação de professores para exercer as funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, incluindo o acesso à tecnologia e de aprender e ensinar através dos recursos da mesma, nas modalidades presencial e à distância.

Dessa forma, entendemos que nosso aluno, ao concluir o Curso de História, estará apto a:

- Discutir os conteúdos básicos do currículo de História no Ensino Fundamental e Médio, utilizando, com propriedade, instrumentos, técnicas e métodos pedagógicos que permitam a

- construção do conhecimento nos diferentes níveis de ensino;
- Desenvolver o conhecimento teórico e prático do seu campo de intervenção profissional tendo como suporte atitudes de professor-pesquisador, para entender a realidade local e regional e edificar ações inovadoras indispensáveis às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho;
 - Produzir pesquisas e conhecimentos originais e inovadores que possam alavancar, não apenas no âmbito escolar, modificações no real de modo a incrementar a qualidade de vida dos grupos humanos com os quais interage, ao invés de apenas ser um mero reproduzidor de informações;
 - Efetivar suas competências tendo como base a consciência da diversidade social, seja no âmbito global, local ou regional, respeitando, assim, quaisquer diferenças de cunho religioso, ambiental-ecológica, étnico-racial, faixas geracionais, classes sociais, necessidades especiais, entre outras;
 - Pensar criticamente a evolução tecnológica, bem como suas manifestações na construção do conhecimento na atual sociedade, analisando suas possíveis aplicações educacionais, junto às possibilidades de utilização no âmbito escolar;
 - Identificar os aspectos interdisciplinares da História, estabelecendo, assim, o aprendizado do conteúdo histórico não apenas com o fim em si mesmo, mas abrindo caminho para um conhecimento formativo;
 - Pensar a cultura e educação histórico-patrimonial no âmbito local, utilizando os equipamentos museológicos da cidade de Petrópolis, bem como do Estado do Rio de Janeiro, utilizando suas prerrogativas históricas na construção de uma aplicação educacional que suscite o sentimento de pertença ao espaço;
 - Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária. (PPC – História EAD p.46 e 47)

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações do Coordenador do curso e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de História e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso de História, assim como o

perfil profissional e os objetivos estabelecidos no PARECER N.º: CNE/CES 492/2001– legislação que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em História.

Todavia, é preciso deixar aqui registrado que, no PPC do curso, fica demasiadamente claro, definido quando trata das habilidades e competência do egresso, o compromisso do curso de Licenciatura em História em, além de atender à legislação, cumprir a Missão da Instituição: sua responsabilidade social em formar o profissional competente.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional

A estrutura curricular do curso de História segue as determinações legais relativas a objetivos e disciplinas, além de atender à compatibilidade da carga horária em horas e contemplar as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática. Esta última faz-se bastante visível à medida que para cada bloco de conteúdos específicos é previsto um componente curricular de estágio supervisionado em que os conteúdos são impressos ao cotidiano da escola. Os estágios realizados pelos alunos do Curso de História da UCP estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, bem como o Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial do União de 25 de junho de 2015, que regulamentam os cursos de licenciatura, procurando adequar os setores e a qualidade das condições de ensino às normas exigidas pelo Ministério da Educação. Estabelece-se, assim, a carga horária mínima de 400 horas de estágio.

No que toca a metodologia adotada para os cursos na modalidade EAD é bastante relevante observar nos processos educativos a capacidade de interação que deve ocorrer entre os sujeitos, entre os meios e os conteúdos do conhecimento. Considerando a flexibilidade de tempo e espaço da modalidade EAD, a efetividade dos processos formativos se articulam por meio da garantia de verdadeiras e satisfatórias interações, interatividade e acompanhamento contínuo que fortaleçam a criatividade e a autonomia do educando. Enfim, garante a mediação pedagógica que constitui indicadores imprescindíveis para a avaliação e sucesso de cursos e programas na modalidade.

Tais práticas são implementadas de acordo com o conteúdo das disciplinas, seus objetivos, aspectos avaliativos, carga horária, perspectiva de continuidade e especialmente o *feedback* das turmas trabalhadas.

1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional

O curso foi reestruturado em consonância com a Resolução nº2 de 1 de julho de 2015 que regulamente os cursos de Licenciatura considerando o Núcleo de estudos de formação geral. A estrutura curricular do curso contempla o conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial; pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo; decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguístico-sociais utilizados pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades da educação básica; pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental; questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa e pesquisa, estudo, aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação.

Esta CPA considera que os conteúdos do curso de História promovem o efetivo desenvolvimento profissional os quais possibilitam problematizações relativas ao repertório de conhecimento dos professores em formação, ao tratamento de conteúdos e dos modos de gerar, difundir e avaliar conhecimento; às oportunidades para desenvolvimento cultural; às concepções de prática educacional; à pesquisa; às articulações entre etapas e modalidades da educação básica; os sentidos do trabalho contemporâneo; os sentidos da diversidade; a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação para os direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana

e indígena. Assim está estruturado, não havendo qualquer incongruência, seja em sua matriz curricular, seja em seu PPC.

Quanto ao material didático, as tecnologias Moodle e os recursos a ele vinculados são propícios à inovação e à integração de mídias, permitindo o trabalho em estrutura dialogal, trabalhando os temas em abrangência, coerência teórica e profundidade, permitindo desenvolver a formação definida no projeto pedagógico.

O instrumento é acessível, de fácil divulgação e utilização, permite link a bibliografias disponíveis além do próprio ambiente se fundamentar na proposta de metodologias ativas e práticas interativas envolvendo os diversos atores dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

1.3.2 Adequação da bibliografia

A biblioteca é composta por livros físicos e virtuais mediante contrato assinado com as Editoras Pearson e Minha Biblioteca, para isso a UCP disponibiliza tecnologia e recursos adequados, permitindo ao aluno acesso em qualquer hora e lugar.

A bibliografia, no que pese a quantidade de títulos das disciplinas específicas da área de História, atendem razoavelmente ao curso;

Há o acervo do Centro Mattoso Câmara, posse da Universidade Católica de Petrópolis, que fica na Biblioteca Central e é um grande incentivo para que vários projetos se desenvolvam na área de Língua Portuguesa e Linguística e de forma interdisciplinar com outros cursos – como fazem muitos pesquisadores de várias regiões do país, que vêm procurar as obras presentes na Instituição.

À disposição dos alunos e dos professores da Universidade Católica de Petrópolis e de outras instituições, há as revistas eletrônicas: Vernaculum: Synesis; Psicologia e Cognição Social, Revista de Engenharia e a Revista TREVO. Além do acesso aos periódicos da CAPES – Ofício nº 4/2012 – CGPP/DPB/CAPES.

1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

Apesar de parecer incoerente a ideia de relação teoria-prática em um curso de Licenciatura EAD, ou ainda, parecer que esta pode ficar comprometida, o curso de História, seguindo as normas do MEC para os referenciais de qualidade nos cursos na modalidade EAD e a própria legislação vigente, realiza plenamente a sua proposta na medida em que faz com que o aluno possa aplicar

a teoria, observando situações reais de ensino-aprendizagem, compartilhando a docência e incorporando estratégias didáticas que devem fazer parte de sua formação. Nesta perspectiva, todas as disciplinas do currículo têm a sua dimensão prática. Especialmente as de caráter metodológico. Os procedimentos didático-metodológicos adotados pelos docentes do Curso, dessa forma, são os mais variados: aulas expositivas e dialogadas, leitura e análise de textos – uma das mais comuns atividades propostas por professores das mais diversas disciplinas no Curso – produção de texto (notadamente ensaios, resenhas e artigos), seminários, estudo dirigido, pesquisas e aulas práticas, nas quais o aluno assume o papel do professor perante a turma. Assim, procura-se estimular o raciocínio crítico do aluno a buscar soluções para problemas que, muitas vezes, não têm uma única e correta resposta. Tudo isso se relaciona, também, com a futura profissão que o estudante exercerá, sendo um de nossos principais objetivos o preparo deste aluno para estar, em alguns semestres, dentro de uma sala de aula, lecionando.

1.5 Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Informa-nos o Coordenador do curso, no instrumento de levantamento de informações, da CPA, que as atividades complementares têm uma carga horária total de 200 horas, o que se encontra de acordo com as normas do curso, baseadas nas diretrizes institucionais. São consideradas também como atividades complementares as atividades de monitoria no Curso de História que tem por objetivos atender às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação, estimulando a iniciação à docência. Ao concluir o período de monitoria, o aluno recebe o crédito das horas concernentes como Atividades Complementares.

Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia em História) é exigido do aluno que tenha completado 1.500 horas do currículo pleno, que é o equivalente a cem créditos cursados. No sétimo e no oitavo períodos, cada aluno estará matriculado em um crédito, referente ao trabalho de conclusão (Monografia I e Monografia II). Esta proposta prevê ainda, para garantia da sua qualidade e êxito na sua proposta, a orientação de, no máximo, cinco alunos por professor. Este controle, além de feito pela coordenação do Curso de História, também é realizado pelo sistema de

informática da UCP.

1.6 Apoio ao discente

O curso de Licenciatura em História EAD apresenta programas de apoio ao discente: como apoio extraclasse, com orientação aos alunos, pelos próprios docentes/tutores; apoio psicopedagógico, oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam desse tipo de serviço; bem como atividades de nivelamento, com disciplinas de extensão e monitoria. Os benefícios de tais programas têm o objetivo de acolher e propiciar a acessibilidade metodológica promovendo o crescimento na capacidade de pesquisa, a solução de dificuldades de aprendizado e o nivelamento de conhecimentos.

Além desses também conta com o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico, o Núcleo de Intercâmbio e o Núcleo de Educação a Distância que dá todo suporte necessário ao corpo discente, o PAPE, as Bolsas de estudo, o projeto Carreiras e Mercado e o DIAAC – Divisão de Assistência ao Estudante.

1.7 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa

Em decorrência de avaliações realizadas pela CPA (avaliação de disciplinas, de currículos, de curso, etc.), tanto a direção do Centro Acadêmico quanto a coordenação do curso, orientam a ação de professores e a direção promove avaliação do curso pelo Colegiado (CONAC) e pelo seu NDE, as atas dos colegiados estão sempre à disposição na secretaria do CTH. Neste sentido, dessas avaliações constantes, alinhavadas com as autoavaliações institucionais, tanto do centro quanto da coordenação, o Curso de História promove as atualizações periódicas e pertinentes. O Centro Acadêmico permite a dialógica em suas atividades. As avaliações são complementadas também pelos relatórios da Ouvidoria da Instituição que está sob o âmbito da CPA. Uma vez o curso de História-EAD iniciou as suas atividades em 2016, ainda não houve concluintes para participar do ciclo avaliativo externo que geraria relatórios com mais resultados para análise.

1.8 – Atividades de Tutoria

Parece-nos dispensável qualquer observação uma vez que o Curso atende às demandas didático-pedagógicas da sua grade curricular. Os professores/tutores tem a sua atuação na articulação do conteúdo, orientando, lançando questões, tirando dúvidas, e acompanhando o processo, a aplicação e a correção de tarefas, o domínio da plataforma e a fundamentação da proposta, conforme descrito no PPC do Curso.

As atividades de tutoria na UCP atendem às demandas necessárias ao suporte didático pedagógico, dentro da estrutura curricular, realizando a mediação pedagógica, e exercendo o domínio do conteúdo junto aos alunos por meio de atividades diversificadas em momentos presenciais e acompanhamento do processo formativo caminhando em um processo de design, planejamento, acompanhamento, avaliação continuada e reformulação de procedimentos que possam ser corretivos face à sua implantação inicialmente planejada. Considera a flexibilidade e a interdisciplinaridade fomentando a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.

1.9 – Conhecimentos, habilidades E atitudes necessárias às atividades de tutoria

Em consonância com o PPC do Curso e com a proposta pedagógica de EAD da Universidade Católica de Petrópolis, são desenvolvidos desde o ano de dois mil e seis (2006), programas de formação continuada de professores/tutores, aliando novas tecnologias, metodologias ativas e estratégias interativas.

Há apoio por parte da gestão superior da Universidade Católica de Petrópolis, sendo ampla e participante, atenta a incorporar as práticas inovadoras e processos de acompanhamento das condições necessárias à avaliação e à permanência dos discentes nas diversas disciplinas oferecidas pela instituição em modalidade EAD.

1.10 Integração com as Redes Públicas de Ensino

Conforme PPC do Curso os estágios de Ensino Fundamental e Médio são realizados em escolas da rede pública e privada de Ensino Fundamental, igualmente conveniadas. A integração com as redes públicas de ensino ocorre por meio dos campos de pesquisa e prática pedagógica, que acontece por meio de convênios firmados com o Estado e as prefeituras. O

acompanhamento é feito por um supervisor na turma e o acompanhamento na Universidade pelo responsável pelo estágio que orienta as etapas de sondagem, docência compartilhada e elaboração de relatórios.

1.11 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs)

As Tecnologias da Informação e da Comunicação atuam principalmente no NEAD, coordenado por seu responsável, integrando as TICs aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Tem como proposta a formação de professores e o desenvolvimento de metodologias interativas em ambientes de aprendizagem. A CPA considera que as tecnologias atendem às propostas metodológicas, de interação e facilitação da aprendizagem do curso.

1.12 O Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela UCP é a Plataforma Moodle, (Modular Object Oriented Learning Environment). Essa plataforma, rica em recursos e atividades, tem proposta de construção coletiva de conhecimento, sendo projetada para incorporar atividades que possibilitam o uso interativo das mídias mediadas pelo professor/tutor em interação com o conteúdo e com os alunos. O enfoque principal é voltado para a aprendizagem por meio da interação, a aprendizagem colaborativa entre os diversos atores do processo, as práticas de interatividade e participação ativa por meio de aprender a pensar e aprender a relação dinâmica entre teoria e realidade nas mais diversas áreas de conhecimento do curso, associando-as à prática do cotidiano educativo. A CPA considera que os ingressantes dos cursos de EAD encontram certa dificuldade em lidar com a Plataforma MOODLE apesar do suporte estar à disposição. Alguns professores têm desempenho muito bom e outros podem melhorar. A nossa recomendação é que os tutoriais sejam aprimorados para facilitar a compreensão dos alunos para a ambientação e utilização dos recursos e também promover o acompanhamento mais próximo de alguns docentes, inclusive com proposta de atualização da capacitação.

1.13 Análise dos itens–procedimentos de avaliação do processo

ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs

Em relação ao TCC não há ainda o que analisar, a não ser registrar que os procedimentos previstos seguem as normas institucionais. Com relação aos processos de avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares, estes se dão de forma permanente e são acompanhados pelo NDE que, quando necessário, realizadas as devidas intervenções junto ao corpo docente.

Em relação ao apoio ao discente, nossa avaliação é que a Coordenação do curso atende às dificuldades mais comuns que os discentes de graduação apresentam, não havendo, portanto, razões para considerarmos que os alunos de História EAD não são apoiados em suas necessidades acadêmicas, incluindo-se, aqui, as de ordem psicopedagógica.

O curso de História EAD faz uso de tecnologias que atendem ao seu projeto pedagógico.

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

A constituição do NDE atende aos requisitos estabelecidos na Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

O Curso de História possui seu Núcleo Docente Estruturante regulamentado pelo CONSUN 15/2017. Em sua última nomeação de 28 de março de 2018, é formado pelos professores:

Prof. Bruno Tamancoldi Muniz – Mestre - Presidente

Profª. Fabiana Eckhardt – Doutora

Prof. Leandro Antonio Rodrigues - Mestre

Prof. Leandro Couto Carreira Ricon - Doutor

Prof. Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira – Doutor

A CPA constatou que o NDE está constituído de acordo

com as normativas governamentais e internas; parte dos seus membros estão presentes desde a sua última nomeação, com baixa rotatividade. O NDE reúne-se periodicamente para análise da implementação do curso, avaliação do processo de aprendizagem e necessárias atualizações do PPC.

2.2 Coordenador do curso

A Coordenador do Curso Prof. Bruno Tamancoldi Muniz, tem regime de trabalho integral (TI) distribuídos em 20h para as aulas de graduação e 20h para expediente. Possui graduação em História pela Universidade Católica de Petrópolis (2008) Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2013), é pós-graduado em Teologia - pressupostos racionais da fé, pela mesma instituição. (2012). Professor de História da Rede Privada de Educação de Petrópolis. Na Universidade Católica de Petrópolis é o atual coordenador do Curso de Licenciatura em História nas modalidades presencial e EaD, atua como professor do Curso de Teologia e compõe os NDE's dos cursos de Letras, Música e Teologia, além de ser membro do Conselho Acadêmico Universitário da mesma instituição. Trabalha com formação religiosa e desenvolve trabalhos de consultoria na área de História do Cristianismo.

2.3. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 22 (vinte e dois) professores, sendo que 100,0% do quadro é constituído por profissionais com formação em nível de *stricto sensu*, sendo 38% de doutores e 62% de mestres. Por regime de trabalho, são 41% de professores horistas, 14% de professores de tempo parcial e 45% de professores de horário integral (Cf. Quadros 1, 2 e 3 abaixo).

O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada Centro Acadêmico e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Teologia e Humanidades (CTH) tem seu CONAC regulamentado e institucionalizado, composto por representantes dos seus cursos, funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre

que se faz necessário.

O CONAC do CTH reúne-se em *assembléias regulares e eventuais para deliberação de recursos de alunos e professores; [para] avaliação de mudanças de programas; [sendo] o conselho (...) eleito por seus pares, periodicamente, e goza de autoridade efetiva para implementação de suas recomendações.*

Compõem o CONAC do CTH os seguintes docentes:

Quadro 5

Conselho Acadêmico (CONAC) do

Centro de Teologia e Humanidades (CTH) – Eleitos em 2017

Nome	Titulação
Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira	Doutor
Fabiana Eckhardt	Doutor
Leandro Antonio Rodrigues	Mestre
Bruno Tamancoldi Muniz	Mestre
Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa	Mestre
Antonio Carlos Leal Gastão	Mestre
Lara Sayão Lobato de Andrade Ferraz	Mestre
Janine Cristina Coutinho de Souza Dutra	Mestre
Guilherme Domingues da Motta	Doutor
Leandro Couto Carreira Ricón	Doutor
Silvia Branco Vidal Bustamante	Mestre
Jane do Carmo Machado	Doutor
Sérgio de Souza Salles	Doutor
Pedro Benjamin de Carvalho e Silva Garcia	Doutor
Débora Breder Barreto	Doutor
Guilherme Freitas Gomes	Rep. Discente

2.5 Análise dos elementos relativos ao corpo docente

A constituição do NDE atende aos requisitos estabelecidos na Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

O colegiado do curso (CONAC), no caso, do Centro de Teologia e Humanidades, é regulamentado pela Instituição, funcionando em conformidade com as normas institucionalmente estabelecidas.

	<p>O Coordenador do curso (item 2.2, acima), tem formação e experiência acadêmica e profissional, e vem atuando na condução das ações próprias de sua função. Tem anos de experiência na docência do ensino superior. Sua atuação é fundamental tanto para a organização quanto para o desenvolvimento do curso. Assim, se apresenta como um profissional que acompanha tanto o trabalho de professores/tutores, quanto o desempenho e grau de dificuldade/satisfação dos alunos. O diálogo com os grupos docente/discente é permanente e frequente, o que permite maior controle sobre todo o processo, pronto a intervir para correção de rotas, se necessário.</p> <p>O corpo docente (item 2.3, acima) é constituído por 22 (vinte e dois) professores, 100,0% com formação em nível de <i>stricto sensu</i> – doutores e mestres. O curso, neste indicador, atinge e supera os níveis superiores determinados pelo MEC/INEP/DAES/SINAES, uma vez que na titulação do corpo docente o percentual de titulados em nível de <i>stricto sensu</i> supera os limites mínimos estabelecidos pelo MEC.</p>	
<p>8. Relatório de Acompanhamento do PDI ref.: 2018</p>	<p>Para registro neste relatório, levamos em consideração os dois grandes núcleos de ação: o acadêmico e o administrativo durante o ano de 2018.</p> <p>Em ambos os núcleos o resultado se apresentou favorável, ou seja, a maioria das ações previstas para o ano de 2018 foram realizadas, sejam ações acadêmicas, sejam ações administrativas, como segue:</p> <p>Na área da pesquisa e pós-graduação, houve contínua oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, consolidação dos cursos de pós-graduação stricto sensu e renovação das bolsas de iniciação científica (PIBIC/CNPq; PIBIT/CNPq e JT/FAPERJ), do suporte à pós stricto sensu (PROSUP/CAPES) e de pós-doutorado (PNPD/CAPES)</p> <p>Em 2018, ressalta-se a maior integração entre a pesquisa de iniciação científica júnior no âmbito do Colégio de Aplicação da UCP mediante a submissão e aprovação junto ao CNPq do projeto intitulado "Programa de Iniciação Científica Júnior da UCP", contemplado com 5 (cinco) bolsas do PIBIC-Júnior/CNPq com</p>	<p>ANÁLISE FINAL e CONCLUSÕES</p> <p>No PDI da Universidade Católica de Petrópolis, versão 2016-2020, Ainda observamos a necessidade de que no ano de 2019, alguns Planos de Ação sejam concluídos, especialmente os seguintes:</p> <p>Continuidade das obras de reforma e restauração dos prédios (como revisão do telhado do prédio da Reitoria e em alguns laboratórios do <i>campus</i> BA, outras, já estão em andamento como pintura externa de todos os prédios dos <i>campi</i> com restauração de esquadrias e vidros; atualização do acervo Biblioteca, em títulos e volumes, nos dois <i>campi</i>. Ainda vemos fragilidades como: apresentação e implantação do plano de cargos e salários; atualização do plano de carreira docente; elaboração de manual de normas e procedimentos; melhoria na parte de comunicação entre os setores da Instituição que ainda é falha.</p> <p>No geral, os cursos têm se valido cada vez mais das avaliações internas e externas para melhorias.</p> <p>Houve atualização do manual de trabalhos acadêmicos da Universidade.</p>

	<p>duração até 2020. Ademais, em 2018, foram renovadas as 10 (dez) bolsas do Programa Jovens Talentos da FAPERJ, as 33 (trinta e três) bolsas do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) e as 04 (quatro) bolsas do Programa de Iniciação Científica Tecnológica (PIBIT/CNPq) por um novo período aquisitivo (2018-2020). As bolsas das agências de fomento unem-se às bolsas da Fundação Dom Cintra e da UCP. O resultado tangível das pesquisas de iniciação científica no CAUCP e na UCP podem ser evidenciados pelos trabalhos publicados nos Anais da XX Jornada de Iniciação Científica da UCP, realizada em novembro de 2018.</p> <p>Recorda-se igualmente que, em 2017, a fim de atender às metas do PDI foram encaminhados à apreciação da CAPES os projetos de abertura dos cursos novos de doutorado em direito e de doutorado em sistemas de engenharia, cujos resultados de indeferimento foram publicados em 2018, conduzindo à revisão dos projetos e à submissão do recurso, especialmente em favor do doutorado em direito, que aguarda julgamento da CAPES para 2019.</p> <p>Como destacado em relatórios anteriores, a UCP mantém cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização e MBA em diversas áreas, inclusive na área de Petróleo e Gás em Macaé, Rio de Janeiro, Volta Redonda, Vitória e São Paulo em cooperação com o IPETEC - Instituto de Pesquisa, Educação e Tecnologia.</p> <p>Destaca-se também a implementação de acordos nacionais e internacionais para a indexação das revistas científicas da UCP, disponíveis no Portal de Revistas da UCP (http://seer.ucp.br/seer/index.php?). Das sete revistas atualmente disponíveis no Portal, quatro são vinculadas aos programas de pós-graduação de Engenharia, Direito, Psicologia e Educação. Esses periódicos acadêmicos e científicos estão em processo de qualificação crescente junto à CAPES, demonstrando o compromisso da UCP com a divulgação da pesquisa no âmbito nacional e internacional</p> <p>Na Graduação foram realizadas atualizações de matrizes curriculares e bibliografia com aquisição de novas obras dando continuidade ao objetivo de atualização do acervo da biblioteca. No ano de 2018, foram fechados contratos com duas bibliotecas virtuais: “Minha Biblioteca” e “Pearson”, o que permitiu de forma imediata a atualização do acervo disponível da Instituição e permitiu acesso à bibliografia dos alunos dos cursos ofertados nas modalidades a distância. A adequação constante das matrizes curriculares,</p>	<p>De modo geral a Reitoria vem cumprindo o previsto no documento sem maiores complicações. A área administrativa demanda mais tempo e trabalho, mas vem seguindo seu cronograma dando prioridades ao que demanda mais cuidado. Os centros acadêmicos, no âmbito da graduação, passaram a dispor de verba própria para incentivo à produção docente e discente, resultando em maior apoio à participação dos discentes em eventos acadêmicos. Aos docentes há apoio a participação em congressos.</p>
--	---	---

atendendo às demandas de realidade dos cursos, prossegue, conforme NDE's, destacando em 2018 os cursos de Biomedicina, Educação Física, Engenharia de Computação, Direito e Administração (presencial e EAD). O Núcleo Internacional de Intercâmbio e Pesquisa Científica deu continuidade ao seu trabalho com convênios com IES internacionais na Europa e América do Sul. Vários alunos tiveram a oportunidade de realizar seus estudos no exterior. Neste ano, particularmente, destacamos o convênio de mobilidade nacional com a Universidade La Salle. O processo seletivo do NIIC é feito por meio de Edital, dando transparência ao mesmo. O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico continua o seu trabalho o que demonstra o compromisso da Universidade com a inclusão além do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Interculturalidade que já têm trabalhos, grupos de pesquisa e publicações.

Oferta de cursos livres abertos à comunidade e aos alunos, com considerável participação. Melhorias na TIC aplicada aos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão.

Na área administrativa, destacamos: a continuação da atualização dos laboratórios e atualização de novos laboratórios para os cursos do CEC (Centro de Engenharia e Computação), ainda em andamento desde 2016, visando atender às solicitações dos alunos e no CCS Centro de Ciência da Saúde Laboratório de Química e Laboratório de Microbiologia. Cabe colocar também que dois laboratórios do campus BC tiveram seus equipamentos modernizados, com ampliação da memória RAM para 8GB, troca dos monitores por monitores FULL HD, instalação de placas de vídeo e troca dos HDs por discos SSD (discos de estado sólido). Além disso, todos tiveram o sistema operacional e o software office atualizados para as últimas versões (Windows 10 Pro e Office 2016, respectivamente).

Especificando, por cada *campus*, temos o seguinte a relatar:
A observação *in loco* foi realizada no dia 05/03/2017, conduzida pelo Vice-Reitor, Prof. Marcelo Vizani Calazans, que explicou, durante a visita, todas as ações que foram realizadas em cada local.

A – CAMPUS BC

1. **Cursos de graduação e CAUCP** - Criação de duas áreas de convivência para os alunos do colégio e da Universidade nos jardins internos do prédio principal.
2. **Colégio de Aplicação da UCP (CAUCP)** – Foram instaladas mais câmeras para segurança e monitoramento dos alunos do colégio que, agora, ficam do 9º ano ao Ensino médio no prédio principal. Foi criada mais uma sala de Artes no anexo I das

	<p>instalações do <i>campus</i>. Outra sala para a Educação Infantil foi criada no piso térreo do prédio da Reitoria. A Secretaria de Atendimento do CACP Jr. Foi ampliada e a coordenação do CAUCP Jr.</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Escola de Música da UCP – Foram instaladas TV’s nas salas de aula para os cursos Livres e de Licenciatura. 4. Prédio Principal – Claustros foram reformados os corredores receberam nova pintura e foi criada um refeitório para os alunos do CAUCP. 5. Biblioteca - Atualização do acervo Virtual. 6. No campus BC no geral, houve reforma dos quadros QGBT. 7. CIDEPE – Instalações sanitárias: está em andamento o procedimento para a troca do piso (antiderrapante) no banheiro do portador de deficiência; <p>Instalação de uma nova estrutura de rede de computadores (melhorando o acesso a internet, para alunos, professores e funcionários);</p> <p>2) está sendo feita a troca do piso (antiderrapante) no banheiro destinado a alunos deficientes;</p> <p>B – CAMPUS BA – a <i>visita in loco</i> realizada com a funcionária administradora do <i>campus</i> Simone da Costa Fausta, em 06/02/2019</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acessibilidade – Instalação de alarme no banheiro de deficientes no 2º piso do prédio principal. 2. Sala do Atendimento a Alunos – Embora com computadores novos DELL. A rede de internet necessita ser melhorada/aperfeiçoada. É muito lenta e não atende à demanda dos docentes e discentes, demanda relatada no relatório do ano passado. 3. Salas de Orientação Pedagógica – Além da já existente foram destinadas mais três salas para este fim no Bloco C do <i>campus</i> BA. 	
<p>9. Relatório de Auto avaliação Institucional ref.: 2018</p>	<p>A CPA-UCP trabalha com base no plano de ação que elabora para cada ano, o qual pode sofrer alterações de acordo com prioridades. Com relação à avaliação de disciplinas e avaliação da infraestrutura obtivemos um resultado muito bom de amostragem atingindo de mais de 90% de devolução tanto de docentes quanto de discentes.</p> <p>A Reitoria vem mantendo o equilíbrio econômico-financeiro da instituição. O aumento da oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato-Sensu</i>, manteve-se como uma das metas atingidas. Realizou obras de manutenção e melhoramentos em todos os <i>campi</i>,</p>	<p>No PDI da Universidade Católica de Petrópolis, versão 2016-2020, Ainda observamos a necessidade de que no ano de 2019, alguns Planos de Ação sejam concluídos, especialmente os seguintes:</p> <p>Continuidade das obras de reforma e restauração dos prédios (como revisão do telhado do prédio da Reitoria e em alguns laboratórios do <i>campus</i> BA, outras, já estão em andamento como pintura externa de todos os prédios dos <i>campi</i> com restauração de esquadrias e vidros; atualização do acervo Biblioteca, em títulos e volumes, nos dois <i>campi</i>. Ainda vemos</p>

	<p>embora ainda haja o que melhorar na infraestrutura. Vale lembrar sempre que todos os imóveis da Universidade são tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).</p> <p>Houve melhorias nos prédios, ampliação / modernização / instalação de novos equipamentos, reformas, limpeza e pintura, ampliando a infraestrutura. No entanto, a nosso ver, é recomendamos novamente, ampliar o foco na a manutenção de pequenos reparos e, sobretudo e alguns laboratórios específicos do <i>Campus</i> BA, como o de elétrica e de maquetes e no telhado da Biblioteca do mesmo <i>campus</i>.</p> <p>Algumas questões ainda precisam ser melhor resolvidas para que possamos afirmar que a auto avaliação institucional da UCP apresenta 100% de efetividade. Dentre elas, neste fechamento de ciclo, destacamos assuntos recorrentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O fluxo de informações pelos setores de Universidade, ainda é insuficiente; a comunicação não flui. • A inexistência de Plano de Cargos e Salários; • Estruturação do setor de RH; • O Plano de Carreira Docente necessita de atualização; • A regulamentação de procedimentos e definição clara do fluxo dos processos; • Embora a Biblioteca da Universidade tenha um grande acervo de obras clássicas e atuais, esta situação ainda é uma das fragilidades, especificamente em relação à quantidade de volumes de determinadas obras tanto físicas quanto virtuais; • A resistência de alguns coordenadores de cursos em contribuir efetivamente com a avaliação de disciplinas; • Ampliar a conscientização da importância da Avaliação como ferramenta de auxílio à gestão em todos os segmentos da Universidade. <p>Como potencialidades, destacamos ampliação da pesquisa dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Mestrados em Educação, Direito e Psicologia e Doutorado em Educação.</p> <p>No mais, resultados e recomendações apresentados à Reitoria, por esta Comissão são analisados e, muitos deles, aceitos e incorporados às ações da instituição.</p>	<p>fragilidades como: apresentação e implantação do plano de cargos e salários; atualização do plano de carreira docente; elaboração de manual de normas e procedimentos; melhoria na parte de comunicação entre os setores da Instituição que ainda é falha.</p> <p>No geral, os cursos têm se valido cada vez mais das avaliações internas e externas para melhorias.</p> <p>De modo geral a Reitoria vem cumprindo o previsto no documento sem maiores complicações. A área administrativa demanda mais tempo e trabalho, mas vem seguindo seu cronograma dando prioridades ao que demanda mais cuidado.</p> <p>Os centros acadêmicos, no âmbito da graduação, passaram a dispor de verba própria para incentivo à produção docente e discente, resultando em maior apoio à participação dos discentes eventos acadêmicos. Aos docentes há apoio a participação em congressos.</p>
<p>6 . Relatório de Avaliação do Curso de Ciências Econômicas – Bacharelado (Organização didático-pedagógica e corpo docente)</p>	<p>1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas</p> <p>O curso de Ciências Econômicas da UCP foi criado pela Resolução do Conselho Universitário - CONSUN 43/68 de 03 de</p>	<p>RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES</p> <p>O corpo docente (100,0%) é altamente qualificado, experiente no magistério superior e tem experiência no campo das profissões correlatas à formação dos alunos. Em virtude de condições muito específicas, como a necessidade de serem necessários docentes especializados em determinadas</p>

	<p>julho de 1968 e reconhecido pelo Decreto nº 74.257/74 D.O.U. de 09 de julho de 1974. Suas atividades tiveram início no ano de 1968 e, segundo informações da Coordenadora, Profa. Vanessa Cristina dos Santos, o curso de Ciências Econômicas da UCP ao longo de seus 49 anos de existência tem preparado profissionais competentes e comprometidos com o exercício da profissão.</p> <p>“A criação do Curso de Ciências Econômicas da UCP veio atender a uma crescente demanda por economistas competentes, atualizados, dotados de base científico-cultural sólida e acompanhados de uma visão humanística e preparados para identificar o meio em que vão atuar e nele interferir com eficiência e responsabilidade.</p> <p>O Curso de Ciências Econômicas da UCP, desde sua criação em 1968, vem cumprindo as determinações legais e, em fevereiro de 2014, implantou a sua sétima grade curricular, observando as novas diretrizes curriculares nacionais, aprovadas pelo MEC e amplamente discutidas no XXI CONGRESSO DA ANGE – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia –, realizado na UCP em outubro de 2006.</p> <p>De acordo com as Diretrizes Curriculares instituídas pela Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007, nas quais se baseia o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, são observadas as seguintes exigências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental; • pluralismo metodológico, em consonância com o caráter plural das Ciências Econômicas, formadas por correntes de pensamento e por paradigmas diversos; • ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social em que se inserem; • ênfase na formação de atitudes e de senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensáveis ao bom exercício futuro da profissão. <p>O atual curso de Ciências Econômicas também está em conformidade com os fins da UCP, expressos nos artigos 3º e 4º e nos seus incisos do Estatuto da Instituição:</p> <p><i>“Art. 3º. A Universidade, em conformidade com a doutrina católica, respeitada a liberdade de consciência, tem por finalidade a formação integral do homem [...]”.</i></p>	<p>disciplinas, os docentes TI e TP são da ordem de 50% do Quadro total do curso de Ciências Econômicas.</p> <p>A produção científica, cultural, ou tecnológica do corpo docente corresponde a 50% dos docentes do curso, no geral, registrada na Plataforma Lattes. Todavia, nem todos são da área específica de Ciências Econômicas, esperamos que esse número aumente no futuro.</p>
--	---	---

“Art. 4º. Para atingir sua finalidade, a Universidade Católica de Petrópolis promoverá pesquisas e cursos de graduação, pós-graduação, seqüenciais, extensão, especialização, aperfeiçoamento e treinamento profissional, presenciais ou não, na forma da Lei.”

Desta forma, o currículo do Curso de Ciências Econômicas da UCP atende a todos os aspectos institucionais pertinentes e aos aspectos legais, contemplando, ainda, os objetivos da Universidade, definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional: ensino, pesquisa, extensão, gestão e relacionamento com a sociedade.

A matriz curricular tem uma carga horária obrigatório total de 3.000 (três mil) horas – já de acordo com as novas diretrizes curriculares, as quais estabelecem uma carga horária mínima de 3 mil (três mil) horas, o que habilita o bacharel ao exercício da profissão de economista.

No decorrer dos seus quase cinquenta anos de existência, o curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Petrópolis promoveu diversos eventos culturais, de forma a promover total integração entre a formação profissiográfica do curso e a comunidade circunscrita à Universidade. Dentre os vários eventos pode-se destacar que anualmente é promovida a Semana Acadêmica do CCSA, contemplando os diversos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, onde são apresentadas palestras e atividades enriquecedoras da formação profissional desejada pela UCP. Ademais, todos os anos comemora-se na UCP a Profissão do Economista.” (PPC p. 20e 21)

Junte-se a tudo isso a tradição do curso que vem cumprindo missão por quase meio século, preparando um profissional de perfil qualificado para o mercado de trabalho tendo sempre em vista a comunidade atendida, ou seja, uma formação profissional baseada em sólidos valores éticos, morais e humanos.

Quanto à pertinência do Curso há em primeiro lugar necessidade de atendimento de demanda do mercado de trabalho procedente tanto do setor público quanto do setor privado e, mais recentemente, também do terceiro setor, seja a nível nacional, regional ou local. Em segundo lugar, no que diz respeito às tendências teóricas e práticas que tradicionalmente se descortinam no cenário da Ciência Econômica, relativamente aos campos relacionados à construção de cenários, consultoria e pesquisa, que muito têm contribuído para o desenvolvimento sustentável das diversas atividades econômicas e resoluções das diversas crises econômico-financeiras que o país tem vivenciado nos últimos anos.

Assim sendo, o Curso de Ciências Econômicas da UCP, tal como se encontra estruturado em seu PPC é plenamente justificável.

Além disso, há que se considerar a contextualização socioeconômica, socioambiental, cultural e política da região e suas demandas específicas, de forma a expressar a necessidade e a importância da formação de profissionais para a área, relacionando às necessidades locais, bem como as particularidades que ressaltam a identidade do curso. É desejável a comprovação das informações prestadas por meio de dados obtidas em fontes confiáveis e atuais como as do Banco Central do Brasil, IBGE (censos, PNAD, POF etc.), da FIRJAN, do governo do estado do Rio de Janeiro, Conselhos Regionais, sítio da Prefeitura, revistas especializadas etc. (PPC p.22)

A matriz curricular tem uma carga horária obrigatório total de 3.000h (três mil horas). A duração do curso é de 4 anos ou 8 semestres letivos, no turno da noite, sendo oferecidas 60 vagas por semestre, para ingresso.

Quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, a Coordenadora nos informa que “Os princípios orientadores das práticas acadêmicas na Universidade Católica de Petrópolis são: Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular. Tais princípios são intrínsecos às áreas de atuação do Bacharel em Ciências Econômicas e, por isso, formam verdadeiramente as bases do Projeto Pedagógico do curso em questão”.

A Coordenadora do Curso, nos relata que as políticas foram implantadas.

1.1.2 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade de ensino, condição essencial fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de Quadros de profissionais para o desenvolvimento do país.

Para esta CPA o curso de Ciências Econômicas cumpre sua função social de formação de profissionais em Ciências Econômicas – uma necessidade do Estado e do País, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela

Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino Interdisciplinar, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação entre Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular, dando ao aluno a oportunidade de ampliar o a sua formação na ou nas suas áreas de interesse, inserindo novos conteúdos que surgem de acordo com as exigência de um ritmo de demanda de mercado acelerado. Tais princípios são intrínsecos às áreas de atuação do Bacharel em Ciências Econômicas, além de uma formação teórica sólida e visão de conjunto do ambiente empresarial.

O número de vagas previsto para o curso atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP, especificamente as relativas ao *campus* BC, local de seu funcionamento, com as adequações necessárias à formação do Bacharel em Ciências Econômicas, são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

O perfil do egresso do Curso de Ciências Econômicas da UCP atende aos princípios éticos e aos princípios morais que presidem nossa instituição, garantindo ao economista daqui egresso uma formação humanística sólida, além das competências e das habilidades necessárias ao exercício da profissão que são estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Econômicas (Res. CNE/CES, 04/07).

Conforme assinalado naquelas Diretrizes Curriculares, o curso de graduação em Ciências Econômicas deve ensejar condições para que o bacharel em Ciências Econômicas esteja: (i) capacitado a utilizar o instrumental econômico na análise e eventos concretos; (ii) utilizar e compreender as formulações matemáticas e estatísticas na análise econômica; (iii) acessar, de maneira completa, as informações em textos econômicos; (iv) desenvolver raciocínios consistentes e possuir a capacidade de expressão escrita nos formatos de texto, relatórios e pareceres econômicos; e (v) avaliar e diferenciar as correntes teóricas e as políticas econômicas sugeridas e implementadas.

O objetivo, portanto, é formar um profissional capaz de enfrentar as transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas na sociedade brasileira e percebidas no conjunto

das funções econômicas mundiais. Assim sendo, serão oferecidas (i) as condições para que o bacharel em Ciências Econômicas possa apresentar um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e com a formação teórico-prática, que são peculiares das ciências econômicas, além de (ii) a visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, de forma que o egresso possa revelar:

a. Uma base cultural ampla que lhe possibilite o entendimento das questões econômicas, inseridas em seu contexto histórico social;

b. A capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;

c. Capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; e

d. O domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão orais e escritas.

O economista formado pela UCP deverá, então, ser capaz de conjugar o perfil definido para o exercício de sua profissão em consonância com a formação humanística imbuída do senso ético e da responsabilidade social. (PPC p. 22,23 e 24)

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações da Coordenadora e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Econômicas (Res. CNE/CES, 04/07) somados aos princípios e ao perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os mesmos estão preservados e seguidos conforme PPC do curso.

Os objetivos traçados para o Curso de Ciências Econômicas, a partir do perfil dos egressos, detalham as competências fundamentais necessárias a estes profissionais, além de orientar as ações docentes e discentes, tanto nos sentidos humanístico e ético, quanto nos sentidos acadêmicos e profissionais.

A análise correlacional do perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Econômicas com o perfil do egresso da UCP, estabelecido no PDI atualmente vigente, em seus planejamentos,

estão perfeitamente acordes com as diretrizes institucionais, tanto no plano técnico-profissional, quanto no plano humanístico-cristão. Por outro lado, parece-nos prudente não deixar de tecer alguns comentários sobre a questão. O perfil profissional estabelecido para o curso é exatamente o que é determinado na Resolução que estabelece as DCNs para o curso. No PPC os objetivos são registrados de forma bastante clara e objetiva como o previsto no instrumento legal e atende ao determinado. Acadêmica e pedagogicamente, pois abarca os princípios da DCN e o detalhamento de atividades acima referidos. Cabe ressaltar também que o curso vem passando por reestruturação e avaliações após desempenho no último SINAES (ciclo avaliativo) do ano de 2015.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional

O Curso de Ciências Econômicas é composto por períodos equivalentes a um semestre e a sua grade curricular está distribuída em 4 (anos) ou 8 períodos letivos. O regime acadêmico é por créditos, sendo que, cada crédito acadêmico corresponde a 18 horas-aula ou 15 horas.

A Universidade garante compatibilidade de horário, em cada turma, para as disciplinas por ela programadas para cada período. O aluno pode matricular-se em disciplinas fora da periodização sugerida, desde que respeitando os pré-requisitos das mesmas, mas, nesse caso, a Universidade não pode garantir a compatibilidade de horário.

O currículo deve ser cumprido dentro do prazo mínimo de quatro anos ou oito períodos letivos e máximo de 08 anos (dezesesseis períodos letivos), conforme estabelecido pela Resolução CONSUN UCP nº 32 /2016.

A estrutura curricular do curso segue as determinações legais: além da compatibilidade da carga horária em horas, “os objetivos do curso estão fundamentados na Lei nº 1.411 de 13/08/1951, que regulamenta a profissão de Economista no Brasil, e nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Econômicas, regulamentadas pela Lei 375/1984, de que resultou a Resolução nº 11/84.” PPC p. 47.

No planejamento acadêmico estão contempladas a acessibilidade pedagógica e atitudinal, no caso de alunos com deficiência.

Ainda sobre os referenciais legais norteadores de cursos de graduação, há que se considerar também outros dispositivos que instituem as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Política Nacional de Educação Ambiental e LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

Para tanto, foram consideradas as bases legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução MEC/CNE nº 01, de 30 de maio de 2012; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais - Resolução MEC/CNE nº 01, de 17 de junho de 2004; e as Políticas de Educação Ambiental – Resolução MEC/CNE nº 02, de 15 de junho de 2012.

Em relação a todos estes aspectos, e conforme o PPC do Curso:

- k) **flexibilidade** – *A flexibilidade do curso se dá pelo conhecimento e revisão constante do currículo afim de mantê-lo atualizado; disciplinas eletivas que são oferecidas durante a integralização do currículo, e que oferecem ao aluno a oportunidade de escolha para ampliar sua formação na(s) área(s) de interesse.*
- l) **interdisciplinaridade** – *primeiramente, nas disciplinas de Formação Geral, como por exemplo, na disciplina Introdução às Ciências Sociais, em que se transmite a imagem da evolução das Ciências sociais. A formação interdisciplinar norteia o curso, pois o saber produzido pela ciência será sempre incompleto e parcial e que, portanto, uma área não tem como dar conta, sozinha, da compreensão do fenômeno humano.*
- m) **Indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão** - *O ensino, a pesquisa e a extensão, enquanto dimensões da educação superior, mantêm entre si relações de interdependência, de tal sorte que, quando se busca um patamar mais elevado de qualidade para o ensino de graduação, torna-se imperioso examinar como se processam tais relações.*

A pesquisa deve preocupar-se em estar permanentemente associada ao ensino, de acordo com o PDI e o PPI, em especial seus princípios.

As atividades de extensão, são concebidas no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas atentando-se para a integração das atividades do curso com as experiências da vida cotidiana na comunidade e, nos mercados informais ou emergentes, propiciando à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a UCP.

- n) **articulação da teoria com a prática** – há esta articulação, uma vez que ao longo do curso de Ciências Econômicas da UCP, sejam quais forem as disciplinas, o professor procura uma integração entre teoria e prática, como pólos em contínua interação, em um processo em espiral. O curso conta com laboratório de informática além das 300 horas de atividades complementares que orientam a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.*
- o) **compatibilidade da carga horária total (em horas)** – A carga horária é compatível com a exigência legal e com formação de um profissional preparado para se atualizar de forma constante, autônoma, com atitude empreendedora, promovendo transformações e ressignificando a sua realidade para promover melhor ação.*
- p) **mecanismos de familiarização com a modalidade EAD** – As disciplinas que são ministradas no curso de Ciências Econômicas em EAD são as comuns a todos os cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.*
- q) **acessibilidade pedagógica e atitudinal** – a acessibilidade pedagógica é considerada fundamental para a aprendizagem e, por isso, a Universidade se empenha em oferecer e renovar materiais, mobiliários e equipamentos para que os espaços estejam sempre e perfeitamente adequados ao bom desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.*

Embora os conteúdos curriculares possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, o Coordenador presta esclarecimentos sobre os seguintes aspectos:

- c) adequação das cargas horárias (em horas) – *As cargas horárias atendem o exigido pela legislação educacional e profissional;*
- d) adequação da bibliografia – *A bibliografia, no que pese a quantidade de volumes das disciplinas específicas, da área de Ciências Econômicas, são razoavelmente adequadas ao curso.* Porém, até a finalização deste relatório, fomos informados de que está em processo de efetivação a assinatura de contrato com bibliotecas virtuais.

1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional

A estrutura curricular do Curso de Ciências Econômicas é composta por disciplinas dos conteúdos de Formação Geral, de Formação Teórico-Quantitativa, de Formação Histórica e de Trabalho de Curso, bem como as disciplinas eletivas além das 300 horas de atividades complementares.

Respeitando a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para cursos de ensino superior, e os princípios norteadores difundidos a partir do PPI e PDI da Universidade Católica de Petrópolis, o currículo do Curso do de Bacharelado em Ciências Econômicas possui 3000h (três mil horas) de carga horária total das quais, 2340 (duas mil trezentas e quarenta horas) contemplam as disciplinas curriculares obrigatórias; 60h (sessenta horas) de disciplinas eletivas; 300h (trezentas horas) de carga horária de monografia e 300h (trezentas horas) de atividades complementares, a serem cumpridas em 8 períodos ou 4 anos, permitindo a flexibilidade curricular, fazendo uso da interdisciplinaridade e articulando perfeitamente e teoria com prática. A compatibilidade de carga horária está garantida. Temos ainda, a acessibilidade pedagógica e longitudinal em processo de adequação.

A Universidade oferece para todos os cursos, disciplinas que abordam a temática da Educação Ambiental e Sustentabilidade procurando tratar tais dimensões de modo transversal dada a importância desses conceitos para o desenvolvimento das sociedades. A abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais também encontra no curso espaço propício para amplas discussões uma vez que a realidade brasileira ainda é pautada por grande desigualdade social, o que direta ou indiretamente influencia o desenvolvimento econômico do país. A disciplina de Libras também é oferecida como eletiva para todos os cursos, assim como: Direito Ambiental, Antropologia Cultural,

Cultura Brasileira, História e Cultura Afro-Brasileira.

Quanto à metodologia descrita pela coordenadora destacam-se procedimentos didático-metodológicos variados: aulas expositivas e dialogadas, leitura analítica e produção de texto, seminários, estudo dirigido, pesquisas, desenvolvimento de trabalhos práticos, estudos de caso das relações econômicas locais e globais à luz da teoria apresentada ao longo do curso, participação em seminários, palestras e workshops e exercício do trabalho cooperativo, na extensão universitária, visitas técnicas e estudos de casos, projeções de filmes seguidos de debates e integração com a vida prática profissional, utilização de softwares, trabalhos de pesquisa em grupo e individuais, projetos para que os conhecimentos não sejam banalizados na fragmentação, a proposta metodológica consiste na abordagem interdisciplinar considerando, sempre que possível conexões com o mundo empresarial “aprendizagem pela ação”.

Sendo assim, podemos considerar que as metodologias contemplam o desenvolvimento do PPC, buscando articular a teoria com a prática no seu dia a dia, integrando o processo de aprendizagem ao mundo trabalho.

A estrutura curricular do curso é permeada pelos valores inerentes à Instituição, cuja ênfase constitui-se de eixos equilibrados entre sólida formação humanística e uma base teórico-conceitual pautada nos conhecimentos relativos aos próprios da formação do Bacharel em Economia.

Cabe-nos ressaltar que a Profa. Vanessa Cristina dos Santos está à frente da Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas desde 1º de janeiro de 2016 e da coordenação do Curso de Ciências Econômicas desde dede 1º de fevereiro de 2012, realizando um trabalho dedicado.

1.4 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC (p.51) do curso, como abaixo transcrito:

A Resolução 06/14 do Conselho Universitário, aprovada 24 de Setembro de 2014, alterada pela Resolução do Conselho Universitário 18/15 de 09 de setembro de 2015, alterada pela Resolução do CONSUN 31/16 de 07 de dezembro de 2016, que regulamenta o Sistema de

	<p>Aprovação na Universidade.</p> <p>O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 5 (cinco) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos:</p> <p>3. - <i>avaliação por provas</i>: prova parcial (PP) com peso “um” e prova final (PF) com peso “dois”;</p> <p>4. - <i>avaliação continuada (AC)</i>: várias atividades e avaliações são realizadas durante o semestre, ficando a cargo do professor definir como será formada a média.</p> <p>A Secretaria de Registros Acadêmicos informa o período recomendado para a realização da PP e da PF, assim como estabelece a data limite para lançamento da nota (inclusive de AC).</p> <p>Para o trabalho de Conclusão de curso, a avaliação é feita por uma banca examinadora composta de pelo menos três professores. A nota é formada por três parcelas: trabalho escrito, apresentação oral e arguição.</p> <p>O instrumento mais utilizado pelos docentes para a coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes é a prova escrita. Porém outros instrumentos também são utilizados: seminários, projetos, experimentos em laboratórios, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios dos experimentos realizados, etc.</p> <p>E a Resolução 31/16 do Conselho Universitário que a altera com o seguinte texto, partir do 2º semestre do ano de 2017;</p> <p>Art. 1º - Fica alterada a média final para aprovação determinada no artigo 7º da Resolução CONSUN 6/2014, que passa a ter a seguinte redação:</p> <p>Art. 1º- Os artigos 2º, 3º e 4º desta resolução referem-se exclusivamente à modalidade de ensino presencial, e/ou semipresencial.</p> <p>Art. 2º - A frequência exigida para aprovação, em cada disciplina, será de, no mínimo, 75% das aulas previstas.</p> <p>Parágrafo Único – O (A) docente deverá lançar as frequências até o 5º dia útil do mês subsequente. O prazo para reclamações sobre equívocos no lançamento de frequência é de 05(cinco) dias úteis, a partir da sua publicação no Virtual Aluno. O aluno deverá solicitar correção no virtual aluno – Serviços – Correção de</p>	
--	--	--

	<p>frequência.</p> <p>Art. 3º- Em cada período letivo serão programadas duas provas: uma parcial (PP) e uma final (PF); as provas PP e PF serão aplicadas dentro do período estabelecido em calendário acadêmico. A cada uma das provas poderá ser atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se frações decimais. A prova parcial terá peso 1 (um) e a prova final terá peso 2 (dois).</p> <p>Parágrafo Primeiro – A nota da PP ou PF poderá ser a soma dos pontos obtidos na prova escrita regulamentar mais os que forem atribuídos aos eventuais trabalhos e participação em aula no limite de 20% da nota, cabendo ao professor discriminar os critérios de avaliação e o percentual de pontos aplicado nas questões em cada avaliação, tudo isso deve ser publicado por escrito na folha da prova.</p> <p>A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Ciências Econômicas, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Na perspectiva da formação profissional e dos objetivos do curso de Ciências Econômicas, a avaliação destina-se à análise de aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação” (PPI da UCP).</p> <p>Já a Avaliação Continuada, contempla os instrumentos conforme nos relata a coordenadora do curso de Ciências Econômicas, como projetos, trabalhos, e seminários, em grupo individualmente, pesquisas, artigos, estudos de caso, relatórios, leituras analíticas em geral, resenhas, resumos e fichamentos, etc.</p> <p>1.5 Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)</p> <p>A Coordenadora do curso informa conforme PPC p. 52 e 54</p> <p>O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da contém a clara inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso, como componente curricular obrigatório, compreendendo as seguintes disciplinas: Metodologia do Estudo e da Pesquisa, Técnicas de Pesquisa em Economia, Trabalho de Monografia, Monografia em Economia I e II.</p>	
--	---	--

A elaboração do TCC é realizada sob a orientação de um professor, tem o formato final que obedece a normas técnicas vigentes para publicação de trabalhos científicos, versa sobre questões objetivas e base em bibliografia e dados secundários de fácil acesso.

As duas atividades acadêmicas obrigatórias para a formação do profissional de Ciências Econômicas estão, portanto, devidamente regulamentadas pela Instituição, cumprindo o curso todos os parâmetros legais e institucionais exigidos.

As Atividades Complementares do Curso se orientam a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, buscando permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

1.6 Atividades Complementares

Nos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA – compreende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas – obrigatórias ou eletivas – do currículo pleno de cada um dos cursos, desde adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional, possibilitando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, onde o aluno ampliará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicos, internos ou externos ao curso. Essas atividades poderão ser promovidas pelos cursos do CCSA, por outros centros acadêmicos da UCP ou qualquer outra Instituição, devidamente reconhecida e credenciada.

1.6 Apoio ao discente

No Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UCP há o programa de apoio ao estudante, o PAPE – Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante, em princípio dirigido aos alunos do ciclo básico, mas atende também a alunos dos ciclos profissionalizante

geral e profissionalizante específico que procuram por algum esclarecimento e/ou orientação. Alguns professores atuam no PAPe, em sala específica, durante toda a semana, esclarecendo dúvidas e/ou orientando os alunos.

Além do PAPe (apoio extraclasse), são oferecidos aos alunos os seguintes serviços e programas: Clínica Escola de Psicologia que conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação que facilite o processo ensino-aprendizagem.

A Universidade, conta ainda, com Divisão de Assistência ao Estudante que tem um papel muito importante na Comunidade Universitária, uma vez que a IES conta basicamente com seus recursos para auxiliar seus alunos mais carentes, tanto com bolsas de estudos integrais, como com bolsas de estudos parciais.

Além do atendimento aos alunos carentes foram desenvolvidos programas como Bolsa para 2ª Graduação com a concessão de desconto de 50% aos alunos que já concluíram uma graduação e retornam à Universidade; parceria e convênios com entidades públicas e privadas; Programa de Iniciação Científica PIBIC; abono e descontos aos dependentes do mesmo grupo familiar que estudam na Universidade ou no Colégio de Aplicação; PROUNI e FIES.

Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico que visa proporcionar e viabilizar a educação superior inclusiva.

Núcleo Internacional de Intercâmbio com o objetivo de estimular a troca de conhecimento, parceria em projetos e pesquisas entre a UCP e instituições estrangeiras de Ensino Superior conveniadas.

1.7 Gestão do Curso os processos de avaliação Interna e Externa

As ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, demonstram evolução do mesmo em temas de atualização curricular, corpo docente a ajustes necessários em virtude da última nota recebida no SINAES. As reuniões do colegiado (CONAC), bem como as do NDE vem ocorrendo periodicamente de modo a identificar e sanar deficiências, visando a melhoria das condições de oferta do curso. Desde a Instituição da CPA, alunos professores, funcionários, vêm participando do processo avaliativo da Universidade. A comissão analisa os relatórios produzidos nos períodos de avaliação e como ferramenta de auxílio à gestão os entrega à CADI para as providências necessárias. Cabe ressaltar que a Ouvidoria da Universidade está no âmbito da CPA o que é de

extrema ajuda e importância na avaliação interna.
Dos resultados das avaliações internas e externas a UCP adota as políticas para aperfeiçoamento de suas ações.

1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs)

Informa a Coordenadora que *O sistema de informática da Universidade – lyceum – trabalha com duas plataformas para uso acadêmico: “virtual professor” e “virtual aluno”. Para as eventuais disciplinas oferecidas na modalidade EAD ou semi-presenciais é utilizada a plataforma “moodle”.*

Sobre as contribuições que tais TICs oferecem na concretização do PPC, esclarece o Coordenador que

O “virtual professor” oferece a possibilidade de postagem de publicações: por turma, por disciplina e por docente. O link publicações, na “virtual professor”, está conectado ao link do mesmo nome na “virtual aluno”, permitindo ao discente acesso imediato ao que o professor postar: textos, exercícios, pesquisas, etc.

A plataforma “virtual aluno” é um recurso que permite ao aluno acompanhar toda sua vida acadêmica na instituição: dados cadastrais, dados do processo seletivo, notas e frequências, calendário de faltas, grade curricular, disciplinas matriculadas, disciplinas a cursar, histórico acadêmico, histórico comparativo, boletim, ementas, avisos, informações acadêmicas, publicações.

A amplitude de possibilidades da “moodle” é explorada e utilizada em todas as suas vertentes pelos cursos/disciplinas/atividades desenvolvidas sob a coordenação do NEAD. A plataforma “moodle” é utilizada na graduação em disciplinas que são oferecidas na modalidade EAD ou semi-presencial, em cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, em algumas disciplinas do Mestrado em Educação, em atividades complementares. Além de dados administrativos e comunicação institucional, esta plataforma permite comunicação e interação plenas entre os seus usuários (aluno-professor e aluno-aluno): discussões temáticas através dos fóruns, realização de tarefas várias propostas pelos professores, inserção de textos em vários formatos, *slides em power point* e outras mídias como filmes, CDs, DVDs, além da captura e utilização de material variado postado na internet.

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do curso de Ciências Econômicas é composto por cinco docentes – 03 Mestres e 02 Doutores – e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações da Coordenadora.

Os componentes do NDE do Curso de Ciências Econômicas, hoje são:

Profª. Vanessa Cristina dos Santos – Presidente - Doutorado
Prof. Ralph Santiago L. de Camargo
Rodrigues - Mestrado
Prof. Rodolfo Nicolay Tomas da F. Nicolay
- Doutorado
Profª. Luiza Bizzo Afonso - Mestrado
Profª. Flavia Castellain - Mestrado

2.2 Coordenador do curso

A Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas é também a coordenadora do Curso de Ciências Econômicas. A Profª. Vanessa Cristina dos Santos é Doutora em Economia (UFF) com ênfase em Desigualdade da Distribuição de Renda e Welfare State. Mestre em Economia (UEM). Economista (UCP). Coordenadora da Pós-graduação em Relações Econômicas Internacionais da UCP. Coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Pobreza, Desigualdade, Justiça Distributiva e Desenvolvimento (NEPO) com as seguintes linhas de pesquisa: Desigualdade e Exclusão Social no Brasil: um estudo da dinâmica da pobreza; Educação e Pobreza; Justiça Distributiva e Estado Democrático; Cidadania e Desigualdade Social; e Renda Básica de Cidadania. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia dos Programas de Bem-Estar Social, atuando principalmente nos seguintes temas: Distribuição de Renda e Riqueza; Pobreza; Educação; Desigualdade de Oportunidades; Programas Sociais Nacionais e Internacionais; Psicologia Econômica; Economia Evolucionária; Bem-Estar e Modelos de Desenvolvimento em Perspectiva Comparada. Parcerista do Corecon/RJ e Guia do Estudante. A Profª. Vanessa integra o Conselho Acadêmico (CONAC) do CCSA e o NDE do curso de Ciências Econômicas.

2.3. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 18 (dezoito) professores, sendo 17 (dezesete) profissionais com graduação em nível de *stricto sensu* e 1 professor com graduação em nível *lato sensu*. Em assim sendo, tem-se então 93,33% do Quadro constituídos de graduados em nível de *stricto sensu*, dos quais 72,88% são mestres; 26,66% são doutores e 6,66% são especialistas (Cf. Quadros 1 e 2 e figura 1, abaixo).

Distribuídos por regime de trabalho, a distribuição do corpo docente de Ciências Econômicas é a seguinte: tempo integral (TI) – 46,66%, tempo parcial (TP) – 6,66% e horista (H) – 46,66% (Conf. Quadro 3 e Figura 3, abaixo).

O Quadro de docentes da Universidade é formado por profissionais com larga experiência na docência do ensino superior, com experiência também nas profissões correlatas aos cursos/disciplinas que lecionam, tanto em empresas públicas quanto privadas, em escritórios ou outras instituições, quanto em atividades autônomas.

2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado conforme artigo 22 do Regimento Geral da UCP, composto pelo Diretor, Vice-Diretor, coordenadores de cursos do CCSA representantes dos seus cursos escolhidos por eleições e representante discente. Funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário, e prazo de mandato de 2 anos.

O CONAC do CCSA reúne-se em assembléias regulares e eventuais para deliberação de recursos de alunos e professores; [para] avaliação de mudanças de programas; [sendo] o conselho (...) eleito por seus pares, periodicamente, e goza de autoridade efetiva para implementação de suas recomendações.

2.5 Espaço para Trabalho de Docentes em Tempo Integral

Os docentes de tempo integral, inclusive Diretor e Coordenadores, têm gabinetes de trabalho com material de escritório e computador com acesso à Internet, telefone. Os quesitos limpeza,

iluminação, acústica ventilação e conservação estão adequados.

2.6 Sala Coletiva de Professores

O Atendimento de Professores é composto por duas salas contíguas amplas, bem iluminadas, limpas e arejadas e seguras. A via de acesso é pela antessala onde ficam dois funcionários para o atendimento aos professores e permite acesso a deficientes. Ela é composta por um balcão que divide a sala em dois ambientes. Na parte interna, ficam as mesas e cadeiras de escritório com um computador para cada funcionário, impressora multifuncional, telefones, arquivos para pastas suspensas com chaves, armário também com chaves para armazenamento de folhas de provas, envelopes e outros documentos e material de escritório. No local há um quadro de avisos também. A sala reservada para os professores é maior que a anterior e possui vários ambientes compostos por conjuntos de sofás, poltronas e mesas de canto. Além disso, os professores têm à sua disposição computadores com acesso à internet, espaço para café, bebedouro, armários individuais com chaves. Há ainda, mesas redondas com cadeiras para reuniões. A acústica é boa, e todo o mobiliário encontra-se em bom estado de conservação. Foi instalada recentemente uma TV de 49" e são oferecidas atividades lúdicas para propiciar lazer aos professores e um frigobar.

8 . Relatório de Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes 2018/2º semestre

A Avaliação de Disciplinas do segundo semestre de 2018 deu-se no final do semestre letivo, afim acompanhar o desenvolvimento do trabalho acadêmico, segundo a percepção de seus atores: docentes e discentes de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

A aplicação do instrumento tanto para docentes quanto para discentes deu-se nos ambientes *Virtual Professor e Virtual Aluno*, respectivamente. Ambos os processos de aplicação transcorreram no período entre 07 e 24 de novembro de 2018, sendo o tratamento, a análise dos dados, a elaboração do relatório e a respectiva divulgação dos resultados realizadas no mês de fevereiro, tendo em vista o recesso acadêmico.

A Gerência de Informática, setor responsável pelo controle dos dois ambientes, fez a coleta de dados, além do assessoramento técnico a professores e alunos durante a aplicação dos instrumentos. Além do assessoramento técnico da Gerência de Informática e da Gerência de Suporte de TI, contamos com a participação da direção e coordenação de todos os Centros Acadêmicos o que influenciou diretamente no quantitativo de respostas obtidas para a pesquisa.

As respostas tanto do corpo docente quanto do corpo discente na graduação, foram consideradas bem satisfatórias. Obtivemos um total de 94% de respostas do corpo docente e 91,25% do corpo discente.

Os resultados são apresentados a seguir.

Registramos que a CPA valeu-se para a avaliação dos critérios já estabelecidos pela Comissão, que se ordenam em cinco níveis, representados por cinco “notas”: Muito Bom – MB (nota 5); Bom – B (nota 4); Regular R (nota 3); Deficiente – D (nota 2); Muito Deficiente – MD (nota 1).

O tratamento dos dados apurou médias de todas as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos (para docentes e discentes) e assim são apresentados os resultados, neste relatório (Cf. Quadro 1, abaixo).

1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS PROFESSORES

A avaliação realizada pelos professores foi constituída por 08 (oito) questões, relativas às disciplinas sob a sua responsabilidade, que compunham as categorias avaliadas conforme a Quadro abaixo. (Cf. Quadro 2, abaixo).

Do total de 211 (duzentos e onze) docentes dos cursos de graduação, 199 (cento e noventa e nove) professores participaram,

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Os professores avaliaram seu desempenho na UCP, segundo o instrumento de avaliação aplicado neste segundo semestre de 2018, que contemplava alguns itens de desempenho acadêmico como, o domínio do conteúdo da disciplina; didática e metodologia utilizados; planejamento e relacionamento com os alunos, pontualidade e assiduidade e compromisso com a UCP, ou seja, sua própria ação docente com notas equivalentes ao conceito MUITO BOM, resultado esperado neste tipo de avaliação. Na questão subjetiva, objetivando agregar maior valor à pesquisa, considerando críticas, elogios sugestões. Podemos destacar as sugestões de docentes relativas a uma diversidade de situações que podem ser resolvidas no âmbito de seus respectivos CONACs e NDEs como: reajustes de carga horária ou no conteúdo programático de algumas disciplinas, tendo em vista a complexidade do assunto e a relevância para o currículo; as necessidades do mercado de trabalho e o perfil exigidos pelos profissionais. Observamos novamente nesta pesquisa certa dificuldade com turmas heterogêneas que, apesar de mais econômicas, serem contraproducentes. Podemos observar também que alguns professores preferem que as suas disciplinas em EAD ou semipresenciais teriam melhor desempenho se fossem totalmente presenciais. Não sabemos ainda se essa situação se deve ao caráter muito específico de certas disciplinas ou se pela maneira do professor trabalhar com a Plataforma Moodle.

Ainda houveram relatos de falta de maturidade e comprometimento por parte dos alunos em disciplinas como Monografia, TCC ou Prática de Estágio. Cabe ressaltar que a Universidade conta com o PAPe – Programa de Apoio Pedagógico – com professores à disposição dos alunos de todos os períodos durante toda a semana, tanto no CEC quanto no CCSA, sendo frequentado por uma minoria. Nos cursos da área de

	<p>ou seja, 94% de participação, que avaliaram 644 (seiscentas e sessenta e uma) disciplinas, do total de 661 (seiscentas e cinquenta e sete) disciplinas.</p> <p>Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo docente, temos os seguintes dados, conforme abaixo:</p> <p>Segundo os dados coletados, os docentes que participaram da avaliação consideram de um modo geral o seu nível de desempenho na UCP como MUITO BOM. As médias gerais foram superiores a 4,5 e de modo geral não houveram alterações em relação às últimas avaliações.</p> <p>Assim, temos por Unidade Acadêmica, os seguintes resultados:</p> <p>Todos os centros acadêmicos tiveram índices ótimos de participação na pesquisa, como segue:</p> <p>O Centro de Ciências Jurídicas – CCJ - teve índice de participação de docentes na pesquisa de 95% de docentes que responderam ao questionário conforme Figura 2.</p> <p>As médias gerais foram superiores a 4,5.</p> <p>O Centro de Ciências da Saúde – CCS – obteve 94% de índice de docentes ativos participantes na avaliação, as médias foram acima de 4,5.</p> <p>O Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – teve a maior amostra de participantes na pesquisa desde 2015, totalizando 98% neste semestre. As médias também foram acima de 4,5.</p> <p>O Centro de Teologia e Humanidades – CTH – totalizou 88%, ficando em torno da mesma média do 1º semestre de 2018. Todas as médias foram acima de 4,5. Lembrando que os docentes dos cursos EAD participam menos da pesquisa.</p> <p>O Centro de Engenharia e Computação – CEC – fechou a avaliação com e com 94% do total de docentes participantes. Como nos demais centros, as médias atingiram mais de 4,5. O desempenho do CEC manteve a média de mais de 90% de participantes alcançada desde nas últimas pesquisas.</p> <p>Além das questões objetivas, foi apresentada aos docentes uma opção subjetiva dando-nos uma perspectiva do que mais</p>	<p>Ciências Humanas foram relatadas a mesma falta de maturidade e comprometimento o que leva a baixa frequência às aulas, falta de cumprimento de tarefas programadas e dificuldades na compreensão e interpretação de textos. Reflexo da imaturidade e falta de ensino de base? Acreditamos que são pontos a serem analisados. Outras ocorrências foram referentes a infraestrutura da Universidade, como tratamento acústico de algumas salas do campus BA.</p> <p>Embora o elogio ao desempenho dos professores venha aumentando em alguns cursos, em outros ainda observamos queixas neste quesito. Algumas das recorrências foram de professores sem domínio de conteúdo das disciplinas ministrada ou sem didática. Falta de pontualidade e/ou assiduidade por parte de alguns professores também voltou a ser apontado pelos alunos. Assim como, solicitações de mais atividades práticas nos laboratórios específicos. Outros relataram que o conteúdo ministrado não correspondeu ao programa da disciplina. Houve relatos de docentes com problemas de relacionamento com alunos e outros de mudança de comportamento para melhor. Todas as ocorrências vêm sendo apontadas por esta CPA há algum tempo. Apesar de algumas melhorias, ainda há a necessidade de maior dedicação das coordenações das unidades nestes itens.</p> <p>As disciplinas ministradas por EAD ainda são recebidas com resistência e esse seria um ponto importante a ser avaliado. O Núcleo EAD da Instituição está sempre à disposição e a avaliação dos cursos totalmente EAD é bem diferente, sendo muito bem recebidos. Não sabemos ao certo se é uma questão de perfil do aluno, do professor, da disciplina ou um conjunto de variáveis que causaria a relativa insatisfação com as disciplinas EAD.</p> <p>A Pós-graduação <i>stricto sensu</i> teve resultados com conceitos MUITO BOM em todas as médias de todos os mestrados e doutorados em educação. De modo geral, as avaliações foram coesas e a satisfação dá-se</p>
--	--	--

	<p>poderia agregar valor à pesquisa considerando o percentual de elogios, críticas ou sugestões que mais poderiam aparecer.</p> <p>Dos 199 (94%) docentes que participaram da pesquisa, 36 (18%) enviaram sugestões, opiniões, críticas, etc. para a pesquisa subjetiva.</p> <p>Os professores avaliaram seu desempenho na Universidade Católica de Petrópolis, segundo o instrumento de avaliação aplicado neste segundo semestre de 2018. Esta avaliação contemplava o domínio de conteúdo da disciplina ministrada; a didática e a metodologia utilizadas; o planejamento das aulas; o relacionamento com os alunos; a pontualidade, a assiduidade e o compromisso docente com a UCP. Ou seja, procurou-se analisar a própria ação docente. As notas equivaleram ao conceito MUITO BOM, resultado esperado neste tipo de avaliação. As questões subjetivas objetivam, assim, agregar maior valor à pesquisa, considerando críticas, elogios sugestões.</p> <p>Destacamos que uma parcela significativa de situações apresentadas pelos docentes da instituição podem ser resolvidas no âmbito de seus respectivos CONACs e NDEs, tais como: as necessidade de revisão de carga horária e de conteúdo programático, bem como a necessidade de se repensar a distribuição dos tempos de aula durante a semana evitando, assim, quatro tempos seguidos, uma vez que os docentes classificam tais disciplinas como relevantes para a formação do aluno. Observamos novamente nesta pesquisa certa dificuldade com turmas heterogêneas que, apesar de mais econômicas, serem contraproducentes. Podemos observar também que alguns professores percebem que as suas disciplinas em EAD ou semipresenciais teriam melhor desempenho se fossem totalmente presenciais. Não sabemos ainda se essa situação se deve ao caráter muito específico de certas disciplinas ou se pela maneira do professor trabalhar com a Plataforma Moodle. Alguns docentes relataram, também, problemas com o questionário da avaliação presencial também ser utilizado nas disciplinas e cursos da modalidade EAD.</p> <p>Ainda houve relatos de falta de maturidade, interesse e comprometimento por parte dos alunos em disciplinas como Monografia, TCC ou Prática de Estágio. No mesmo tom, ocorreram relatos referentes à formação básica dos alunos, percebida como insuficiente em determinadas áreas. Cabe ressaltar que a Universidade conta com o PAPe, – Programa de Apoio Pedagógico – com professores à disposição dos alunos de todos os períodos durante toda a semana, tanto no CEC quanto no CCSA. O PAPe, entretanto, é frequentado por uma minoria. Acreditamos que são</p>	<p>tanto por parte dos docentes quanto dos mestrandos e doutorandos, e mais, notamos o aumento da participação dos alunos na pesquisa. A amostra no entanto, ainda é baixa e necessita de maior dedicação dos coordenadores do programa para que possamos ter uma pesquisa mais concreta.</p> <p>Parece-nos que os(as) Diretores(as) dos centros acadêmicos e Coordenadores(as) de curso deveriam debruçar-se sobre estes resultados, para analisá-los, juntamente com os seus respectivos corpos docentes, principalmente porque vimos mantendo o conceito BOM nas últimas avaliações com ligeiros pontos de declínio o que vem sendo reportado nos últimos relatórios.</p> <p>Recomenda-se, então, que os(as) Coordenadores(as) de todos os cursos analisem, junto com os docentes, as causas determinantes de avaliação do perfil das turmas com notas médias abaixo de 4,50, objetivando a adoção de medidas acadêmicas que possam reverter a avaliação, elevando o nível das médias dos indicadores.</p> <p>Parabenizamos mais uma vez o trabalho, por parte dos coordenadores, em relação aos alunos da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> para responderem ao questionário de avaliação.</p>
--	---	---

pontos a serem analisados. Outras ocorrências foram referentes à infraestrutura da Universidade, como a necessidade de equipamentos específicos no campus BA.

Percebemos que, embora o número tenha aumentado em relação ao último semestre letivo, poucos docentes respondem às questões subjetivas: 24 professores responderam no primeiro semestre e 36 docentes neste segundo semestre, configurando um total de 47 disciplinas analisadas com esta ferramenta. Isto pode ser sanado com a intervenção dos coordenadores em prol da conscientização do corpo docente institucional.

Houveram algumas melhorias, mas ainda há a necessidade de maior dedicação das coordenações das unidades nestes itens.

As disciplinas ministradas por EAD ainda são recebidas significativamente com resistência e esse seria um ponto importante a ser avaliado. O Núcleo EAD da Instituição está sempre à disposição e a avaliação dos cursos totalmente EAD é bem diferente, sendo muito bem recebidos. Assim sendo, não conseguimos identificar, ao certo, se é uma questão de perfil do aluno, do professor, da disciplina ou um conjunto de variáveis que causaria a relativa insatisfação com as disciplinas EAD.

2. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS

A avaliação realizada pelos discentes da Universidade contou com a participação efetiva de 3391 alunos (91,25%) do total de 3716 alunos com matrículas ativas no 2º semestre de 2018, que avaliaram 661 disciplinas, uma amostra bastante significativa para a pesquisa. O instrumento utilizado constou de 08 questões objetivas com o mesmo conteúdo apresentado ao corpo docente com itens que avaliaram a opinião dos alunos, conforme questionário abaixo (Quadro 4).

Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo discente, referente a avaliação de disciplinas temos os seguintes dados, conforme abaixo. Quadro 10; Figura 7, respectivamente.

Segundo os dados coletados por centros acadêmicos, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como BOM. As médias gerais não atingiram níveis acima 4,5. O Centro de Ciências da Saúde e o Centro de Teologia e Humanidades atingiram o conceito MUITO BOM, no instrumento Q3 que avaliou *O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina*, na média geral do centro, porém, mantiveram o conceito BOM como as outras unidades avaliadas. Lembrando que, conforme

Quadro 1:

Os resultados tratados por Centro Acadêmico/Curso mostram resultados semelhantes entre as avaliações nas médias gerais, com variações em alguns pontos, quando separados por cursos. Seguem as Quadros e suas respectivas análises:

Quadro 10

Distribuição, por Centro Acadêmico, dos alunos que participaram da avaliação de disciplinas 2018/2

Centro	matriculados	Responderam	% Resposta
CCJ	641	595	92,82
CCS	712	654	91,85
CCSA	547	493	90,13
CEC	1253	1186	94,65
CTH	563	463	82,24
UCP	3716	3391	91,25

O Centro de Ciências Jurídicas, alcançou conceito BOM em todas as questões do instrumento de avaliação. A média geral do curso ficou em 4,33. Não houve nenhum quesito com conceito MUITO BOM.

O Centro de Ciências da Saúde alcançou o conceito MUITO BOM, na média geral do curso de Educação Física. Os cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Psicologia mantiveram o conceito BOM. O Curso de Psicologia pontuou MUITO BOM nos itens Q3, Q5, Q6, Q7 e Q8 que avaliaram, respectivamente, O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina e Relação entre conhecimento teórico e atividades práticas (aplicação prática da disciplina na sua carreira); As avaliações realizadas durante o semestre foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor (provas, testes, trabalhos em equipe, TCC ou monografia); Relação entre conhecimento teórico e atividades práticas (aplicação prática da disciplina na sua carreira); O professor apresentou disponibilidade para atender e orientar os estudantes, inclusive fora do horário da aula e Pontualidade e assiduidade (para disciplinas presenciais) ou frequência da interação (no caso de disciplina da modalidade EAD).

As avaliações, no geral, tiveram uma mudança positiva no centro em relação a última avaliação. Embora o curso de Biomedicina tenha sido avaliado, neste semestre, como BOM, o centro ainda é um dos que apresenta melhor nível de satisfação por parte dos discentes. O curso de Psicologia teve aumento nas médias.

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas ficou com conceito geral BOM, em todos os cursos do centro. Apenas o Curso de Administração -EAD, obteve o conceito MUITO BOM nos itens Q3, Q5, Q7 e Q8, que avaliaram, respectivamente, O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina; As avaliações realizadas durante o semestre foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor (provas, testes, trabalhos em equipe, TCC ou monografia); O professor apresentou disponibilidade para atender e orientar os estudantes, inclusive fora do horário da aula; e Pontualidade e assiduidade (para disciplinas presenciais) ou frequência da interação (no caso de disciplina da modalidade EAD). O único com conceito BOM. O Curso de Relações Internacionais que foi avaliado como MUITO BOM no primeiro semestre de 2018, neste segundo semestre recebeu o conceito BOM. O Centro de Teologia e Humanidades, obteve conceito MUITO BOM em quatro dos oito cursos vinculados ao centro, Filosofia, Licenciatura em História – EAD; Licenciatura em Música e Pedagogia – EAD. O curso de Letras embora tenha obtido o conceito BOM, pontuou MUITO BOM nos itens Q3 e Q8, que avaliaram respectivamente, O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina e Pontualidade e assiduidade (para disciplinas presenciais) ou frequência da interação (no caso de disciplina da modalidade EAD).

O Curso obteve aumento geral em suas médias em relação à avaliação feita no primeiro semestre de 2018.

2.1 – Disciplinas EAD

Os cursos da modalidade EAD foram avaliados juntamente com os cursos dos centros acadêmicos das suas respectivas unidades. Por dificuldades no nosso sistema de informática, esta comissão optou, como de costume, por um questionário único que atendesse a todas as modalidades oferecidas pela Universidade (EAD e presencial). Assim sendo, somente a avaliação das disciplinas EAD foi feita de modo à parte, na coleta dos dados da pesquisa.

Segundo os dados coletados por centros acadêmicos, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como BOM. As médias gerais não atingiram níveis acima 4,5, assim como não observamos nenhuma das médias acima de 4,5 em itens isoladamente. Lembrando, novamente, que, conforme Quadro 1:

O Curso de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas, teve média geral 4,12, mantendo o conceito BOM nas disciplinas que são

oferecidas na modalidade EAD, assim como em todos os itens do instrumento.

Nos cursos do Centro de Ciências da Saúde, vemos nas médias gerais o conceito BOM. O item Q3 que avaliou O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina, pontuou MUITO BOM no curso.

No Centro de Ciências Sociais Aplicadas o conceito BOM foi atingido por todos os cursos, nas médias gerais. Neste semestre a média geral do curso de Relações Internacionais ficou com BOM ao invés do MUITO BOM do semestre passado. Apenas o curso de Administração – EAD obteve médias MUITO BOM nos instrumentos Q3, Q5, Q7 e Q8, que avaliaram, respectivamente, O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina; As avaliações realizadas durante o semestre foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor (provas, testes, trabalhos em equipe, TCC ou monografia); O professor apresentou disponibilidade para atender e orientar os estudantes, inclusive fora do horário da aula e Pontualidade e assiduidade (para disciplinas presenciais) ou frequência da interação (no caso de disciplina da modalidade EAD).

Nos cursos do Centro de Engenharia e Computação as médias de todos os cursos da unidade ficaram com o conceito BOM à exceção do curso de Engenharia de Petróleo que ficou com média REGULAR. O Centro de Teologia e Humanidades atingiu o conceito BOM nas disciplinas ministradas à distância (EAD) nos cursos de Teologia, História, Letras, Licenciatura em Música e Pedagogia. O Curso de Teologia pontuou MUITO BOM nas questões Q1 e Q3, que avaliaram, respectivamente, Apresentação com clareza dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, no início do período letivo e O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina. Os cursos de Filosofia, Licenciatura em História – EAD e Pedagogia-EAD, foram avaliados como MUITO BOM.

Além das perguntas objetivas do instrumento, foi apresentada aos discentes, assim como foi aos docentes, uma opção subjetiva aberta a críticas, elogios, comentários que fossem pertinentes à pesquisa com o objetivo de agregar valor aos dados obtidos. Obtivemos um total de 1165 (mil cento e sessenta e cinco) respostas subjetivas, que avaliaram 196 (cento e noventa e seis) docentes, do total de 211 (duzentos e onze). Assim como nas outras avaliações e na avaliação dos docentes as observações feitas na questão subjetiva mostram uma diversidade de situações que em

significativa parte poderiam ser discutidas no âmbito dos CONACs e NDEs dos seus respectivos cursos e centros acadêmicos, por se tratarem de reajustes de carga horária nas disciplinas ministradas pelos professores ou ainda, no conteúdo programático das mesmas. Na presente avaliação pudemos observar elogios a professores que se mostram, como sempre, disponíveis para os discentes, atenciosos, que são motivadores e dedicados tanto aos alunos quanto à Instituição. Ocorreram mais relatos de professores que adotaram mudanças de comportamento em relação aos alunos após as últimas pesquisas.

No entanto, ainda são recorrentes relatos de alunos que embora acreditem que alguns docentes dominem o assunto das disciplinas sob a sua responsabilidade, não tem didática em sala de aula, ou ainda, docentes que não tem o domínio do conteúdo da disciplina ministrada; docentes com dificuldades de relacionamento no trato com os alunos. Tivemos ainda relatos de falta de pontualidade e/ou assiduidade de docentes em vários centros. Em alguns casos a pontualidade por parte do aluno é exigida, mas não é cumprida por parte do docente. As solicitações de mais aulas práticas nos laboratórios específicos continuam na presente pesquisa o que nos leva a outra questão apontada como docentes que tem domínio da teoria, mas não da prática.

Observamos relatos de professores de turmas otimizadas (heterogêneas) que desqualificaram os cursos que não eram os da sua área de atuação.

Para alguns alunos o conteúdo dado em sala de aula não correspondeu ao conteúdo programático da disciplina. Assim como o que foi exigido nas avaliações não correspondeu ao que foi lecionado.

Ainda podemos constatar reservas por parte dos alunos em relação às disciplinas EAD. Alguns preferem a disciplina no modo presencial pelo próprio caráter da disciplina, outros relataram dificuldades dos docentes em lidar com a plataforma Moodle ou atrasos na postagem de material e prazos exíguos para a execução de trabalhos sem suporte por parte do professor. Outros reportaram que as aulas ficaram sem o devido suporte de seus tutores.

Nas disciplinas de laboratórios específicos, ainda houveram queixas sobre a quantidade de lugares, materiais ou instrumentos para todos os alunos.

Alguns discentes relataram não entender a importância de determinadas disciplinas no seu currículo e, ainda, falta de disponibilidade de alguns docentes para maiores explicações nas disciplinas presenciais.

Os cursos totalmente EAD são bem aceitos e bem avaliados, o que não acontece com as disciplinas EAD nos cursos presenciais.

Cabe ressaltar que na questão subjetiva foram computados todos os discentes de graduação da Universidade, presenciais e EAD.

Podemos analisar sumariamente as respostas subjetivas dos discentes, segundo seu respectivo centro, nos seguintes termos:

Centro de Teologia e Humanidades (CTH)	Em sua maioria os professores são percebidos como possuidores de conteúdo, experientes, instigantes, atenciosos e disponíveis, além de possuírem metodologias condizentes com as respectivas disciplinas, tanto na modalidade presencial quanto no EAD, o que, segundo relato, contribuiu na formação. As críticas giraram em torno da ausência de textos complementares às aulas, bem como, por outro lado, o excesso destes; pontualmente, ocorreram críticas à utilização de material desatualizado e de programas de disciplinas muitas vezes confusos. Alguns atrasos e muitos tempos de aula seguidos também foram mencionados. Vale lembrarmos também, que ocorreram menções críticas por parte de alunos da graduação presencial perante as disciplinas oferecidas na modalidade EAD.
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)	As disciplinas e os professores foram apresentados como organizados e de excelência. Entretanto, os discentes sentem, ainda, pouca vinculação teoria-prática; reclamam, pontualmente, de docentes com didática ultrapassada e o excesso de textos e trabalhos como ferramenta avaliativa, se sentindo prejudicados na condução do conteúdo programático ao longo do semestre. Pontualmente, também, aparecem críticas à otimização de disciplinas além das menções críticas por parte de alunos da graduação presencial perante as disciplinas oferecidas na modalidade EAD.

	<p>Centro de Ciências da Saúde (CCS)</p>	<p>Constantemente os docentes foram apresentados como organizados, competentes e dinâmicos, além de possuírem uma conduta respeitosa com os alunos, o que busca garantir a compreensão da turma como um todo da disciplina ministrada, melhorando assim, o aprendizado. Os discentes afirmam perceber a preocupação dos docentes em melhorar ao longo do semestre, obtendo sucesso. As críticas giraram em torno da desatualização e de metodologias ultrapassadas; são citadas também a demora para lançar as notas no Virtual Aluno, bem como a não realização de vista de provas na hora combinada; problemas com horário e assiduidade; incoerência entre conteúdo e avaliação; o excesso de teoria em comparação à prática; a ocorrência de brincadeiras inapropriadas. Aparecem, também, críticas por parte de alunos perante as disciplinas oferecidas na modalidade EAD, principalmente pela dificuldade de acesso aos professores responsáveis pelo conteúdo.</p>	
	<p>Centro de Engenharia e Computação (CEC)</p>	<p>Os professores são apresentados como de excelência com ótimas inovações trazidas ao centro. Como pontos a serem discutidos, as matérias são apresentadas como distantes da prática, sendo pouco utilizados os laboratórios da Instituição. No mais, ocorrem reclamações acerca da didática tradicional, falta de comprometimento com os horários de aula, excesso de trabalhos e tempo de prova. Alguns discentes queixam-se do trato dispensado por alguns professores.</p>	
	<p>Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)</p>	<p>As questões subjetivas apresentam professores de excelência e comprometidos tanto com os alunos quanto com a Instituição. As críticas dizem respeito, no geral, à didática tradicional ainda utilizada por alguns docentes que não se atualizaram, ao excesso de teoria promovida pontualmente, o que afasta a interação com a prática e a falta de coerência entre o conteúdo ministrado em</p>	

aula por alguns professores e as provas elaboradas pelos mesmos. Alguns discentes apontam a necessidade de se repensar os horários de aula, muitas vezes seguidas, e a figura do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). Alguns alunos não matriculados em determinados professores tiveram acesso ao questionário.

Assim sendo, a questão subjetiva foi-nos de grande valia e será encaminhada para a análise das áreas acadêmica e administrativa da Universidade para análise e providências.

3. Pós-Graduação Stricto Sensu

Na avaliação do 2º semestre de 2018, dos 55 docentes vinculados ao programa de Pós-graduação stricto sensu, 45 docentes, ou seja, 82%, participaram da pesquisa. Amostra considerada excelente para a pesquisa.

3.1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS PROFESSORES

Assim, como mostra o quadro 23, abaixo, segue o instrumento utilizado para professores pesquisadores e mestrados e/ou doutorados:

Conforme os resultados apurados, todos os cursos de Mestrado e Doutorado da Universidade foram avaliados com o conceito MUITO BOM pelos seus respectivos docentes. Tal resultado verifica-se tanto nas médias gerais quanto em cada item do instrumento de avaliação em particular.

Assim, temos por centro/curso, os seguintes resultados: Não houve amostra significativa nas subjetivas que acrescentasse algo além do que foi levantado pelo instrumento aplicado.

3.3 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS MESTRANDO E DOUTRANDOS

Na avaliação do 2º semestre de 2018, houve 44% de participação dos mestrados e doutorandos. Dos 283 matriculados, apenas 87 participaram da pesquisa, média mantida nas duas últimas avaliações.

Segundo os dados coletados por centros acadêmicos/mestrados e doutorado, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como MUITO

	<p>BOM. As médias gerais ficaram nos intervalos acima 4,5. Apenas o Centro de Engenharia e Computação (CEC) nos itens Q1, Q3 e Q5 que avaliaram, respectivamente, Apresentação com clareza dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, no início do período letivo; Utilização de metodologia adequada à aprendizagem, despertando reflexão e pensamento crítico; planejamento e organização das aulas e Relação entre conteúdo teórico da disciplina e a área de concentração do Mestrado ou Doutorado, ficou com conceito BOM.</p> <p>Tendo em vista o fato dos centros acadêmicos terem somente um curso <i>stricto sensu</i>, à exceção do CTH que oferece além do mestrado em educação o curso de doutorado na mesma área, torna-se dispensável a apresentação de quadros com médias por curso separadamente. Assim temos:</p> <p>Assim como para os docentes da pós-graduação <i>stricto sensu</i>, também foi apresentada aos mestrandos e doutorandos uma questão subjetiva. Obtivemos um total de 44 ocorrências. A grande maioria dos mestrandos e doutorandos da Universidade demonstrou-se conforme a avaliação do questionário, muito satisfeita com os itens apresentados a com o desempenho dos docentes. Houveram relatos de grande satisfação em relação ao domínio do professor do conteúdo da disciplina e didática para ministra-la. Competência e ética aliados a profundos conhecimentos de conteúdos, vivências ricas graças a condução clara e motivadora aliada a abertura a diálogo entre alunos e professores.</p> <p>Os resultados foram positivos, tanto no percentual de participação dos alunos, quanto no desempenho do segmento <i>Stricto Sensu</i>, mas ainda podemos melhorar.</p>	
--	---	--

<p>9. Relatório de Avaliação da Infraestrutura dos Campi da UCP – 2018/2</p>	<p>a) A avaliação da infraestrutura da UCP no ano de 2018 foi realizada e as recomendações da CPA-UCP resultantes de avaliações realizadas.</p> <p>A CPA trabalhou com observações <i>in loco</i>, levantamentos objetivos, concretos e documentais. O empenho da Reitoria na realização de trabalhos de melhoria das condições infra estruturais de todos os <i>campi</i> da Universidade: (1) o Conjunto Dom José Fernandes Veloso – <i>campus</i> BC, (2) o Conjunto Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra – <i>campus</i> BA, (3) o Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Personalidade – CIDEPE e (4) o Centro Poliesportivo, não temos muito o que acrescentar, é um trabalho contínuo que vem apresentando resultados positivos.</p> <p>Não faremos uma apresentação geral, mas um detalhamento da situação de cada <i>campus</i>.</p> <p>A CPA trabalhou com observações <i>in loco</i>, levantamentos objetivos, concretos e documentais, registrando a evolução realizada durante o biênio. Há um grande empenho da Reitoria na realização de trabalhos de melhoria das condições infraestruturais de todos os <i>campi</i> da Universidade, desde a sua posse em 2013. Cabe levar em consideração que os prédios são patrimônios tombados pelo IPHAN e as construções são antigas e de grande porte: (1) o Conjunto Dom José Fernandes Veloso – <i>campus</i> BC, (2) o Conjunto Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra – <i>campus</i> BA, (3) o Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Personalidade – CIDEPE e (4) o CEF - Centro Poliesportivo.</p> <p>Optamos por uma apresentação feita por cada <i>campus</i>, como segue:</p> <p>A observação realizada no Campus BC – Conjunto Dom José Fernandes Veloso, com o objetivo específico de levantar as condições atuais de toda a infraestrutura do complexo de prédios e equipamentos diversos, foi realizada no dia 21 de setembro do corrente ano, pela Profª. Sítia Said Coelho, Presidente desta CPA, e pela Secretária Tatiana Cordeiro Benaion Coelho e conduzida pelo Vice-Reitor da Universidade – Prof. Marcelo Vizani Calazans Vice-Reitor, que percorreu todos os espaços do <i>campus</i>, informando sobre diversas providências adotadas pela Reitoria.</p> <p>Tomando por base ainda o estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, acima citada, passamos a enumerar os espaços e condições infraestruturais do <i>Campus</i> BC:</p> <p>a) Instalações administrativas – No prédio principal do <i>Campus</i> BC funcionam os gabinetes do Centro de Teologia e Humanidades (CTH), o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e o (CCJ) Centro de Ciências Jurídicas e o Curso de</p>	<p>Recomendações</p> <p>Embora considerando boas as condições infraestruturais para oferta dos cursos da Universidade e para o trabalho de seus professores e funcionários, algumas <u>recomendações</u> se fazem necessárias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1– Providenciar reforma do vestiário feminino do <i>campus</i> BC. 2 – Agilizar compra de carteiras novas para alunos dos campi BA e BC, pelo tempo de uso. 3 – Pequenos reparos no prédio principal ventiladores, rachaduras, ambos os <i>campi</i> BC e BA. 4 – Reforma dos Atendimentos de Professores do campus BC, principalmente solução referente ao banheiro dos professores. 5 – Dar continuidade a pintura interna e externa nos prédios de todos os campi. 6 – Com o crescimento da Universidade, há a necessidade de se pensar em espaços de convivência e alimentação para o Centro Poliesportivo. 7 – Algumas salas de aula (124 e 125) no campus BC ficam expostas a barulho proveniente do espaço destinado à cantina. Já no Campus BA, o problema do barulho se dá com as salas voltadas para a rua Mons. Bacelar. Sugerimos aqui que se pense em algum tipo de isolamento acústico. 8 - Salas de aula: A sala do 2º piso (A-201), da Clínica-Escola CIDEPE está com ventilação precária. 9 – Aumentar o espaço para estudo ou computadores disponíveis nos campi BC e BA para comportar a quantidade de alunos com mais comodidade. 10 – Atualização do Estúdio de Pilates do CIDEPE; <p>De modo geral diante das observações <i>in loco</i> realizadas e os levantamentos feitos com a cooperação dos administradores dos <i>campi</i>, com os objetivos de: verificar as instalações, levantar equipamentos existentes e material de consumo necessários ao oferecimento dos cursos, como também confirmar ou não a execução de obras e aquisições necessárias à oferta dos cursos bem como o atendimento às necessidades dos alunos, permitem-nos concluir que as unidades oferecem boas condições para a oferta de todos os cursos atualmente oferecidos pela UCP.</p>
---	--	---

Psicologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) o Núcleo de Práticas Jurídicas e O Colégio de Aplicação da UCP.

- b) **Salas de aula** – o prédio principal é o espaço das salas de aulas, principalmente da graduação e do Colégio de Aplicação da UCP (CAUCP). Em seus três andares de salas de aulas tem-se o total de 53 (cinquenta e três) salas, assim distribuídas:

Quadro 1

Distribuição da quantidade de alunos pelas salas existentes no prédio principal do Campus BC no semestre 2018/2

Andar	Qtde de salas	Capacidade total
1º	16	825
2º	25	480
3º	13	450
	53	1.755

As salas são amplas, limpas, bem iluminadas, boa acústica e boa iluminação, seguras e com acessibilidade, vez que o prédio conta com elevador e os corredores de circulação são amplos (largura e comprimento). As portas das salas de aulas, em duas bandas, facilitam o acesso a quem necessita de equipamentos auxiliares de locomoção, com piso podotátil e placas de sinalização em braille, o elevador também tem informações em braille e sinalização sonora.

- c) **Auditórios** – o “Salão Nobre”, é o auditório do *Campus BC*, com capacidade para 400 pessoas. O local, que não possui poltronas fixas, deixando o espaço livre para o arranjo necessário segundo a utilização que dele se fizer (mesas redondas/cadeiras, cadeiras em arranjo tradicional – fileiras horizontais/verticais, sem mobiliário etc.), com sistema de som, ventiladores, tela para projeções, equipamentos eletrônicos e de informática, etc.). O acesso se dá por escadas e, deficientes, por rampa. O Campus dispõe de outro espaço, para eventos de menor porte, o Auditório I, com capacidade para 90 pessoas. Embora tenha dimensão menor é perfeitamente adequada: o espaço também é livre, sem poltronas fixas, facilitando a adequação do seu arranjo conforme o evento. Possui sistema de som, ventilação, tela para projeções, projetor multimídia e acesso wi fi. Ambos os auditórios são limpos tem boa acústica e iluminação. Recém reformado.

- d) **O Atendimento de Professores** é composto por duas salas contíguas amplas, bem iluminadas, limpas e arejadas e seguras. A via de acesso é pela antessala onde ficam dois funcionários para o atendimento aos professores e permite acesso a deficientes. Ela é composta por um balcão que divide a sala em dois ambientes. Na parte interna, ficam as mesas e cadeiras de escritório com um computador para cada funcionário, impressora multifuncional, telefones, arquivos para pastas suspensas com chaves, armário também com chaves para armazenamento de folhas de provas, envelopes e outros documentos e material de escritório. No local há um quadro de avisos também. A sala reservada para os professores é maior que a anterior e possui vários ambientes compostos por conjuntos de sofás, poltronas e mesas de canto. Além disso, os professores têm à sua disposição computadores com acesso à *internet*, espaço para café, bebedouro, armários individuais com chaves. Há ainda, mesas redondas com cadeiras para reuniões. A acústica é boa, e todo o mobiliário encontra-se em bom estado de conservação, mas uma possível atualização dos mesmos para maior conforto dos docentes já pode ser pensada, conforme relatórios dos três últimos anos. Foi instalada recentemente uma TV de 49" e são oferecidas atividades lúdicas para propiciar lazer aos professores e um frigobar.
- e) **Atendimento aos Alunos** Compõe-se de 1 (uma) sala ampla, limpa, bem iluminada, com boa acústica, bem ventilada, segura, e possui acesso por rampas para pessoas com deficiência. Conta com mobiliário em muito bom estado de conservação, e cadeiras novas para os alunos que aguardam atendimento. Há computadores com acesso à INTERNET para os funcionários, nos 2 balcões. Um deles dividido em boxes para o atendimento aos alunos e o outro para armazenamento de documentos tais como requerimentos diversos e material de escritório. Além disso, o setor conta com dois computadores para uso dos alunos e quadros de avisos gerais sempre atualizados. Há ainda, um espaço reservado exclusivamente para o atendimento de alunos ingressantes, o **Atendimento Institucional** com funcionários com acesso à INTERNET, tendo cada um, um computador e mobiliário de escritório adequado.
- f) **Infraestrutura para a CPA** a sala destinada à **CPA** e **Ouvidoria** fica localizada no prédio da Reitoria da Universidade. É uma sala de bom tamanho, atende bem às necessidades da unidade. Tem mobiliário adequado contando

com mesa e cadeira de escritório, notebook, armários para arquivo de relatórios, documentos e material de escritório, gaveteiro e telefone. Tem boa luminosidade, limpeza adequada e arejada. As reuniões da Comissão são realizadas, geralmente, na Sala de Reuniões da Reitoria.

g) **Infraestrutura para o Comitê de Ética em Pesquisa da UCP** - fica localizada no prédio da Reitoria da Universidade, na sala A-112. É uma sala de bom tamanho, atende muito bem às necessidades da unidade. Tem mobiliário adequado contando com mesa e cadeira de escritório, notebook, móvel (gaveteiro) para arquivo de relatórios, documentos e material de escritório e ramal próprio com telefone sem fio. Tem boa luminosidade, limpeza adequada e arejada. As reuniões da Comissão são realizadas, geralmente, na Sala de Reuniões da Reitoria.

h) **Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral** - Distribuídos pelos Centros Acadêmicos, temos a seguinte disposição: a) CCJ (Centro de Ciências Jurídicas) 08 gabinetes, sendo um para cada professor de TI, todos limpos, com tamanhos adequados, bem iluminados. Cada gabinete tem um computador com acesso à INTERNET, mesas, cadeiras ar e impressão por rede, armários e material adequado para escritório. A acústica é boa, tem boa ventilação e segurança. Há ainda, sala para reuniões, utilizada também para defesa de dissertações de mestrado e teses de doutorado, há também equipamento de multi-mídia. O acesso para pessoas com deficiência se dá por rampas até o primeiro piso; b) CTH (Centro de Teologia e Humanidades) 04 gabinetes, sendo um para cada professor de TI, além de sala para café e uma sala só para arquivo de documentos e uma sala de reuniões. Cada gabinete tem um computador com acesso à INTERNET. As salas são limpas, tem tamanho adequado, são bem arejadas, com boa iluminação e tem boa acústica, ventilação, além de segurança, a acessibilidade dá-se por meio de rampa de acesso pela parte externa do prédio. Há também o NUHMI Núcleo de História e Memória Institucional, igualmente bem instalado; c) O CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) 05 gabinetes, para professores de TI, e 02 salas de reuniões. Todas limpas, de tamanho adequado, com boa iluminação, bom estado de conservação, tem boa acústica, ventilação e segurança. A acessibilidade, no entanto, vai até o primeiro piso do Centro e pára na sala de recepção. d) O Curso de Psicologia ocupa todo o 3º piso do prédio principal. Como no restante do prédio com salas amplas, limpas, de tamanho adequado, boa iluminação,

boa acústica, ventilação e segurança. Conta com sala para a Direção e Coordenação e sala para a Secretaria. Tais ambientes, embora pequenos, atendem bem às necessidades do Curso e dos docentes de TI. Possuem mobiliário adequado para ambiente o trabalho. O acesso se dá pelo elevador.

- i) **Instalações Sanitárias** o campus BC possui 71 instalações sanitárias, assim distribuídas: andar térreo 8 sanitários masculinos; 8 sanitários femininos e 2 para pessoas com deficiência; andar térreo próximo à cantina – 7 sanitários masculinos e 1 sanitário para pessoas com deficiência; andar térreo próximo à cantina 6 sanitários femininos; andar térreo próximo à carpintaria 1 sanitário masculino e feminino; 1º andar – 4 sanitários masculinos e 4 sanitários femininos; CTH (Centro de Teologia e Humanidades) – 1 sanitário masculino e feminino; 2º andar 6 sanitários masculinos, 6 sanitários femininos e 1 sanitário para pessoas com deficiência; 3º andar, 4 sanitários masculinos e 4 femininos; EMUCP (Escola de Música da UCP) 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino.

CAUCP Ensino Fundamental 3 sanitários masculinos 5 sanitários femininos. CAUCP Ensino Fundamental. 1 sanitário para pessoas com deficiência; CAUCP Ensino

Fundamental 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino

Prédio da Reitoria externo 2 sanitários

Prédio da Reitoria parte interna 1 sanitário para visitantes 1 sanitário feminino e 1 masculino; Prédio da Reitoria 2º piso 1 sanitário; Prédio da Reitoria/CAUCP Jr. 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino. São instalações adequadas, bem arejadas, com boa ventilação e iluminação e boas condições de limpeza.

- j) **Biblioteca: Estrutura física**: composta pela Biblioteca Central (BC) e pela Biblioteca Auxiliar (BA). A BC está localizada no prédio central do campus Benjamin Constant e a BA no campus Barão do Amazonas. Ambas possuem o espaço físico amplo, arejado e iluminado, composto por: ambientes para estudos individuais e em grupos; ambientes com computadores para uso geral e computadores adaptados para portadores com deficiência visual; setor de atendimento ao usuário; e espaço para o acervo. Na BC, também, possui o setor de processamento técnico. Nas duas unidades, o acesso é feito pela entrada principal através de rampa, reformada de acordo com as especificações técnicas, e de escada. Na BC, também, possui entrada pela lateral por escada e elevador e na BA pelos fundos por elevador. O quadro de pessoal das bibliotecas é

composto por 1(um) bibliotecário, 7(sete) funcionários Técnicos-Administrativos e 3(três) jovens aprendizes.

- k) **Biblioteca: Serviços e informatização:** As bibliotecas funcionam nos seguintes horários: Na BC de segunda à sexta-feira das 7:00 às 22:00 e sábado das 7:00 às 14:00; Na BA de segunda à sexta-feira das 12:00 às 22:00 e sábado das 8:00 às 17:00. Elas oferecem os serviços: consulta ao acervo; empréstimo, renovação, reserva e devolução de obras; ficha catalográfica; levantamento bibliográfico; visita orientada; e acesso à internet. Todo o acervo e os serviços, com exceção da visita orientada, já estão automatizados com acessos remoto e presencial. Elas possuem assinatura do Portal Periódicos Capes e das Bibliotecas Virtuais Pearson e Minha Biblioteca. As bibliotecas, ainda, oferecem suporte aos usuários com deficiência visual através dos sistemas DOSVOX e NVDA, além de um scanner com voz.
- l) **Biblioteca: plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital):** A cada ano ou quando surgir necessidade é feita a atualização do acervo. As bibliotecas seguem as orientações previstas no documento “Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas da UCP.
- m) **Biblioteca: plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital):** A cada ano ou quando surgir necessidade é feita a atualização do acervo. As bibliotecas seguem as orientações previstas no documento “Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas da UCP
- n) **Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente**
- Os laboratórios de informática nos campi BA e BC, com acessibilidade plena para pessoas com deficiência. Os laboratórios possuem ar-condicionado e luminárias com aletas, evitando-se reflexos indesejados, possuem tamanho adequado, luminosidade adequada, bom estado de conservação 7 (sete) computadores. Todos estão interligados à Rede UCP, que, por sua vez, interliga-se à Rede Metropolitana de Alta Velocidade - REDECOMEP Petrópolis – RNP. (<http://portal-web.rnp.br/destaques/rede-metropolitana-petropolis-e-inaugurada>).
- i) **Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação**
- O setor de comunicação e marketing utiliza-se dos recursos disponibilizados pela área de TI (sites, virtual aluno, virtual professor, acesso wireless, TVs do mural

digital, aplicativos mobile, Lyceum, mailchimp e email de atendimento institucional) e redes sociais como facebook e Instagram, para efetivar a comunicação com o público da Instituição, captar novos ingressantes e prestar outros serviços como Atendimento Institucional, (UCP, Escola de Música, Colégio de Aplicação).

j) Laboratórios ambientes e cenários para práticas

didáticas: Infraestrutura física – Há no *Campus* BC laboratórios de informática nos campi BA e BC, com acessibilidade plena para pessoas com deficiência. As salas para estágio prático do CCJ, com acessibilidade, computadores à disposição, com acesso à Internet. Sala de recepção com balcão de atendimento, arquivos e mobiliários adequados para os funcionários. Ambientes arejados, bem iluminados e, limpos e em bom estado de conservação.

k) Laboratórios, ambientes e cenários para práticas

didáticas: serviços – Os laboratórios de informática nos campi BA e BC, com acessibilidade plena para pessoas com deficiência. A segurança patrimonial e pessoal é realizada por CFTV. Os equipamentos ainda encontram-se em período de garantia e, ao final da mesma, deverão ser substituídos por novos equipamentos provenientes do programa de apoio institucional da Fundação Dom Cintra. Os laboratórios possuem ar-condicionado e luminárias com aletas, evitando-se reflexos indesejados, possuem tamanho adequado, luminosidade adequada, bom estado de conservação. Todos os computadores estão interligados à Rede UCP, que, por sua vez, interliga-se à Rede Metropolitana de Alta Velocidade - REDECOMEP Petrópolis - RNP (<http://portal-web.rnp.br/destaques/rede-metropolitana-petropolis-e-inaugurada>).

l) Espaços de convivência e de alimentação – Há duas

cantinas (serviço terceirizado) cobertas que funcionam nos horários das aulas da Graduação e do Colégio de Aplicação, são cobertas, possuem espaços de convivência, tem mesinhas com cadeiras, bancos, iluminação, segurança, acessibilidade e bom estado de conservação. Além dos pátios para recreio e bancos à disposição.

B – CAMPUS BA – a *visita in loco* realizada com a administradora do *campus* Simone da Costa Fausta, em 10/12/2018.

m) Instalações Administrativas – No prédio principal do

Campus BA funcionam os gabinetes do Centro de Engenharia e Computação (CEC) e Centro de Ciências da Saúde (CCS), com os Cursos de Educação Física, Fisioterapia e Biomedicina.

n) Salas de aula – o prédio principal é reservado principalmente, para salas de aulas, da graduação e dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* da área de Ciências Exatas. Em seus três andares de salas de aulas tem-se o total de **26** (vinte e seis) salas, assim distribuídas.

Quadro 1
Distribuição da quantidade de alunos pelas salas existentes no Campus BA – Bloco A

no semestre 2018/2

Andar	Qtde. de salas	Capacidade total
1º	03	85
2º	12	700
3º	13	710
	28	1495

OBS.: O Bloco B do Campus BA é composto pela Biblioteca e pelos Laboratórios de Química I e II.

Há também 4 laboratórios, sendo 3 de Informática com capacidade para 62 alunos e 1 laboratório de Histologia, com capacidade para 20 alunos.

Quadro 2
Distribuição da quantidade de alunos pelas salas existentes no prédio principal do Campus BA – Bloco C

no semestre 2018/2

Andar	Qtde de salas	Capacidade total
1º	03	170
2º	08	239
4º	06	246
	17	655

OBS1: No 1º andar do Bloco C do campus temos o Lab. de Maquetes. Lab. de Microbiologia e Lab. de Mecânica dos Fluidos;

No 2º do Bloco C do campus BA há o Anatômico com capacidade para 30 alunos;

No 3º andar há 6 laboratórios com capacidade para 126 alunos, a

saber: Lab. de Eletrônica; Lab. de Eletricidade e Magnetismo; Lab. de Eletrotécnica; Lab. de Materiais; Lab. de Sistemas Elétricos e Lab. de Eletromagnetismo.

No 4º andar do Bloco C há também 3 laboratórios de Informática com capacidade para 25 alunos cada um.

OBS2: O Bloco D do Campus BA é composto pelo Laboratório de Física e pela sala de aula D-201, com capacidade para 80 pessoas.

Quadro 3

Distribuição da quantidade de alunos pelas salas existentes no prédio principal do *Campus* BA – Bloco E no semestre 2018/2

Andar	Qtde de salas	Capacidade total
4º	01	40
	01	40
	01	20
	01	20
	04	120

Distribuição da quantidade de alunos pelas salas existentes no prédio principal do *Campus* BA – Bloco F no semestre 2017/2

No Bloco F do campus BA tem, no primeiro andar, 4 laboratórios de mecânica. No 2º andar, há a Oficina Mecânica e o Laboratório de Civil e Mecânica dos Solos. No 3º andar, há 2 salas de aula com capacidade para 84 alunos, no total e um auditório com capacidade para 250 pessoas.

As salas são amplas, limpas, tem e boa iluminação, a acústica também é boa com exceção das salas do Bloco A que tem a frente voltada para a Rua Mons. Bacelar, devido ao movimento da rua e o trânsito constante de carros e o ponto de ônibus. No mais, todas são seguras e com acessibilidade, neste Bloco até o 2º andar, e nos demais Blocos. Os Blocos B,C e E contam com elevador e os corredores de circulação. O hall de entrada tem desde 2016, 3 rampas de acesso. A acessibilidade ao recém construído Bloco F ainda é deficiente.

o) Auditórios – **Auditórios 1 e 2** – São utilizados, principalmente, mas não exclusivamente, como salas de aula, especialmente em dias de provas; **Anfiteatro** – Utilizado também como sala de aula. O Anfiteatro, possui uma pequena pia, utilizada pelo pessoal do corpo técnico

administrativo do anatômico. São 51 assentos estofados. Todos limpos, com boa luminosidade, boa acústica, acessibilidade, necessitando de reparos.

p) Sala de Professores – Composta por duas salas contíguas, uma com balcão e computadores para os funcionários, com mobiliário adequado, composto por mesas, cadeiras, arquivos e armário, com chaves, para guarda de documentos e material de escritório. Seis computadores ficam à disposição dos professores, com acesso à *Internet*. Há ainda, frigobar, bebedouro, lixeira e TV de 49", instalada no ano de 2018, para lazer dos docentes. Diferentemente do *campus* BC, no *campus* BA a Sala de Professores conta com banheiros para professores (feminino e masculino). – No corredor de acesso à Sala, próximo à porta, há também uma outra TV para a divulgação de informações institucionais.

g) Espaços para atendimentos aos alunos – O setor de Atendimento ao Aluno possui balcão com quatro boxes para atendimento aos alunos, cadeiras para os alunos aguardarem atendimento, incluindo cadeiras prioritárias. Conservação em dia.

r) Infraestrutura para CPA – Quando necessário, no *campus* BA a CPA dispõe da sala da administração do *campus* para expediente.

s) Gabinete/estações de trabalho para professores em Tempo Integral TI - Gabinete do CEC + sala da secretaria – No gabinete da direção, existe uma antessala menor que comporta bem duas funcionárias. Há também uma lousa interativa bem grande.

Gabinete do CCS – destina-se apenas à Direção do Centro com mobiliário adequado e mesa de reuniões.

t) Instalações Sanitárias – O *campus* conta com um total de 11 (onze) banheiros, assim distribuídos: Prédio principal - 1º piso: 8 (oito) sanitários femininos, sendo 1(um) para pessoas com deficiência; 7 (sete) sanitários masculinos, sendo 1(um) para pessoas com deficiência (unissex). 2º piso: 2 sanitários masculinos e dois sanitários femininos (sala de professores) e um para pessoas com deficiência (unissex), mais oito sanitários femininos. 3º piso: 3 sanitários masculinos e 3 mictórios. – No 4º andar do Bloco E há 4 sanitários femininos, 3 masculinos, com 3

mictórios e 1 banheiro unissex para pessoas com deficiência. No Bloco F, há 6 banheiros, sendo 3 femininos e 3 masculinos, sendo todos adaptados para pessoas com deficiência.

u) Biblioteca: infraestrutura Física - 3º andar – Aqui temos uma infraestrutura bem iluminada, limpa, ventilada, com acesso para pessoas com deficiência, pelo elevador embora com necessidade de manutenção no telhado. O setor é dividido em vários ambientes com salas para estudos individuais ou em grupo. Condições para atendimento educacional especializado, muito embora ainda não exista uma política propriamente dita de promoção social orientada para a inclusão na Universidade, com a criação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico (Res. CONSUN 01/16) já há projetos para este fim e a UCP atende em condições boas ao que exige a legislação promovendo ações de consciência inclusiva. As instalações para o acervo da Biblioteca atendem às necessidades, mas precisam de reformas para ampliação e melhorias desde o início de 2016, conforme consta no relatório do ano anterior.

v) Biblioteca: serviços e informatização - Os alunos têm à disposição 4(quatro) computadores, com sistema automatizado de consulta ao acervo, com acesso via Internet e rede interna. O sistema registra os empréstimos e devoluções, trabalha com banco de dados de livros, periódicos e outras publicações, estando disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana via *Internet*. O horário de funcionamento presencial é de segunda a sábados das 12h às 22h, durante a semana e aos sábados das 8h às 18h, no *campus* BA. Conta ainda, com uma profissional da área de biblioteconomia e 2 funcionários técnico administrativos.

w) Biblioteca: plano de atualização do acervo: (físico eletrônico/digital) – No campus BA a atualização do acervo atende às necessidades dos cursos necessita apenas de maior quantidade de volumes de alguns livros e títulos. Planos de atualização do acervo estão ainda, em vias de realização. Títulos virtuais foram adquiridos no ano de 2018.

x) Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente - Os laboratórios de informática nos *campi*

BA e BC, contam com acessibilidade plena para pessoas com deficiência. A segurança patrimonial e pessoal é realizada por CFTV. Os laboratórios possuem ar-condicionado e luminárias com aletas, evitando-se reflexos indesejados, possuem tamanho adequado, luminosidade adequada, bom estado de conservação. Todos os computadores estão interligados à Rede UCP, que, por sua vez, interliga-se à Rede Metropolitana de Alta Velocidade - REDECOMEP Petrópolis - RNP (<http://portal-web.rnp.br/destaques/rede-metropolitana-petropolis-e-inaugurada>).

v) Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

_O setor de comunicação e marketing utiliza-se dos recursos disponibilizados pela área de TI (sites, virtual aluno, virtual professor, acesso wireless, TVs do mural digital, aplicativos mobile, Lyceum, mailchimp e email de atendimento institucional) e redes sociais como facebook e Instagram, para efetivar a comunicação com o público da Instituição, captar novos ingressantes e prestar outros serviços como Atendimento Institucional, (UCP, Escola de Música, Colégio de Aplicação).

Laboratórios: ambientes de cenários para práticas didáticas:

serviços: Laboratório de Microbiologia – possui 3 pias e 3 bancadas grandes, 1 prateleira dupla, almoxarifado e lavagem de vidraria, uma auto-clave, uma estufa e um lavatório para procedimento de emergência, uma TV e computador; **Laboratório de Anatomia II** – Salão composto de 14 bancadas de alumínio, muitos equipamentos específicos e 6 esqueletos humanos, há também uma sala contígua onde fica o ossário, computador, laboratório técnico e o lavabo em sala separada, ao lado; **Salas de aulas de desenho** – 2 salas, cada uma com 40 (quarenta) mesas-pranchetas novas e ventiladores;

Laboratório de Conforto Ambiental – está instalado no 2º pavimento do prédio Bloco “C”. Possui acesso por escadas e acessibilidade garantida por elevador. Em sua estrutura possui 7 bancadas fixas, sendo 6 bancadas, altas em madeira. Há pontos de tomadas distribuídos em todo o espaço, 3 armários e saleta para armazenamento de equipamentos, 1 quadro branco, 1 luxímetro, 1 decibelímetro, 1 calibrador de decibelímetro, 2 termômetros de medição de temperatura superficial sem contato, 2 medidores e registradores contínuos de temperatura e umidade relativa, 1

termohigroanemômetro digital, 1 sensor de radiação solar com aparelho de aquisição de sinal, 1 sistema integrado de medições de variáveis de conforto térmico e um computador tipo Desktop com acesso à internet e softwares de suporte ao ensino e pesquisa em conforto ambiental.

Laboratório de Plástica, Modelos e Maquetes – Está instalado no pavimento térreo do **bloco”C”**. Possui 10 bancadas fixas com superfície de mármore, 2 tanques, com as suas respectivas bancadas de apoio, 6 armários baixos com **estrutura** de alvenaria e portas bacias de madeira, quadro branco, 7m lineares de bancadas de madeira com tampos móveis e armário alto com prateleiras de madeira além de um armário de ferro com vários compartimentos.

Laboratório de Tecnologia da Construção: argamassas e solos – Está instalado no **segundo** andar do prédio Bloco “F”. - Possui em sua estrutura os seguintes equipamentos:

02 Computadores tipo Desktop com acesso à internet e softwares de suporte ao ensino e pesquisa; 01 Ultrassom; 01 Medidor de cloro; 01 Medidor de modo de elasticidade; 01 Aquisição de dados; 01 Termômetro; 1 medidor de umidade; 01 Condutímetro; 01 Paquímetro digital; 01 Pistola de cravação de pinos; 01 Equipamento de injeção de espessura; 01 Medidor de espessura; 1 Estação total (Topografia); 01 Esclerômetro; 01 Rugosímetro; 01 Medidor de vibrações; 01 Medidor de oxigênio desenvolvido; 01 Medidor de pH; 01 Microscópio; 01 Dessecadora de amostras; 01 Permeabilímetro; 01 Durômetro; 01 Balança digital Q2; 01 Estufa térmica; 01 Speed; 01 Compactador térmico de solos; 01 Extrator de amostra; 01 Máquina de ensaio Califórnia; 01 Agitador de Peneira Q2; 01 Máquina de compressão 100 ton; 01 Máquina de compressão 300 ton; 01 Turbidímetro; 01 Betoneira 100 I+; 01 Betoneira 400 I+; 01 Argamassadeira grande; 01 Argamassadeira pequena; 01 Liquidificador industrial; 01 Liquidificador comum; 01 Agitador de corpo de prova; 01 Mesa Flow; 01 Máquina de policorte (copiadora); 01 Balança manual; 01 Canga a vapor; 03 Mesas de escritório; 01 Impressora a jato de tinta HP; 01 Quadro branco, móvel, para caneta pilot.

- **Laboratório de Projetos** - São 6 (seis) Laboratórios de Projeto, sendo que 4 (quatro) deles estão instalados no segundo pavimento do Bloco E, com acesso por escadas e acessibilidade garantida por elevador, e 2 (dois) estão no 2º pavimento do Bloco A, com acessos por escadas e rampa.

Abaixo, descrevem-se cada um deles:

Sala de Desenho 01: 40 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção.
Sala de Desenho 02:40 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção.
Sala de Desenho 03 – Bloco E:20 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção.
Sala de Desenho 04 – Bloco E: 20 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção.
Sala A-201 – Bloco A: 40 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção.
Sala A-202 – Bloco A: 82,50 m², 30 pranchetas de (1.20x1.00) m, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção.

- Laboratório de informática e multimeios - Os seis Laboratórios de Informática e Multimeios estão instalados no pavimento térreo do Bloco A – Laboratórios T1, T2 e T3 e os outros três, no 3ª pavimento do prédio Bloco C – Laboratório I e II. Os Laboratórios T1, T2 e T3, possuem acesso por rampa e os Laboratório I e II têm acesso por escadas e elevador. O Laboratório T1 tem 2 bancadas, com 16 computadores distribuídos e o Laboratório T2 possui 4 bancadas, com 30 computadores distribuídos. Os Laboratórios I e II (3º pav. Bloco C) possuem, em ambas as estruturas, 4 bancadas, com 25 computadores distribuídos.

Em todos os laboratórios há mesa e cadeiras para o professor, bem como quadro branco. São, ao todo, 100 computadores tipo Desktop com acesso à internet, Windows 10 e os seguintes softwares de suporte ao ensino e prática de Arquitetura e Urbanismo instalados:

AutoCAD versão 2018;
Revit versão 2015;
SketchUP 2014 versão livre
Inkscape
SOL –AR
Analysis BIO
Analysis CST
Luz do Sol
Sunpath

*À exceção dos laboratórios de Microbiologia, Histologia, Anatomia, Física, Mecânica e de Civil e Concreto, recém reformados, os de Elétrica necessitam de manutenção.

C - CIDEPE – Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento

da Personalidade – Visita *in loco* realizada com o funcionário José Augusto Fernandes, encarregado do CIDEPE, no dia 03/12/2014, que nos acompanhou, no seguinte levantamento:

Espaço Disponível: primeiro piso: de Consultórios: 12; Estúdio de Pilates; Sala de Alunos com **03 (tres)** computadores com acesso a internet e **wifi**; Ginásio de Fisioterapia **com wifi**; Número de Consultórios: 13(treze); Curso de Psicologia: Estágio Curricular (atendimento à pacientes)

- Segundo Piso: Número de Consultórios: 07(sete) (04 para adultos e 03 para crianças); Sala de Alunos com 02(dois) computadores com acesso a internet.

3. **Instalações Sanitárias:** Primeiro piso: sanitários masculinos = 03(três); sanitários femininos = 06(seis); pessoas com deficiência = 01(um); Segundo piso: sanitários masculinos = 02(dois); sanitários femininos = 04(quatro); sanitário para professores = 01

Salas de aula: Segundo Piso: Número de Salas: 03 (todas com iluminação adequada, ventilação e recursos multimídia e **wifi**)

Sala de Alunos com **03** computadores com acesso a internet.

Atendimento ao Público: Secretaria com balcão de atendimento, com computadores ligados a internet.

Número de funcionários: 03 (três)

Sala de professores: Toda com iluminação adequada, ventilação e **02** computadores com acesso a internet.

Administração:Toda com iluminação adequada, ventilação e computador com acesso a internet.

Prédio **Anexo:**
. 03 consultórios do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) **com wifi**;

. Pequena cozinha e refeitório;
. Mini lavanderia;Vestiário

Pátio externo: mini cantina

Implantação de uma nova rede de internet, em todo prédio, com um novo provedor de Internet, com velocidade para atender, a parte administrativa, professores (cabo e wifi) e alunos (cabo e wifi).

Centro Poliesportivo - A visita *in loco* foi acompanhada pelo coordenador do Curso de Educação Física Prof. Cristiano Queiroz de Oliveira em 28/02/2018, O Centro Poliesportivo possui os

seguintes componentes: Ginásio coberto polivalente; Pista de atletismo com seis raias de duzentos metros cada uma circundando um campo de grama adaptado para a realização de atividades de saltos, corridas, lançamentos e arremesso; Quadras externas polivalentes abertas; Vestiários (um masculino e outro feminino) e um mini depósito externo; Sala de pesos e halteres; Laboratório de fisiologia.

Em se tratando da **estrutura ambiental do ginásio**, ela apresenta os seguintes componentes ambientais:

- uma quadra de 36 m x 18 m/ duas Arquibancadas laterais em 06(seis) vãos/duas redes protetora laterais de 40 m x 7,5m/duas redes protetoras de fundo de 20 m x 7,5m/dez caixas de som/uma mesa de som/uma mesa para arbitragem/três cadeiras para arbitragem/uma mesa de apoio/um placar eletrônico/duas balizas/gol c/ redes/trinta e seis refletores/duas tabelas móveis hidráulica para Basquete.

Sobre o Laboratório de Fisiologia, cuja sala possui as medidas de 9,55 x 4,60 m, ele contém o seguinte material patrimonial:05 mesas de escritório/06 cadeiras acolchoadas pretas/01 mesa/suporte para remédio/01 compasso c/ 03(três) trenas conjunto/01 trena de 2 m Sanny (Antropométrica) c/10/02 compassos Sanny (Adipômetro)/01 compasso médio/ 01 compasso grande/03 compassos pequenos/01 balança “Filizola” calibrada para mensurar massas de até 150 kg.

A sala de pesos e halteres, apresenta:01 cadeira extensora/01 voador frontal/01 máquina paralela com apoio/ 01 supino horizontal/ 01 leg press 45°/01 mesa flexora/ 01 máquina de glúteo/ 01 máquina adutora e abdução/01 máquina de polia alta e baixa/ 01 esteira ergométrica/ 01 bicicleta ergométrica/ 04 barras longas/04 barras curtas/02 barras em “W”/24 halteres de mão com presilhas/ 11 anilhas de 20 kg/ 10 anilhas de 5 kg/06 anilhas de 4 kg/10 anilhas de 3 kg/ 1 suporte para barras longas/ 1 suporte para barras curtas.

IV – RESULTADOS E CONCLUSÃO

Como sempre frisamos, a CPA-UCP trabalha com base no plano de ação que elabora para cada ano. Sendo assim, o presente relatório é referente ao ano de 2018. Nesse ano a avaliação de disciplinas por semestre já foi consolidada o que nos ajuda muito a traçar o perfil das condições de ensino da Instituição como um todo e por cada curso de cada Unidade Acadêmica. Houve, inclusive, a avaliação dos discentes por curso aumentando a nossa perspectiva de competências e fraquezas. Pudemos observar que algumas demandas dos alunos foram atendidas como mudanças e atualizações nas matrizes curriculares de alguns cursos citados no relatório de acompanhamento do PDI da Instituição e atualização dos planos pedagógicos dos cursos. Avaliação *in loco* dos cursos de Marketing, Engenharia Mecânica, Pedagogia-EAD, todos com conceito 4, Teologia, com conceito 5 e História-EAD, pelo qual ainda esperamos resultado.

Ocorreram mudanças em algumas Direções de Unidade e coordenações de cursos. A criação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, consolidou o desenvolvimento da pesquisa da Universidade, bem como o aumento da oferta de cursos de pós-graduação.

O Núcleo de Acessibilidade Pedagógica continua com o seu trabalho de inclusão, necessitando, porém, de maior apoio da gestão para o seu pleno funcionamento. O Núcleo Internacional de Intercâmbio também está com a sua posição consolidada e continua o seu trabalho com eficiência.

É bem visível a melhoria nos prédios, ampliação / modernização / instalação de novos equipamentos, reformas, limpeza, pintura ampliando a infraestrutura, necessitando agora, a nosso ver, voltar o foco para a restauração e pequenos reparos e reformas, sobretudo, nos laboratórios específicos dos cursos Arquitetura e Urbanismo e CIDEPE.

Algumas questões ainda precisam ser melhor resolvidas para que possamos afirmar que a auto avaliação institucional da UCP apresenta 100% de efetividade. Dentre elas, neste segundo ciclo, destacamos:

- fluxo de informações pelos setores de Universidade, ainda é problemático;
- implantação do departamento de RH
- inexistência de política de pessoal;
- plano de carreira docente desatualizado;

- regulamentação de procedimentos e definição clara do fluxo dos processos;
- cumprimento de prazos e normas;
- embora a Biblioteca da Universidade tenha um grande acervo de obras clássicas e atuais, ainda é uma das fragilidades, especificamente em relação à quantidade de volumes de determinadas obras; Houve uma melhoria significativa neste item por conta da assinatura de contrato de uso com “Minha Biblioteca” e “Pearson” para incrementar a biblioteca virtual da Universidade.
- a resistência de alguns coordenadores de cursos em contribuir efetivamente com a auto avaliação institucional;

Como potencialidades, destacamos ampliação da pesquisa e a melhora na área as Extensão da Universidade e a maior oferta de cursos de pós-graduação lato sensu em áreas diversas.

No mais, resultados apresentados à Reitoria por esta Comissão são analisados e, muitos deles, incorporados às ações da instituição. Até o fim da elaboração deste projeto algumas ações em relação ao resultado do Relatório de Avaliação da Infraestrutura já estavam começando a serem atendidas.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 13 de março de 2019.

Prof. Dr. Leandro Couto Carreira Ricon
Coordenador Adjunto da CPA

Fátiana Cordeiro Benaion Coelho
Presidente da CPA-UCP